Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9436 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 6 DE AGOSTO DE 1910 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

SOLUÇO FINAL

Calaram-se os ultimos rumores da symphonia civilista, não com o fecho duro de um piano que dá, seccas, as notas finaes, mas com o gemido doce dos violinos que suspiram e as vibrações graves da trompa que emmudece. Agitaram-se emoções, disputaram-se paixões, trabalhou-se para que as vontades surgissem. Tudo que a intelligencia amparada á arguela poderia fazer em prol de uma causa, fel-o quanto podia fazer a grey que acompanhou o Sr. Ruy Barbosa, fel-o o commandante das hostes, o illustre senador bahiano, não se poupando ao trabalho, compromettendo as suas forças, desdobrando todos os seus recursos de intellectual emerito. E, comtudo, apesar de tamanha lucta, tão grande esforço, a campanha que chefiou morre como um final de symphonia em que a orchestra cansada pede ás cordas e ao metal um *ensemble* que não desafine, mas onde não mais ha as esperanças a cantarem na protophonia. Nem a viola plangente do sympathico Sr. João Mangabeira, nem a requinta agudissima do Sr. Irineu Machado, nem o piston vibrante do Sr. Barbosa Lima, nem o oboe endefluxado do Sr. Galeão Carvalhal, nem a arvore chineza das palavras do Sr. Eduardo Socrates, ao fechar do *spartito* conservaram o vigor de harmonia com que atacaram a opera nos seus primeiros compassos. Cantores e orchestra foram presa de fadiga e só, para não faltar ao compromisso com o emprezario, levaram a partitura até o fim, certos de que ninguem os chamaria á scena, depois que o panno lhes caisse sobre o ultimo acto.

Um prodigioso homem de trabalho o Sr. Ruy Barbosa, um operario intellectual de primeira ordem na officina do seu gabinete, entre livros, papel e tinta. Ahi S. Ex. tem o seu throno, o solio onde póde campear victorioso, a mirar-se nas paginas que leu e citou, a rever-se nas linhas que enamoradamente escreveu, a espelhar nas longas tiras de papel que lhe guardam, em letras negras na brancura immaculada, quanto a sua feliz intelligencia conseguiu coordenar e dispor. Fosse o mundo um theatro em que os homens pudessem triumphar a golpes de phrases, e o erudito candidato de agosto seria o primeiro dos triumphadores, tamanha a riqueza que possue de palavras, de citações a que estas se arrimam... Porém, o mundo não é nem será de quem pensa ou fala bem, mas dos que sabem agir, desdobrar a sua actividade, ir além do gabinete que é o individuo só, até a praça publica que é a multidão toda, o povo a quem mais vale um gesto de acção valente, que quantos discursos tecidos com as regras primorosas da rhetorica mais pinturesca, com tropos a esfusiarem como as bagas de luz de um foguete que derrama as suas lagrimas num céo escuro, com metaphoras a darem a illusão de uma aurora boreal do pensamento, a ondular na sua cortina de luz, sobre o gelo pesado das baixas cogitações da terra; com, emfim, todos os recursos que a palavra humana póde possuir nas horas das grandes luctas, que, ella, o verbo que a vaidade julga ser superior a tudo, se persuade, se convence, de que lhe cae inteiro o poderio sobre este globo que ha seculos o homem monopolizou para seu uso.

A illusão de que foi victima o Sr. Ruy Barbosa é uma illusão sagrada, zombe-se della embora, e todo homem que consagre ao pensamento o culto que este merece, tem que, reverente, se inclinar ante ella, adoral-a, como um idéal superior para o qual a humanidade deve, sem desfallecimentos, caminhar. Ah! o dia em que a intelligencia puder dominar sobre tudo, em que a razão esclarecida, uma razão superior presidir a todos actos humanos, avassallando os sentimentos, domando as sensações, regulamentando a vontade, esse dia, puramente espiritual, será o maior de quantos viram o sol lhe surgir no horizonte. Mas, nem para o proprio Sr. Ruy Barbosa, nem para os que o admiram, nem para os que o combatem, a manhã chegará, essa em que a aurora só traga idéas na sua roupagem rosada a vibrar de tons claros na noite que se foi. Elle, o tribuno bahiano, tem a entenebrecerem-lhe a torrente de palavras uns sentimentos reconditos, mas que transparecem através das ondas da agua a despenhar-se, que não são de idéas puras, mas de interesses que turvam a limpidez da corrente; elles, os admiradores, querem ver, na eloquencia caudal de S. Ex., um fio cristalino de lympha, extreme de impurezas, quando as vagas que volvem levam comsigo germens mortiferos; os que o hostilizam, chegam ao cumulo de só ver lodo, liquido de pantano, no rio rhetorico do seu desdobrar de phrases, na cadencia dos seus periodos a escuarem-se longos. Em tudo a campanha que passou, não houve só o pensamento puro, que, se o houvera, se S. Ex. terçasse unicamente as armas da razão, se brandisse apenas o gladio do direito, se se escudasse simplesmente na lei, a victoria seria sua, porque a idéa vence tudo, quando se apoia na larga base da verdade humana.

Foi o Sr. senador Ruy Barbosa um dos que fizeram a actual Republica Brazileira, que a ampararam no berço com as espadas a sairem das bainhas de militares descontentes, com as baionetas a luzirem nos canos dos fuzis. A Constituição que a 24 de fevereiro de 1891 passou a ser a lei do Brazil, teve por paranymphos o exercito e a armada nacional e, nos decretos do governo provisorio, a cada momento se lia — o exercito e a armada em nome da Nação... Era então o militarismo em sua face inteira, um militarismo á sombra do qual os interesses de uns civis queriam medrar... Decorrem vinte annos e o mesmo homem que applaudiu a espada, que sorriu á baioneta, a derrocarem um throno, em palavras de fogo grita contra o militarismo, aponta a espada e a baioneta como um perigo, diz que o despotismo vai nascer dos quarteis. Subiu com as armas, quando aggressoras, e repudia-as quando [illegible]smente protectoras. Não é sincero, [illegible] verdadeiro: apenas um homem que [illegible]lo seu talento com a pretensão a [illegible]r o mando, a impor-se a um povo [illegible]lo a veneral-o. Assim, a sua campanha não foi a serena da intelligencia que reivindica a sua posição superior, mas a da ambição que a reveste da armadura da intelligencia, a ver se consegue os seus fins. Apostasia de passados idéaes, renegamento de convicções outr'ora apregoadas, genuflexão ante um catholicismo que ha mais de vinte annos se combateu — tudo isto se encontrou na obra volumosa dos discursos do Sr. Ruy Barbosa, na campanha civilista, um verdadeiro pelago em que desapparece quanto de nobre fez o homem do passado, ante o nada construido pelo homem do presente.

O desanimo dos que, com S. Ex., levaram ao fim a opera sobre a qual caiu o panno no dia 29 de julho do corrente anno, explica-se facilmente: todos tinham perdido a fé e apenas trabalhavam por descargo de consciencia. E quiz a ironia chronologica que o dia em que naufragaram as derradeiras ambições do Sr. Ruy Barbosa fosse a data do nascimento daquella cujo throno se arrazara ante a vontade do movimento em que S. Ex. foi parte. A princeza que, se 15 de novembro não surgisse nos horizontes do Brazil, seria a sua imperatriz, póde, banida da Patria, lá ao longe, assistir á agonia, não de um republicano de propaganda, que esses tinham motivos de sobra para combater o seu throno, mas de um conselheiro de seu imperial pai, que, coberto de todas as honras pela monarchia, contra ella se voltou e por fim recebeu, do regimen que contribuiu a fundar, o legitimo e verdadeiro castigo.

O senador Ruy Barbosa, conselheiro que foi de D. Pedro II, ex-deputado no regimen monarchico, acaba de pedir ao Senado tres mezes de licença, afim de se dispensar de concorrer ás sessões daquella corporação. Uma comprehensão mais inteira do seu dever leval-o-hia, não a pedir licença, mas a renunciar ao seu mandato. Seria mais honesto, mais digno, mais nobre, e S. Ex. retirar-se-hia para uma vida de trabalho, não a cultivar hortaliças como Diocleciano, mas a ler os seus valiosos livros. Ha uma Santa Helena para todos os ambiciosos mallogrados, uma ilha moral em que podem conquistar o respeito dos que os combateram. Não se comprehende que, no futuro governo do marechal Hermes da Fonseca, o senador bahiano, seu adversario, possa occupar desassombradamente um logar politico: ou tem que curvar a cerviz e isso lhe não fica bem, ou que reagir, e forças e altivez, e apoio e popularidade, não as possue o senador bahiano para tanto. Sair da scena com honra, eis o dever imprescriptivel de S. Ex., o que lhe incumbe de facto. E' triste dizel-o, mas é preferivel este soluço final de um homem que se despede do palco das suas ambições, a vel-o rastejar em meio das alheias, no gemido surdo de uma voz que se extingue.

M. de Bittencourt.

RECENSEAMENTO DE 1910

Estão sendo feitas nos Estados as nomeações para o serviço do recenseamento geral da população, a realizar-se em dezembro deste anno. O governo julgou prudente não aguardar indefinidamente o reforço pedido do credito para a importante operação, pedido preso até este momento no Congresso pela agitação feita pela apuração presidencial, e decidiu iniciar, independente delle, a organização do pessoal que deve effectuar, em dezembro proximo, o delicado trabalho, a que se ligam tantos e tão complexos problemas sociaes e administrativos.

A machina official começa a ser montada e tudo leva a crer, desde o cuidado do seu apparelhamento até o concurso decidido que diversas classes e entidades offerecem ao empenho da directoria de estatistica, que o censo de 1910 corresponderá ás esperanças do governo e dos que, fóra das responsabilidades do Estado, emprestam á operação censitaria o valor que ella deve ter.

Neste momento, em que a administração publica faz os ultimos aprestos para a grande empreza que a Constituição da Republica lhe commette com o caracter de determinada periodicidade, é preciso accentuar, cada vez mais, que quem se recenseia, de facto, é o proprio povo; que o Estado nada mais exercita senão o trabalho de recolher e reduzir a sommas instructivas os elementos que a communhão lhe fornece sobre as differentes modalidades do seu mesmo sêr; e que o concurso franco, interessado e efficaz da collectividade é a condição essencial da perfeição do recenseamento e dos seus salutares effeitos. E' preciso accentuar igualmente, visto que se não legisla nem escreve apenas para os cultos, que as conclusões do recenseamento, os resultados dos algarismos colligidos na operação censitaria, o conhecimento exacto das condições do paiz e da população obtido por esse meio, devem se voltar em beneficios sobre a propria população que os faculta, do mesmo modo que o exame de um organismo, a investigação do seu estado, a consciencia exacta do funccionamento regular ou anormal dos orgãos, o conhecimento clinico, em summa, de um corpo em dada occasião, habilita o medico a conduzir-se no tratamento necessario, a desenvolver as qualidades physicas satisfatorias ou a corrigir e evitar os males que perturbem ou possam perturbar a marcha normal de uma vida que precisa ser forte.

Este é o dever do momento; é a funcção de propaganda que incumbe a todos que têm uma parcella de actividade e de efficacia na organização social, é a acção a exercer pelo Estado, pela imprensa, pelos individuos e pelas classes capazes de influir de qualquer modo no animo e na pratica dos menos orientados. E' o appello que faz o interesse collectivo a todas as consciencias esclarecidas e honestas.

Os anteriores trabalhos de recenseamento demonstraram á sociedade que o maior obstaculo e o principal factor de erros e deficiencias nos resultados estatisticos foram a má vontade e a ignorancia de uma larga zona da população, para quem a investigação censitaria se afigurava uma insolita intervenção do governo no que os espiritos mal norteados entendiam ser o seu dominio privado, aggravando-se essa prevenção com a idéa, espontanea ou suggerida, de que as listas censitarias eram uma fonte para o sorteio militar. A natural indisciplina da nossa raça, as falhas de educação publica que a avolumavam fizeram com que uma parte não pequena do povo se esquivasse, por mil ardis, ás declarações do recenseamento, fraudando-as quando lhes não podia fugir. A capital e o sertão igualaram-se, na relatividade do numero e da cultura da população, nessa curiosa resistencia; e emquanto o morador da grande cidade, pela preoccupação de mal entendida "independencia", mystificava os recenseadores, o roceiro fixava nas listas o seu pavor do recrutamento e do sorteio, pelos ingenuos artificios com que buscava annullar a presença do seu nome e dos de sua gente nas declarações censitarias. Em uma lista de Goyaz, no recenseamento de 1890 (vem a pello esta anecdota), appareceu uma familia sertaneja de quatorze pessoas, da qual os oito individuos masculinos, inclusive o chefe, eram todos surdos, mudos, cegos, idiotas ou aleijados. Um delles tinha tres defeitos juntos: era cego, surdo e idiota; e, apesar disso, era carpinteiro... A ingenuidade dos declarantes não lhes permittiu a reflexão dessa extravagancia.

O correr dos tempos desfez em grande parte esse prejuizo; a aversão ao recenseamento foi desbastada bastante pelo novo espirito que vai dominando o Brazil e já o recenseamento municipal do Rio de Janeiro, feito pelo prefeito Passos, não encontrou as rudes difficuldades do de 1890. O povo compenetrou-se melhor da utilidade do recenseamento, como se compenetrou da do serviço de saude publica, contra o qual se insurgia, e do dever de umas tantas disciplinas sociaes, a que se vai habituando.

Resta o sertão, hoje quasi como ha vinte annos, nesse assumpto. Neste começa-se a exercer, entretanto, a acção efficaz de uma classe, que se constituiu, neste emprehendimento, um dos mais dedicados auxiliares do Estado, a acção do clero nacional; e tão solicita e persuasiva tem sido, que a ella se deverá innegavelmente uma boa parte do exito da apuração. A ella vem-se juntar, destacando-se das outras organizações officiaes, a do Estado do Rio Grande do Sul, no seu territorio, pondo em causa todo o seu funccionalismo, como elemento de propaganda e de auxilio ao serviço federal do censo e valendo-se sobretudo da força poderosa do professorado, a quem foi dada a missão, que desejariamos ver seguida aqui e em outros Estados, de fazer a divulgação pela escola dos deveres e das vantagens do recenseamento, levando a propaganda aos lares por meio do alumno, dilatando pelo prestigio do educador a obra social do Estado.

Assim, a situação actual é muito mais vantajosa e promissora que a de vinte annos passados. O que existe são as derradeiras indisciplinas, as ultimas indecisões, os farrapos de uma resistencia que se vai desfazendo e que uma boa palavra destruirá de todo. Esta palavra é que se faz necessario dizer sempre que houver ensejo para isso, esclarecendo, instruindo, guiando as vontades ignorantes ou illudidas.

E' mister que o povo se compenetre do alto valor do inquerito a que elle vai dar o seu depoimento, depoimento de necessidades que têm de ser attendidas, testemunho de forças que precisam de ser aproveitadas.

Echos & Factos

O tempo.

Um dia feio, o de hontem. Teve pouco sol e alguma humidade, sempre insupportavel.

A cidade, entre ás 6 e 7 1/2 horas da manhã, esteve immersa em denso nevoeiro.

A' tarde choveu um pouco, mas nem por isso as cariocas se deixaram ficar em casa: assim sendo, a Avenida Central esteve repleta, movimentada, salientando-se, notadamente, o sexo gentil.

A temperatura variou entre 20 e 19,2 gráos.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da viação, chefe de policia, Julio Bueno Brandão, presidente eleito do Estado de Minas Geraes; senadores Walfrido Leal, Francisco Salles e Urbano dos Santos, deputados J. J. Seabra, Tavares Cavalcanti, Costa Rodrigues, João Penido, Christino Cruz, Natalicio Camboim e Eusebio de Andrade, coronel Alfredo José Abrantes e Dr. Nicoláo P. S. França Leite.

O Sr. Lindolpho Camara requereu hontem que a redacção para 3ª discussão do projecto n. 50, de 1909, voltasse á commissão respectiva, porque nella está supprimido o art. 2º do projecto e notam-se ainda outras omissões.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados o Sr. Honorio Gurgel, na hora do expediente, manifestou-se contra o fornecimento de carnes conservadas por frigorificação, porque é contrario aos interesses do Districto Federal, ao qual compete regular esse commercio, podendo até prohibir o consumo dessas carnes, prohibição, aliás, baseada na lei n. 475, de 1897, que foi julgada boa e constitucional pelo Supremo Tribunal Federal, em um accórdão unanime.

Hoje haverá reunião da commissão de finanças da Camara.

A commissão de petições e poderes da Camara reune-se hoje, para ouvir os interessados na eleição de um deputado federal pelo 1º districto do Estado da Bahia.

O engenheiro Henrique G. Val-Derne requereu á Camara favores legislativos, afim de, por si ou empreza ou companhia que estabeleça, transformar o morro do Castello, para exploração de seus subterraneos.

Não se realizou votação hontem na Camara, por falta de numero.

A' chamada responderam apenas 102 deputados.

Até ante-hontem havia nesta capital 117 deputados da maioria.

No ultimo despacho collectivo o Sr. presidente da Republica resolveu prestar ao illustre estadista Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, as devidas homenagem, á sua chegada nesta capital, em 18 do corrente.

Nesse dia formará uma divisão do exercito, em 1º uniforme, sob o commando do general Caetano de Faria, e composta de duas brigadas, uma das quaes sob o commando do general Menna Barreto, escalonando-se nas proximidades do cáes Pharoux.

Um esquadrão de cavallaria escoltará o carro do Dr. Saenz Peña até o palacio Guanabara, onde S. Ex. será hospedado pelo governo da Republica.

A permanencia do Dr. Saenz Peña nesta capital será de cinco dias.

A' entrada do vapor conduzindo o Dr. Saenz Peña salvarão as fortalezas e navios de guerra. Emquanto S. Ex. permanecer nesta capital, haverá no palacio Guanabara uma guarda de honra do exercito, em [illegible] uniforme, sob o commando de um capitão.

Para servir como ajudante de ordens do Dr. Saenz Peña será designado um coronel.

O nosso illustre hospede Sr. Dom Ramon Cárcano será recebido hoje solemnemente pelo Instituto Historico e Geographico Brazileiro, como seu socio correspondente. A sessão realizar-se-ha ás 8 1/2 horas da noite.

Estamos autorizados a declarar que o Sr. ministro do interior não cogita absolutamente de extinguir os serviços de prophylaxia da febre amarela, bem como da iniciativa de uma reforma em seu ministerio.

S. Ex. tenciona levar ao fim os trabalhos das commissões a que está presidindo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores José Eusebio, Oliveira Valladão e Lauro Sodré, deputados Alaor Prata, Seraphico da Nobrega, João Vieira, José Lobo, Pereira Nunes, Pedro Pernambuco, Teixeira de Sá, Manoel Fulgencio, Ubaldino de Assis, Drs. Leoni Ramos, Elpidio Trindade, Adhemar Tavares, Figueiredo Vasconcellos e Campos Tourinho e coronel Raymundo Magno.

Foi nomeado o tenente Dario da Fontoura Barcellos para o logar de 3º supplente do juiz substituto federal no municipio de Pelotas.

O Sr. ministro do interior nomeou o coronel Arlindo Soares Parreiras, o major José Ribeiro Guimarães e o Sr. Ananias Mendonça para os logares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz substituto no municipio de Monte Alegre, Minas Geraes.

O Sr. ministro do interior concedeu tres mezes de licença ao serventuario vitalicio do officio de escrivão da 5ª vara criminal desta capital, Alberto Lima da Fonseca.

Foram despachados pelo Sr. ministro do interior os seguintes requerimentos:

Manoel Ramos Bezerra, ex-sargento da força policial, pedindo que a sua exclusão seja considerada nos termos do art. 188 do regulamento em vigor — Indeferido;

Germano Correia de Lima, capitão reformado da força policial, pedindo pagamento de gratificação de residencia, relativo ao periodo em que esteve aggregado — Deferido;

Luiz Gonzaga da Silva Ramos, soldado da força policial, pedindo trancamento de notas — Deferido;

Carlos Gomes Rabello Horta, promotor publico da comarca do Alto Juruá, no territorio do Acre, pedindo permissão para permanecer fóra da séde das suas funcções — Como requer;

D. Maria Luiza de Barros Pimentel Faria, viuva do Dr. Luiz Antonio de Faria, inspector de saude do porto de Santos, pedindo pagamento da pensão do montepio — Prove pagamento da differença de joia proveniente do augmento de ordenado de seu marido, visto o documento apresentado não ter força provante.

Consta que será transferido do 13º batalhão do 5º regimento de infanteria para um dos corpos do 4º da mesma arma, o major Theodorico Guimarães, que está em Coritiba.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se na segunda-feira a commissão de promoções, que tem como membros os generaes Belarmino de Mendonça e Salustiano Reis, afim de tratar do preenchimento das vagas de subalternos existentes nas armas de artilheria e infanteria.

Sabemos que o general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 11ª região militar, que, como já publicámos, se acha em Paranaguá, em procura de melhoras para a sua saude, um tanto alterada, pretende embarcar por estes dias para Florianopolis, em visita aos corpos ali aquartelados, inclusive á fortaleza de Santa Cruz, sendo provavel que vá tambem a Blumenau.

S. Ex. encarregou o general Alfredo Barbosa, commandante da 2ª brigada estrategica, de despachar o expediente da inspecção.

A Bolivia festeja hoje mais um anniversario de sua independencia.

O exemplo dos povos irmãos, do continente teve no espirito do povo boliviano uma repercussão fecunda. A nossa nobre irmã acompanhou a corrente libertadora, que desde os fins do seculo atrazado passara pela America.

Hoje a Bolivia, prospera e activa, commemora entre os beneficios da paz e da democracia em que se dirige o valor dos soldados da sua independencia.

Por esse motivo, daqui, saudamos a nobre nação boliviana, na pessoa do seu ministro, entre nós, o illustre Sr. Claudio Pinilla.

Por telegramma recebido nesta capital, sabe-se ter o 2º tenente reformado Adolpho de Oliveira Góes assassinado em Aracajú a sua propria esposa.

Esse official foi recolhido preso ao estado-maior da 6ª companhia isolada.

O Sr. ministro da guerra concedeu hontem a permissão requerida pelo 1º tenente de engenharia Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior para tomar assento na Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, presidida pelo Dr. Sebastião de Lacerda, da qual o illustre engenheiro faz parte como deputado pelo 2º districto.

Sabemos que o coronel Percilio da Fonseca, commandante do 1º regimento de artilheria montada, vai mandar collocar na sala de armas desse corpo o retrato a oleo do valente capitão Bastos, victimado ha poucos dias em Matto Grosso, quando, levado pelo seu espirito de solidariedade profissional, accorria em auxilio dos officiaes da 6ª bateria independente, em lucta com praças sublevadas.

O capitão Bastos não pertencia a essa bateria. De passagem em Porto Murtinho e sabendo da situação difficil de seus camaradas, correu em seu auxilio e caiu victimado na lucta.

O acto do commandante do antigo 2º regimento de artilheria de campanha, ultimo corpo em que o capitão Bastos serviu arregimentado, é digno de justos encomios.

Seria realmente contristador que se não rememorasse, de uma fórma condigna, o exemplo de solidariedade profissional, deixado pelo valente capitão Bastos.

O general Menna Barreto esteve em conferencia hontem com o Sr. ministro da guerra, a quem communicou o resultado da visita que fez ante-hontem ao quartel do 2º regimento de infanteria, na villa militar, e ás companhias de metralhadoras e de telegraphia, no Realengo.

S. Ex. patenteou a boa impressão que trouxe da ordem, disciplina e asseio que ali notou.

Ficou resolvido que a bateria de obuzeiros e o pelotão de estafetas sejam alojados no quartel do 1º regimento de cavallaria, em S. Christovão.

Entre as providencias que o general Menna Barreto vai solicitar do Sr. ministro da guerra, por intermedio da 9ª região, para melhorar o quartel do Realengo, estão as seguintes:

Construcção urgente das baias, augmentar o numero de carteiras para a escola regimental, crear especialmente uma enfermaria para as praças daquellas unidades e recolher aos respectivos corpos as praças que faziam parte do parque de aerostação.

S. Ex. vai em ordem do dia de hoje, elogiar os commandantes das forças então inspeccionadas, pela ordem, zelo, conservação, capacidade administrativa e apurada disciplina que observou por occasião da sua visita.

O general Menna Barreto vai determinar que o 1º regimento de artilheria mande uma bateria fazer exercicios no polygono de tiro do Realengo.

Consta que será transferido da Alfandega de Manáos para a de Pernambuco o 3º escripturario Amadeu Cesar Burlamaqui.

O Dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio, fez longa representação ao Sr. ministro da fazenda contra irregularidades que tem encontrado relativamente á posse e modo de dispor, por parte de diversas autoridades, de certos immoveis de propriedade da União.

Fala-se na demissão de agentes fiscaes da descarga do sal no Estado da Bahia.

O Sr. Luiz Valle de Almeida, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda, attendendo á solicitação do director do patrimonio, telegraphou hontem ao delegado do Thesouro em Londres, perguntando se, além das quatro propostas apresentadas para exploração das areias monaziticas existentes em terrenos de marinhas de dominio da União, e enviadas ao ministerio da fazenda, tinha sido entregue mais alguma.

Foi addido ao Thesouro Nacional o 2º escripturario da Estatistica Commercial Guilherme Lopes Angelo.

Foram designados no Thesouro Nacional para servir na directoria da despeza publica: os 4ºs escripturarios Ricardo Leão Quartim de Moura, na 1ª sub-directoria, e Raymundo Melchiades Rocha, na secretaria, e o 3º escripturario da Estatistica Commercial José Henrique Martins de Oliveira, e na da contabilidade, o 3º escripturario Frederico de Jesus.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, voltou hontem a visitar os armazens do cáes do porto.

S. Ex. foi principalmente verificar até que ponto eram justas as constantes reclamações da Estrada de Ferro Central do Brazil, sobre o pagamento de taxas e de estadia de mercadorias, e para ver se já estavam feitas as communicações da avenida do novo cáes com o bairro da Saude.

Quanto á primeira parte, ficou assentado que a empreza desembarcaria com regularidade todos os despachos daquella estrada, fazendo posteriormente encontro de contas com o governo; relativamente á segunda, verificou o Sr. ministro que a communicação estava prompta, tanto assim que fez o percurso de automovel.

O Dr. Bulhões não trouxe muito boa impressão da visita, porque achou os armazens, cuja capacidade é consideravel, quasi vasios.

Dos sete navios atracados ao cáes poucos volumes eram desembarcados para os armazens, sendo a maioria carregada para o mar.

Esse serviço, que está sendo feito com morosidade, por estarem os volumes misturados no porão, segundo informou a S. Ex. um representante da firma Norton, Megaw & C., vai melhorar brevemente, porque nesse sentido foram expedidas instrucções telegraphicas á casa matriz, em Londres.

O Sr. ministro foi ainda informado de que a empreza obtivera que a Light instalasse um serviço de transporte de cargas para o centro da cidade, por meio de comboios, compostos de um carro motor e dois vagonetes, que carregarão cada um 20 toneladas, custando a viagem de cada comboio 20$, ou diga-se 500 réis por tonelada.

O Dr. Bulhões, á vista desse serviço de transporte, suggeriu a idéa de ser construido no ponto mais central do commercio um armazem de grandes dimensões, que pudesse comportar toda a carga e de onde os importadores retirariam as respectivas mercadorias com economia de carretos.

O Sr. ministro da fazenda, antes de se retirar, visitou os dois armazens ultimamente construidos, na extensão de 800 metros de cáes, que ficam situados em frente ao Moinho Inglez.

S. Ex. pensa que dentro de pouco tempo ficará tudo regularizado, mas, não obstante, ainda repetiu estas palavras: "O cáes está todo tomado, mas os guindastes não trabalham..."

O Dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional, esteve hontem no ministerio da fazenda, em conferencia com o Dr. Leopoldo de Bulhões, a quem communicou o andamento que tem tido o balanço a que se está procedendo no respectivo almoxarifado.

S. S. fez ainda sciente ao Sr. ministro das medidas de administração que tem posto em pratica ultimamente e do pedido de demissão que lhe fizera o Sr. Tiberio Mineiro, ha dias suspenso por quinze dias, do logar de almoxarife daquella repartição.

O Dr. Bulhões guardou reserva sobre a escolha do novo almoxarife.

O Sr. ministro da fazenda approvou hontem a proposta que fez o inspector da Alfandega desta capital sobre medidas a adoptar com relação á fiscalização aduaneira. Assim, as amostras, depois de retiradas do volume pelo empregado designado para tal serviço, deverão ser presentes sem demora ao ajudante da inspectoria, para rubricar os boletins que acompanham as amostras, bem como os rotulos que a ellas deverão ser appensos, sendo logo em seguida remettidas ao Laboratorio Nacional, que procederá com a possivel urgencia á analyse respectiva.

Apresentado ao Laboratorio o certificado do pagamento da analyse, será o respectivo boletim entregue á parte, para proseguir no despacho, correndo dess'arte por sua conta, pelo atrazo do dito pagamento, qualquer demora no desembaraço da mercadoria.

O Sr. prefeito municipal, acompanhado de seu secretario, Dr. Pantoja Leite, visitou hontem a Escola Barth, no districto da Gloria.

S. Ex. visitará hoje o morro do Livramento.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo da inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca.

O Dr. Julio Furtado, encarregado pelo governo da execução das obras da Quinta da Boa Vista, esteve hontem, pela manhã, conferenciando com o Sr. ministro da viação e obras publicas sobre os creditos abertos no ultimo despacho para aquelles trabalhos, bem como sobre as providencias a tomar para a retirada urgente dos trilhos da Leopoldina daquelle parque, afim de poderem proseguir com a precisa actividade os serviços que se acham a seu cargo, e que têm um prazo determinado para ficar concluidos.

PAVOR DE UM PRINCIPE

Um visitante imprevisto e um immediato impedimento policial — D. Felippe de Bourbon Bragança, creatura pacifica e cordata.

A' noite de hontem estava reservada uma surpresa e das mais interessantes — a da presença de um membro da familia imperial brazileira no nosso porto.

Todo o mundo se lembra ainda do alvoroto que causou ha algum tempo a passagem de D. Luiz Felippe, neto do imperador D. Pedro II, por essas aguas do Rio de Janeiro, e da controversia suscitada a respeito do seu desembarque.

Elle foi impedido de vir á terra por ordem do então chefe de policia Dr. Alfredo Pinto.

Um advogado, cremos que o Dr. Silva Costa, impetrou então do Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" em favor do illustre viajante.

Mas o Supremo Tribunal denegou a ordem e o descendente de D. Pedro II, teve de continuar a sua viagem, sem pisar em terra.

Ora, hontem repetiu-se em parte o caso.

O vapor "Plata" entrado de Genova e escalas trazia a seu bordo um personagem de alta linhagem e que pelos nomes de Bourbon Bragança não podia deixar de despertar sobre si mais que a curiosidade, o interesse das autoridades brazileiras.

Effectivamente o nome chamou a attenção para o viajante e o zeloso funccionario da policia maritima em serviço a bordo do "Plata", antes de permittir o desembarque do passageiro veiu á terra, communicou o caso ao major Trajano Louzada, que, por sua vez, o transmittiu ao conhecimento do chefe e... assim por diante.

E nas altas espheras governamentaes só se ouvia, durante algum tempo, uma phrase: ahi está o principe.

Não sabia, talvez, ao certo, qual dos principes era, mas bastava que fosse um principe da familia imperial do Brazil para que empolgasse, desde logo, todas as cogitações do governo.

O impedimento de desembarque, lavrado por mera intuição policial pelo agente de serviço a bordo do "Plata" foi mantido pelas autoridades superiores, e o principe teve de se resignar a voltar ao seu camarote e renunciar ao proposito de dar uma volta em automovel pela Avenida, hospedar-se como qualquer de nós em um hotel e tratar ainda como qualquer de nós dos seus interesses.

Não é atoa que se nasce principe.

Sabedores da existencia de um principe na bahia do Rio de Janeiro, corria-nos o dever de ir vel-o, fosse elle desta ou daquella dynastia.

No caso de hontem, porém, esse dever era muito mais imperioso, pois o principe pertencia á familia imperial banida do Brazil em seguida ao estabelecimento da Republica.

Era, pois, um principe de um inestimavel valor jornalistico.

Precisavamos ouvir dos seus labios augustos as intenções dessa viagem; se vinha simplesmente para matar saudades desta terra, onde canta o sabiá (o leitor provavelmente nunca ouviu um sabiá), ou se trazia no bolso do seu casaco o decreto da restauração monarchica, tão anciosamente esperado pelo conselheiro Andrade Figueira e pelo nosso eminente collaborador Carlos de Laet.

Buscámos meios de ir a bordo do "Plata" conversar com o principe, para podermos hoje tranquilizar o povo, proclamar a inalterabilidade da instituição republicana e garantir que o illustre viajante, impedido de desembarcar, não trazia absolutamente o proposito de tomar de assalto o Cattete.

Tranquilizem-se, portanto, os leitores, mesmo porque o principe impedido de descer não é o principe aquelle louro, intelligente e activo mancebo que ha dois annos aqui esteve, a bordo do "Magellan", e autor de varios livros de viagens e neto de D. Pedro II.

Não, o viajante que hontem aportou a esta capital é outro, não é o neto do ex-imperador.

Chama-se D. Felippe de Bourbon Bragança, e é filho da condessa D. Januaria, irmã mais velha de D. Pedro II.

A semelhança do nome fez confusão no espirito do zeloso agente de policia, que o deu como neto do extincto imperador do Brazil.

D'ahi o facto de haverem as autoridades superiores mantido o impedimento de desembarque.

Quando chegámos a bordo do "Plata", era quasi meia noite. Iamos

procurar D. Felippe no interior do navio, por ser já tarde. Mas apontaram-no, dizendo — é aquelle.

Era um velho de forte bigode branco, que conversava com dois outros viajantes encostados á amurada.

Aproximámo-nos e mal annunciámos a nossa qualidade de reporter, o amavel viajante, ao contrario do que poderiamos suppor pelo caracter de indiscreção que ha sempre na visita de um reporter, mostrou-se muito contente e deu livre curso ás suas impressões.

—E' como o Sr. vê, disse-nos don Felippe, é o eterno imprevisto das viagens. Compro passagem para o Brazil, tiro no consulado brazileiro o meu passaporte que aqui está, embarco em Marselha, aturo todas as massadas de uma longa viagem e quando estou para pôr o pé em terra nesta cidade que eu não vejo ha 34 annos, impedem-me de baixar. Emfim, descobri em mim hoje uma qualidade que eu desconhecia inteiramente — a de assustar, a de metter medo aos outros.

Mas, que hei de fazer, sou um homem cordato; é uma autoridade do meu paiz que me dá uma ordem e eu obedeço; se a ordem é absurda ou iniqua, quem mais tem a perder com ella é a propria autoridade.

—E que pretende fazer?

—E' simples; continuarei a viagem até Buenos Aires, onde irei assistir (assim o quer a policia), á exposição do centenario argentino.

Emfim, só tenho razões para estar muito satisfeito, porque me remoçaram de 30 annos pelo menos, confundindo-me com o meu sobrinho, que é um joven de 33 annos, emquanto eu tenho 63.

—E a quanto tempo não vem ao Rio de Janeiro?

—Desde 1876 não via o Rio; na Bahia, sim, tenho estado; ainda no anno passado lá estive quatro mezes e de lá trago este bello diamante negro, que aqui vê. Por isso, ainda mais me surprehende a prohibição de baixar á terra.

— E isso o prejudica, de certo.

— Que duvida, uma vez que venho tratar dos meus interesses, dos meus bens, da minha herança, essa em que monta em cerca de 400 contos que eu não posso dispensar, porque não sou rico, e trabalho honradamente para viver.

E D. Felippe expoz minuciosamente os negocios que o trouxeram ao Rio. Depois, quando já á meia hora depois de meia-noite, nos despediamos para voltar á terra elle disse-nos: ás ordens sempre e dê lembranças muitas lembranças áquelles que ainda se lembrarem do cadete D. Felippe.

E abraçou-nos, com o mais democratico dos abraços.

Ao chegarmos ao cáes, de volta do "Plata", soubemos que o Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, informado já de que se não tratava do principe D. Luiz Felippe, resolvera immediatamente suspender a ordem de impedimento de desembarque dada a don Felippe de Bourbon Bragança, a quem mandou levar, em seguida, essa noticia.

D. Felippe, uma vez sciente disso, desembarcou, hospedando-se no Hotel Avenida.

Vai servir na directoria da despeza publica do Thesouro Nacional o 4º escripturario da delegacia fiscal no Estado de Pernambuco Castor Carneiro Freitas Gama.

E' provavel que passe a ter exercicio na Recebedoria do Districto Federal o 4º escripturario da Alfandega de Santos Roberto Campos.

Foram nomeados João Baptista da Silva Marques e Antonio Macellino Regueira Costa, aquelle collector das rendas federaes em Escada e o outro para identico logar em Jaboatão, no Estado de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda reiterou ao delegado fiscal do Thesouro na Bahia o pedido de informações, relativamente á reclamação feita pelo collector estadoal da cidade de Minas do Rio de Contas, sobre irregularidades praticadas pelo collector federal na mesma cidade.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal do Thesouro no Maranhão que informe qual o valor da fiança para o cargo de administrador da mesa de rendas federaes em Tutoya, no mesmo Estado, por não constarem no Thesouro os necessarios dados para que possa ser fixado o valor da fiança, que devia ter por base a arrecadação dos tres ultimos exercicios.

S. Ex. pediu tambem informações sobre o facto de, sem estar afiançado, achar-se em exercicio o actual administrador da alludida mesa de rendas.

O Sr. ministro da fazenda relevou a pena de prohibição de entrada na Alfandega de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, ao despachante da mesma repartição Antonio Manoel Alves de Azambuja.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação communicou á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil ter sido aberto o credito de 1.500 contos de réis, para occorrer ao pagamento de todas as despezas com os serviços a cargo da 6ª divisão (prolongamento).

Essa divisão fica extincta, por desnecessaria, passando os trabalhos da construcção do ramal de Itacurussá, do prolongamento de Montes Claros, dos trechos novos da rede fluminense federal e do alargamento da bitola até Bello Horizonte, a serem feitos pelo pessoal da via permanente.

Realizou-se ante-hontem a venda em leilão dos lotes dos terrenos junto ao cáes do porto, subindo os lances muito além dos preços fixados como base.

REPRESENTAÇÃO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha — Reclamação do engenheiro naval Marques do Couto — Exposição do Sr. ministro da marinha — O despacho presidencial.

A nomeação do capitão do exercito Lino Carneiro da Fontoura para exercer interinamente o cargo de director de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital, motivou uma reclamação do capitão-tenente engenheiro naval Manoel Marques do Couto, que, por intermedio do seu advogado, Dr. Vicente Piragibe, representou ao Sr. presidente da Republica contra esse acto do Sr. ministro da marinha.

A representação foi indeferida pelo Sr. presidente da Republica, de accordo com as informações do Sr. ministro da marinha.

O "Diario Official" de hontem, publicando o despacho presidencial, inseriu tambem a representação do engenheiro Marques do Couto e as informações do ministerio da marinha.

Eis o que sobre o caso publicou o orgão do governo:

Exmo. Sr. presidente da Republica — Manoel Marques Couto, capitão-tenente engenheiro naval, usando do direito que lhe confere o art. 72, § 9º, da Constituição da Republica, vem, com a necessaria venia do Sr. ministro da marinha, representar contra o acto desse secretario de Estado que, contrariando flagrantemente a lei, nomeou o capitão do exercito Lino Carneiro da Fontoura para, provisoriamente, exercer o cargo de director de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Esse acto, além de nullo, pois foi praticado, postergando "as condições de capacidade especial que a lei estatue" e que o art. 73 da Constituição exige que sejam respeitadas nas nomeações para cargos publicos, importa em lesões do direito de peticionario.

Com effeito, estabelece o regulamento dos arsenaes de marinha, que baixou com o decreto n. 6.782, de 19 de novembro de 1907:

"Art. 28. Para directores e ajudantes só poderão ser nomeados officiaes do corpo de engenheiros navaes, e, quando houver falta destes, officiaes da armada ou machinistas de notorio saber na especialidade.

Art. 29. Os directores, em suas faltas e impedimentos, serão substituidos pelos respectivos ajudantes e por ordem de graduação e antiguidade.

Art. 30. Quando, porém, não haja substituto legal servirá temporariamente outro director.

Da simples leitura do art. 28 se infere a nullidade do acto que nomeou o capitão do exercito Lino Carneiro da Fontoura para exercer o cargo de director de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, visto lhe faltar "a capacidade especial que a lei estatue" exigida pelo art. 73, da Constituição, pois este cidadão não é official do corpo de engenheiros navaes da armada nem tampouco machinista.

A secção de obras hydraulicas do corpo de engenheiros navaes só consta de tres officiaes: o contra-almirante graduado Frederico Correia da Camara, actual inspector interino de engenharia naval; o capitão de corveta João Manoel de San Juan, em commissão no estrangeiro, e o peticionario, servindo na superintendencia de navegação, cujo regulamento não cogita do logar para engenheiro naval. Nestas condições segue-se que tocaria ao peticionario, em observancia ao principio de graduação e antiguidade, o cargo de director de obras hydraulicas.

Quando mesmo pelo impedimento do peticionario não houvesse engenheiro da secção de obras hydraulicas, a quem tocasse a substituição na fórma do art. 29, o art. 30 estabelece a fórma pela qual seria preenchida a vaga: seria designado temporariamente um outro director.

Em hypothese alguma, porém, cogita a lei da nomeação de official estranho aos quadros de engenheiros navaes da armada e de machinistas.

Assim julgando provada a illegalidade do acto contra o qual representa, o peticionario espera a sua revogação.

Rio, 25 de julho de 1910—O advogado, VICENTE PIRAGIBE.

Ministerio dos negocios da marinha—Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1910.

Exmo. Sr. presidente da Republica—Informando a V. Ex. sobre a representação feita pelo engenheiro naval capitão-tenente Manoel Marques do Couto, por intermedio de seu advogado, cabe-me declarar ser ella destituida de todo fundamento.

A nomeação de um engenheiro militar do exercito para o cargo de director interino de obras hydraulicas, foi feita de harmonia com o art. 30 do regulamento dos Arsenaes de Marinha, que permitte a nomeação de outro director, isso de accordo com os artigos 73 e 85 da Constituição Federal.

Quando esta razão por si só não fosse sufficiente, outros motivos mais poderosos calaram em meu espirito de administrador para não confiar ao engenheiro naval capitão-tenente Manoel Marques do Couto um cargo, como o de director de obras hydraulicas, a que estando entregues serviços importantes, exige, além de cuidados technicos, muita ponderação no modo de agir, requisitos que faltam a esse official, conforme se deprehende do exame de seus precedentes militares.

1º

Em 1901, sendo inspector do Arsenal de Marinha do Pará o então capitão Altino Correia, em officio de 12 de abril ao ministerio da marinha, assim se referiu ; conducta irregular do engenheiro naval Manoel Marques do Couto nesse estabelecimento: "começou a tudo criticar, analysar e censurar, sem criterio, sem exame, inconvenientemente, tudo como bem lhe parecia, chegando a dizer a subordinados meus que vinha em commissão reservada do almirante Wandenkolk e que havia de endireitar tudo o que estava desorganizado e em desordem."

Reprehendido pelo inspector logo que teve conhecimento de sua falta melhorou a sua conducta isso, porém, por pouco tempo, pois, voltou de novo a procurar desprestigiar aquella autoridade, dando-lhe informações falsas, conforme elle accentua em periodo desse mesmo relatorio, as quaes levaram-no á pratica de resoluções desacertadas, de erros, que depois corrigiu, simplesmente porque louvou-se no que a respeito lhe assegurára aquelle official.

Referindo-se ás faltas commettidas por esse engenheiro, o inspector do Arsenal de Marinha do Pará conclue dizendo poderem as mesmas "ser consideradas como manifestações cerebraes passageiras, mais ou menos fortes e frequentes, devidas a causas quaesquer que só aos especialistas compete averiguar".

Em solução ao officio que lhe communicou esses tristes factos, o então ministro da marinha, contra-almirante José Pinto da Luz, baixou o aviso n. 482, de 27 de maio de 1901, admoestando o engenheiro naval Manoel Marques do Couto, pelo seu proceder altamente incorrecto, mostrando do completo desconhecimento dos principios mais importantes da disciplina militar.

2º

Pelo seu procedimento irregular foi mandado regressar da Europa, a pedido do chefe da commissão, o contra-almirante João Justino de Proença.

Estava então aperfeiçoando os seus conhecimentos de machinas e auxiliando ao mesmo tempo a commissão naval na fiscalização dos navios em construcção.

Em officio de 4 de dezembro de 1907, justifica o almirante Proença esse seu pedido, em vista do procedimento incorrectissimo desse engenheiro, sempre a se insurgir contra as suas deliberações, tentando residir fóra dos trabalhos da commissão e rebellando-se contra o chefe da secção de machinas, capitão de corveta Bartholomeu de Souza e Silva, a quem, por vezes, insultou e fez ameaças violentas.

Como o engenheiro Bartholomeu, diz o almirante Proença, em cumprimento a essa ordem sua, de não permittir residirem os officiaes fóra da séde das construcções, désse as necessarias providencias para que ella fosse levada a affeito, o engenheiro naval Manoel Marques do Couto, muito inquieto e sempre sob apparencia de grande exaltação, lhe dirigiu uma representação contra aquelle outro engenheiro, fundamentando-a com o pretexto menos sincero de que se achava desprestigiado pelo mesmo.

Após esse facto, chamou-me a attenção a constancia, senão a "mania", desse official em dirigir representações contra seus superiores. Mas, apesar disso, não o quiz censurar por esse seu modo de proceder, visto que considerei como attenuante essa doentia exacerbação que lhe encontrara o Sr. almirante Proença, a qual era da mesma especie daquella que havia sido já notada nesse engenheiro pelo Sr. capitão de corveta Altino Correia.

Considerei o seu regresso ao Brazil penalidade sufficiente para esse delicto.

3º

Ha um anno passado, o Sr. capitão-tenente Manoel Marques do Couto dirigiu uma outra reclamação, que só se justifica por um estado adiantado de molestia no systema nervoso desse official.

Julgando-se lesado por ter sido admittido como engenheiro estagiario um capitão-tenente, promovido no quadro dos officiaes de marinha antes delle, pediu a revogação de artigos do regulamento do corpo de engenheiros navaes, regulamento autorizado por decisão legislativa, com o receio de que aquelle engenheiro estagiario viesse a ser mais antigo que elle. O engenheiro naval Manoel Marques do Couto, na melhor hypothese, mostrou assim não ter comprehendido o alcance do art. 58 desse regulamento que salvaguardava os seus direitos, como facilmente se vê do modo por que está o mesmo redigido: "As antiguidades relativas desses officiaes e dos actuaes engenheiros navaes serão reguladas pelas leis em vigor."

Consultados o Almirantado e o Supremo Tribunal Militar, o primeiro, por unanimidade, e o segundo por quasi totalidade, baseados ambos em precedentes, reconheceram a falta de razão de parte do capitão-tenente engenheiro naval Manoel Marques do Couto, que fizera uma reclamação infundada.

4º

A' vista desses precedentes, o engenheiro naval capitão-tenente Manoel Marques do Couto não póde inspirar á administração a necessaria confiança para exercer as funcções de director de obras hydraulicas, actualmente uma das secções do Arsenal de Marinha, pela qual correm serviços de elevada importancia, e para cuja execução são indispensaveis o maximo criterio, muita ponderação e bastante calma.

A nomeação de um outro director interino com os requisitos de chefe se impunha. Por isso foi escolhido um dos engenheiros militares, ao serviço da marinha, que, ponderado e já tendo exercido por diversas vezes importantes commissões de engenharia, está desempenhando bem o logar, até o proximo regresso do seu director effectivo, o capitão de corveta João Manoel de San Juan.

Foi, portanto, depois de demorada analyse dos precedentes militares do capitão-tenente engenheiro naval Manoel Marques do Couto, que resolvi não nomeal-o director das obras hydraulicas. Demais accresce, que, já tendo feito essa experiencia em uma curta ausencia do director effectivo dessa commissão, elle se saiu tão pouco satisfatoriamente para o interesse do Estado, que me obrigou agora a não tentar novo ensaio. No emtanto, o tenho conservado em commissões de menor responsabilidade, tendo-o licenciado por diversas vezes, e á custa do governo. Permitti por duas vezes o seu tratamento em Poços de Caldas, na esperança de poder vel-o restabelecido e entregue com toda a segurança ao cumprimento de seus deveres profissionaes.

A escolha de individuos, Exmo. Sr. presidente, para o desempenho de serviços, de accordo com a lei, não póde caber senão a quem dirige a administração e a superintende; é elle, no modo de pensar de nosso mais notavel constitucionalista, o mais proprio para escolher os de maior aptidão e sobre quem deve recair a responsabilidade do desempenho dessa escolha.

De outro modo a administração publica, infelizmente em um caso como este em que se trata do Sr. capitão-tenente Manoel Marques do Couto, ficaria confiada a agentes incapazes ou nocivos, sem que o chefe ou autoridade pudesse livral-a desse mal.

Os cargos militares, por disposição constitucional, são accessiveis a todos os brazileiros, observadas as condições de capacidade especial que a lei estatue.

O engenheiro militar, nomeado para o cargo interino de director de obras hydraulicas no Arsenal de Marinha, é pessoa idonea, habilitada a preencher a funcção para que foi designado, e como os officiaes do quadro e das classes annexas da Armada têm as mesmas patentes e "vantagens" que as do exercito "nos cargos de categoria correspondentes", essa nomeação obedeceu ao intuito de que o seu exercicio só verificasse pelo modo mais proficuo ao interesse publico.

Saude e fraternidade— ALEXANDRINO FARIA DE ALENCAR.

De accordo com as informações do Sr. ministro da marinha, indefiro a presente representação.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1910—NILO PEÇANHA.

O Dr. J. Chardinal, chefe do serviço de inspecção sanitaria escolar, na zona urbana, em virtude de communicação recebida do Dr. Azevedo Lima Filho, commissario no districto de S. Christovão, de accordo com o director da instrucção publica, determinou o fechamento por 15 dias da 12ª escola feminina, sita á rua Francisco Eugenio n. 235, visto haver-se verificado doença em pessoa da familia da professora e haver cerca de 50 alumnos a ella pertencentes affectados de sarampão.

Essa escola só será reaberta depois de rigorosa desinfecção.

Pelo Dr. Angelo Tavares, commissario no districto de Inhaúma, foram verificados diversos casos de coqueluche em alumnos da 11ª escola elementar feminina, á rua Maria Flora n. 20, sendo pelo chefe do serviço na zona suburbana, Dr. Moncorvo Filho, dadas as providencias necessarias e requisitada a desinfecção da escola.

Ao Sr. prefeito municipal solicitou o Sr. chefe de policia a relação dos automoveis pertencentes á Prefeitura, para cumprimento de disposição especial regulamentar sobre fiscalização dos vehiculos dessa especie.

COISAS DA GUERRA

I

Começaremos por tratar das missões estrangeiras.

Desde que assumiu o benemerito Dr. Nilo Peçanha o cargo de presidente da Republica que S. Ex. resolveu contratar uma missão estrangeira para instruir o nosso exercito. O general Carlos Eugenio, então ministro da guerra, reuniu em conferencia varios generaes, para ouvil-os a respeito, por determinação do presidente, e destes generaes só o então chefe do estado-maior, general Bormann e o sub-chefe Dionysio Cerqueira, de saudosa memoria, concordaram, sem restricções na vinda da missão, nas condições em que a contrataram o Chile e outras Republicas. Até a retirada da pasta da guerra do general Carlos Eugenio, conquanto resolvido o contrato de uma missão naquellas condições, nenhum passo se deu para que se realizasse esse contrato.

Substituido o general Carlos Eugenio pelo actual ministro da guerra, pouco depois de encetar este a sua gestão, de accordo com o ministro do exterior e de ordem do presidente da Republica, foram dadas as providencias no sentido de vir a missão denominada por alguns militares e civis de: pequena missão.

Publicado o facto, surgiram em quantidade artigos, condemnando uns as missões estrangeiras, outros approvando-as, mas, pugnando pelas grandes missões, isto é, pela vinda de generaes e officiaes superiores, como medida urgente, inadiavel, achando mesmo desnecessaria a "pequena missão", composta de officiaes subalternos. Muitos destes artigos eram repletos de tal erudição que não sabemos por que o presidente da Republica não recuou do seu proposito de mandar vir militares estrangeiros para instruir o exercito nacional ante a assombrosa revelação de que tinhamos eximios profissionaes, capazes de levar, com vantagem, a patriotica tarefa que vai ser confiada a subditos do kaiser.

Revelação assombrosa tambem foi a do respeito á disciplina.

Como foi edificante!

Entretanto, o titular da pasta da guerra, velho soldado do tempo da gravata de couro, chamou, segundo consta, á sua presença, alguns dos illustres autores dos estupendos artigos, typos perfeitos, acabados, da disciplina e que ali estavam na imprensa a fazer succulentas prelecções de arte militar, para lembrar-lhes que não guardavam a devida cortezia para com uma senhora veneravel e de uma susceptibilidade extrema, ao ponto de exclamar a todo momento: *Noli-me-tangere.*

Que injustiça a do ministro!

Pois, tão distinctos, tão competentes escriptores lá poderiam esquecer o respeito, o acatamento devidos á disciplina, a essa dama tão exigente de attenções, elles que lastimavam a decadencia do exercito, e para usarmos de phrase tabelioa, a apregoavam em *publico e raso?*

Certamente, o ministro não tem uma idéa nitida do que é a disciplina.

A proposito de grandes missões vem a pelo lembrar uma conversa entre um illustre militar allemão e um addido militar de uma das Republicas sul-americanas que deseja uma grande missão.

Dizia o militar allemão, illustre sob todos os pontos de vista:

"Esta gente ainda não tem soldados e já quer ter Napoleões e Moltkes!"

Realmente, querer preparar officiaes para generaes sem ter antes soldados, na verdadeira accepção da palavra, é querer construir um edificio começando pela cupula.

Esse distincto official do kaiser entende que primeiro deve uma pequena missão instruir o soldado para depois uma grande missão encarregar-se da instrucção superior dos officiaes. Deste modo entenderam tambem os governos das Republicas sul-americanas, porque começaram a instrucção de seus exercitos entregando-a a pequenas missões.

E' claro que estas não excluem as grandes missões, cuja tarefa é de ordem superior; áquellas, porém, compete a instrucção dos soldados, inferiores e officiaes subalternos.

Assim, o governo andou perfeitamente, cogitando primeiro de contratar uma pequena missão, para, opportunamente então, mandar vir uma grande.

Ninguem acreditará que um general allemão se encarregue de tratar de outra coisa que não seja da parte superior da instrucção militar, de uma latitude vasta, cheia de altas questões que o estado-maior e os generaes devem conhecer e resolver.

Por que prefere o governo a missão allemã? E' do que trataremos no proximo artigo.

CALDWELL.

Pelo Sr. prefeito municipal foram concedidas hontem as seguintes licenças:

De 60 dias, com ordenado, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Claudiana Motta Vianna da Silva, e de 90 dias, sem ordenado, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria da Luz Silva Lamego.

Na 1ª sub-directoria da directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 42 guias, na importancia de 975$600, sendo de matriculas de cães, 28$; de multas, 97$; de enterramentos, 400$, e de impostos, 450$600.

O agente fiscal da Prefeitura no districto do Andarahy multou em 100$ o capitão Fernando Alves de Souza Alão, por ter, sem licença, cortado os meios fios do passeio em frente ao seu predio, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 351.

A HYGIENE DAS FABRICAS

O PARECER DO SR. DIRECTOR GERAL DE HYGIENE MUNICIPAL

RELATORIO APRESENTADO AO SR. PREFEITO

O SERVIÇO NÃO SERA' CREADO

O Sr. Dr. Torres Cotrim, director geral de hygiene municipal, apresentou hontem ao Sr. Dr. Serzedello Correia o seu parecer sobre a idéa de installar o serviço de hygiene das fabricas.

O Sr. director de hygiene não concorda com a creação do serviço, por julgal-a illegal.

Com S. Ex. concordou tambem o Sr. prefeito, que não poderá levar a effeito esse projecto, por não estar a prefeitura em harmonia de vistas com o Conselho Municipal.

O relatorio apresentado ao Sr. prefeito é o seguinte:

"Venho dar-vos conta da incumbencia que me déstes, por despacho exarado no relatorio que vos foi presente pela commissão nomeada para estudar e apresentar-vos um plano de inspecção sanitaria das fabricas e officinas.

A questão em si é de alta relevancia e mais delicada ainda, tendo em vista o nosso meio, as difficuldades e os embaraços sem numero que, contra qualquer tentativa feita em beneficio da saude publica e dos interesses da população, surgem a cada passo.

Posso assegurar-vos que estudei a questão com escrupuloso cuidado e ponderação, sem outra preoccupação que não seja falar-vos com a maxima franqueza, com a lealdade com que habitualmente me externo, quando, pelas funcções que exerço, sou chamado a dizer como penso em assumptos de administração, sem cogitar de agradar ou desagradar a quem quer que seja.

Começarei por estudar a questão da competencia actual da municipalidade para estabelecer regras e preceitos tendentes a garantir as condições sanitarias das fabricas e officinas, quer as que se referem aos individuos nellas empregados, quer as que se referem aos locaes.

O que a commissão propõe a fazer nas fabricas e officinas é um serviço que tem por objecto proteger os operarios contra os effeitos de causas multiplas, que possam perturbar a saude dos operarios, e essas causas dependem do local em que mourejam, das condições em que se executam os trabalhos e de outras propriamente pessoaes e dependentes do contacto dos individuos entre si. O estudo que póde ser prejudicial aos locaes e aos individuos e assim os subsequentes meios de removel-os constituem o que se chama "policia sanitaria".

Mas a policia sanitaria no Districto Federal, como bem ponderou a commissão, está affecta e é da competencia da União (art. 1º, § 2º alinea a) e b) do decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904, que deu novo regulamento aos serviços sanitarios a cargo da União.

Com relação, portanto, á policia sanitaria dos logares e logradouros publicos, dos domicilios e das habitações collectivas, no numero das quaes se acham as fabricas e officinas, nenhuma divergencia existe sobre a não competencia da Municipalidade, mão grado a opinião dos que pretendem sustentar que a lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, garante aos poderes municipaes o serviço sanitario. Essa lei, votada pelo Congresso, foi pelo mesmo Congresso modificada por outras leis posteriores, entre as quaes a de 5 de janeiro de 1904.

A constitucionalidade ou não da lei que avoca para a União os serviços que eram da competencia exclusiva do municipio, não é materia que deva ser discutida pela administração.

Escapa á competencia do executivo esse julgamento de exclusiva alçada do poder judiciario, que, aliás, se não me engano, já teve de pronunciar-se em relação ao assumpto, a proposito de questões levadas ao seu exame, sem que tenha capitulado de inconstitucional a referida lei.

Por ora e para todos os effeitos, o que existe, o que deve ser executado, é a lei, emquanto não for ella revogada, a policia sanitaria do Districto Federal competirá exclusivamente á União.

Mas a commissão, convencida de que não podem os poderes municipaes intervir na policia sanitaria dos locaes, acredita que póde fazel-o com relação aos operarios, que ella chama "operarios municipaes", no intuito claro de justificar a acção da Municipalidade, como se fez com relação á inspecção sanitaria das escolas.

No meu entender, porém, o caso é muito outro.

No caso da inspecção sanitaria das escolas, a Prefeitura, conscia da impossibilidade em que se acha de decretar medidas tendentes a proteger a população infantil das escolas particulares e estabelecimentos federaes de ensino, limitou-se a expedir instrucções para o serviço sanitario dos estabelecimentos de ensino e asylos municipaes de menores, por serem elles subordinados ao prefeito, dirigidos por funccionarios municipaes e mantidos pelos respectivos cofres.

Qualquer difficuldade que possa surgir e embaraçar a acção da autoridade sanitaria municipal, encarregada do serviço de inspecção escolar, será resolvida pelo prefeito, chefe do poder executivo municipal, como autoridade para manter e fazer respeitar as instrucções por elle expedidas para execução de um serviço que julgou util decretar.

Está visto que, com a expedição das instrucções para execução dos serviços da inspecção sanitaria das escolas municipaes, não ficou de modo algum tolhida a acção dos funccionarios da Directoria Geral de Saude Publica, que continuam no exercicio pleno de suas funcções legaes, com o direito de exigir, mesmo da autoridade municipal, o que entender conveniente ser posto em pratica, em beneficio dos interesses da saude publica, "ex-vi" do que prescreve o regulamento já citado, que deu nova organização ao serviço sanitario no Districto Federal, a cargo da União.

O caso das fabricas é differente: os operarios são municipaes como quaesquer outros, mas não são operarios municipaes, isto é, empregados da Municipalidade.

A Municipalidade não tem sobre elles nenhuma autoridade directa: elles estão sujeitos ás leis e regulamentos a que se submettem todos os municipes, nacionaes ou estrangeiros; mas livres, e não dependem, como operarios, da administração municipal.

Cumprirão, se quizerem, o que lhes for aconselhado, mas não poderão ser compellidos a fazel-o, por não haver lei que os obrigue.

A distincção que faz a commissão de inspecção sanitaria dos operarios, para justificar a sua proposta de creação deste serviço, é a meu ver capciosa.

No meu entender, tanto a inspecção das fabricas, como dos operarios que nellas trabalham, é funcção de policia sanitaria, aliás, claramente prevista no regulamento sanitario federal, na alinea b) do § 2º do art. 1º, quando prescreve que é da competencia exclusiva da União "tudo quanto se relaciona á prophylaxia e expurgo das molestias infectuosas", além do n. XVII do art. 10, que confere ao director geral "a creação, adopção e execução de todas as providencias de policia sanitaria directa ou indirectamente relacionadas com a saude publica do Districto Federal."

O art. 220, do referido regulamento, que estabelece preceitos a seguir pela autoridade federal, quando houver de providenciar sobre a prophylaxia da tuberculose, comprehende, na alinea b) as fabricas e officinas: neste caso, a acção da autoridade municipal chocar-se-ha com a da respectiva autoridade federal.

Mas, supponhamos que assim não seja; demos por provado que, mesmo sendo a policia sanitaria das fabricas incumbencia da União, póde a Municipalidade intervir na fiscalização sanitaria dos operarios.

Supponhamos que, examinando um operario, seja elle julgado affectado de molestia que o torne capaz de prejudicar a collectividade...

Que fará o inspector sanitario de fabricas e officinas? Forçal-o-ha a abandonar o trabalho?

Por que meio o conseguirá, quando não ha lei que lhe declare e explicitamente semelhante attribuição?

E, quando assim o fosse, que direito tem o poder publico de afastar um operario da fabrica, quando não dispõe de meios para amparal-o? Seria, de certo, expol-o á miseria decorrente da suspensão do exercicio de sua profissão.

Estou certo de que não o faria, e sua acção limitar-se-hia a aconselhar o operario a este, entre a certeza de morrer mais depressa de fome se não trabalhar, do que da molestia que o affige, se se mantiver na fabrica, preferirá o segundo alvitre.

Não podendo intervir a autoridade municipal para melhorar as condições do local em que se acham installadas e funccionando as fabricas e officinas, porque esta funcção cabe exclusivamente á repartição sanitaria federal, não tendo meios para afastar do trabalho os operarios, cuja presença na fabrica ou officina for por ella julgada inconveniente, anniquilada fica a sua autoridade e nullificados os seus esforços.

Demais, esta questão de fabricas e officinas é preciso ser estudada sob o duplo ponto de vista: do industrial e do operario.

Ou a autoridade preoccupa-se exclusivamente, como deve, do operario, para mantel-o ao abrigo do que possa comprometter-lhe a vida e a saude, e, nesse caso, contrariará seguramente os interesses do industrial; ou se a autoridade sanitaria entender entrar em accordo com os patrões, terão os operarios como inimigos; em qualquer das hypotheses sua acção será annullada por completo.

Do que fica dito, parece que nunca se chegará a obter resultados beneficos da inspecção sanitaria, se por tanto se tornasse necessario que ella se faça de accordo com as conveniencias dos interessados: patrões e operarios.

E não é este o unico inconveniente: ha ainda a questão encarada sob o ponto de vista moral.

Que prestigio, que autoridade póde ter um inspector sanitario se, para cumprir os seus deveres, tem de ficar subordinado ás vontades e aos interesses das partes? Que se póde conseguir de um regulamento expedido de accordo com as partes interessadas, invariavelmente dispostas a contrariar qualquer intervenção estranha que possa parecer-lhes attentatoria de seus interesses?

Como, por que modo, poderá a autoridade municipal intervir em um estabelecimento industrial, no intuito de proteger a mulher gravida e os menores?

Em que lei se estribará para determinar aos patrões a especie de trabalho e o maximo de esforço que devem elles exigir da mulher e do menor?

A sua intervenção neste particular será repellida, e, se o não for, o mais que se conseguirá é a dispensa desse pessoal e dahi consequencias cuja gravidade ninguem poderá avaliar. E os prégoeiros da organização projectada estão tão convencidos da impraticabilidade do que pretendem, que não hesitam em aconselhar um processo que não é razoavel, isto é, regulamentar o serviço sem se declarar precisamente o que se deve fazer, convindo resalvar tacitamente as intenções, certos como estão de que, conhecido o plano por elles ideado, elle será irrealizavel pela opposição que encontrará, não tanto da parte dos operarios como dos patrões. A questão do ensino de preceitos hygienicos aos operarios merece ser tambem examinada.

Seria para desejar que isso fosse praticamente realizavel.

Ninguem contesta as vantagens que de tal pratica adviriam; infelizmente, porém, não creio que se possa conseguir o que se propõe.

Em primeiro logar, as fabricas são estabelecimentos de trabalho e não de ensino; os operarios são estipendiados para trabalhar e não acredito que os industriaes se sujeitem a suspender todos os trabalhos da fabrica para que os respectivos operarios possam assistir ás prelecções do inspector sanitario e quem conhece a situação da industria entre nós, não hesitará em affirmal-o. E' dispensavel que nos alonguemos para demonstrar a verdade dos nossos conceitos.

Não se podendo esperar que as conferencias propostas pela commissão possam ser feitas durante as horas do trabalho, porque a isso se opporão fatalmente os industriaes, póde-se pretender que sejam ellas levadas a effeito, depois de terminado o trabalho, quando o operario precisa descansar e readquirir força para recomeçar sua faina no dia seguinte?

Esta idéa parece ter surgido da comparação feita com o que prescrevem as instrucções para o serviço medico escolar.

Mas ainda neste caso as condições dos operarios e menores de escolas são diametralmente oppostas.

Trata-se, em um caso, de um estabelecimento de instrucção em cujo programma entra o ensino de hygiene; no outro, trata-se de um estabelecimento industrial cujas horas uteis são destinadas ao trabalho. Accresce que no primeiro caso póde o prefeito determinar, como o fez, que aos alumnos sejam dadas lições de hygiene; no outro a intervenção da Prefeitura será positivamente repellida.

E que fazer se assim acontecer?

Não vejo qual o recurso de que lançará mão a autoridade para fazer-se obedecer se quizer exigir aquillo que por lei não é facultado exigir.

Do que propõe a commissão em seu relatorio, restam apenas a incumbencia que se pretende dar aos inspectores das fabricas e officinas de estudar as condições actuaes do meio operario, para, em tempo opportuno, pedir ao poder competente meios de melhorar taes condições te meios de melhorar taes condições, e distribuir largamente instrucções e publicações suggestivas.

Será para isso necessaria a creação de um corpo de funccionarios cuja manutenção deverá onerar fortemente os cofres municipaes, sem resultado pratico immediato?

E de que pessoal não precisa a Municipalidade para executar taes serviços, quando não se conhece o numero de fabricas e officinas, considerando-se como taes as que têm pelo menos seis operarios, como não se sabe qual o numero de operarios que frequentam taes fabricas e officinas?

Estarão as finanças municipaes em condições tão prosperas que supportem despezas, que não podem ser calculadas, para custear um serviço de resultados mais que problematicos?

Não me cabe responder á interrogação; bem poderá julgar e resolver o Sr. prefeito.

No meu entender, emquanto não forem, pelo legislativo, decretadas leis que regulem o trabalho, estabelecendo as relações que devem existir entre patrões e operarios, nenhuma intervenção de utilidade real e pratica póde ser feita no meio industrial, e tudo quanto se fizer neste sentido será em pura perda e creará prevenções que muito difficilmente serão combatidas, e difficultarão por longo tempo a adopção pelos poderes competentes de medidas de protecção aos operarios, das quaes o Estado não deve nem póde descurar.

As leis que serão promulgadas no intuito de regular estas questões deverão ter caracter geral, para não collocar a industria de uma região em condições diversas da outra e assim evitar que industriaes onerados com deveres e obrigações fiquem collocados em posição desvantajosa, em relação a outros, dos quaes nada se exige e podem funccionar livremente.

E' o que succede com os industriaes do Districto Federal, se lhe forem impostos uns tantos onus decorrentes seguramente das exigencias sanitarias, quando em todo o resto do vasto territorio da Republica póde o industrial explorar a sua industria sem que com a sorte dos operarios se occupem as respectivas administrações.

O plano suggerido e preconizado pela commissão é comparavel ao de um edificio que se pretendesse construir em terreno movediço, sem alicerces convenientes; não se manteria na vertical.

Como o gigante dos pés de barro, ruirá ao primeiro embate, deixando a administração que o tivesse planejado e executado em situação que não seria precisamente muito lisonjeira para seus creditos, e quiçá arrastando na sua quéda outras construcções proximas, de solidez comprovada.

Eis as ponderações que julgo de meu dever apresentar ao vosso elevado criterio, para que as julgueis e determineis o que vos parecer mais acertado, certo de que cumpri o meu dever, como cumprirei aquillo que por vós me for ordenado — Dr. Torres Cotrim."

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Reuniu-se mais uma vez a commissão de codificação das leis processuaes, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, tendo deixado de comparecer os Drs Carvalho Mourão e Bulhões Carvalho.

Aberta a sessão, foi submettido a estudo o projecto do Dr. Alfredo Bernardes intitulado "Do sequestro", o qual foi approvado com emendas no paragrapho 6º do art. 2º, em que foi a acção pessoal pela reipersecutoria, por proposta do conselheiro Candido de Oliveira e accrescentado por proposta do Dr. Oliveira Santos um artigo novo que ficou assim redigido:

"Effectuado o arresto ou sequestro por despacho de um juiz, outro não poderá conceder igual medida sobre os mesmos bens arrestados ou sequestrados, emquanto subsistirem os seus effeitos."

Em seguida o mesmo Dr. Alfredo Bernardes leu o seu projecto "Da acção de preceito comminatorio" que entrou immediatamente em discussão, sendo approvado com emendas ao art. 4º.

Terminados os trabalhos da ordem do dia, continuou a commissão a revisão da parte geral do projecto do Codigo Civil e Commercial do Districto Federal, iniciado esse estudo pelo Titulo IV "Das citações", que ficou concluido até o art. 40.

Firmino Francisco Lopes foi multado em 100$ pelo agente fiscal da Prefeitura no districto de S. José, por ter, sem licença, transformado duas janellas em portas no predio n. 112 da rua de Catumby.

PATRONATO DOS EGRESSOS

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, a commissão incumbida de organizar o patronato dos liberados e egressos definitivos da prisão, tendo comparecido os desembargadores Lima Drummond e Souza Pitanga, Drs. Alcibiades Peçanha, Moraes Sarmento, Pires Farinha, Leoni Ramos e Xavier da Silveira e o Sr. Mario Franco Vaz.

A ordem do dia constou da continuação da discussão do regulamento do patronato, elaborado pelo desembargador Lima Drummond. Após longo e brilhante debate, em torno da distribuição do peculio do preso, ficou approvada definitivamente a seguinte redacção do art. 10:

"Em regra a renda do trabalho carcerario será dividida em tres partes: uma para ser entregue ao condemnado durante o tempo em que estiver recluso; outra ao governo, para o custeio da Penitenciaria, outra, finalmente, para ser entregue por partes aos egressos da prisão pela commissão do patronato."

Foram discutidos e approvados todos os artigos seguintes, ficando esgotada a ordem do dia.

Por proposta do Dr. Alcibiades Peçanha, foi unanimemente approvada a seguinte indicação:

"A presente commissão faz votos para que no Brazil seja tambem organizado o patronato das familias das victimas do delicto."

O Sr. ministro da justiça congratulou-se com os seus companheiros de commissão pela terminação dos trabalhos e marcou para sexta-feira vindoura a proxima reunião para discussão do relatorio apresentado pelo secretario da commissão, Dr. Oscar Lopes.

7 DE SETEMBRO

A PARADA

O Dr. Elysio de Araujo, presidente da Confederação do Tiro Brazileiro, já recebeu communicação de que tomarão parte na grande parada de 7 de setembro as seguintes sociedades de tiro, constituindo um effectivo de 3.000 atiradores:

Tiro Nacional de S. Paulo, Tiro de Porto Alegre, Tiro do Leme, Tiro Federal, de Santos, de Petropolis, de Nitheroy, Affonso Penna, Juiz de Fóra, Coritiba, Descalvados, S. Paulo, Pirassinunga, Friburgo, Barra do Pirahy, Campos, Itapetininga, São Bernardo, Estado de S. Paulo; Paulistano, Victoria, Cordeiro de Cantagallo, Bello Horizonte, S. Fidelis, Palmyra, Iguassú e Bangú.

O Sr. Leopoldo da Cunha Filho está convidado a comparecer na directoria geral de obras e viação municipal, para, no prazo de 48 horas assignar o contrato para o calçamento a parallelipipedos das ruas Barão de Pirassinunga e Bom Pastor, sob pena de perder a caução que juntou á proposta.

A directoria de policia administrativa municipal deve expedir hoje circulares aos agentes fiscaes, chamando-lhes a attenção para a lei n. 673 de maio de 1899, que prohibe o abuso de serem conduzidos animaes pelas ruas e praças, tocados em bandos, e as aves suspensas ou amarradas pelos pés.

Na pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Delegados e escrivães distri[illegible] commissarios de policia, escrev[illegible] e officiaes de justiça, fiscaes de [illegible]culos, agentes e gabinete de [illegible]tificação, montepio do exterior [illegible]sões provisorias e praças de p[illegible]

Vida Social

Festas.

O Grupo Musical de Santa Cecilia realiza hoje, na séde social do Gremio Luso-Brazileiro, á rua Real Grandeza n. 282, um imponente festival em beneficio dos seus cofres sociaes.

Para essa festa foi organizado um excellente programma, de que constam as interessantes comedias *Inglez e francez*, *As preciosidades da familia* e *Cautela com as mulheres*.

*

A Veneravel Liga Capitular Amor ao Trabalho, do Grande Oriente Maçonico Brazileiro, effectua hoje a sessão solemne de posse da sua administração, pronunciando o discurso official o Dr. José M. Moreira Guimarães.

No programma da festa figura um concerto, fazendo-se ouvir, além da orchestra, a senhorita Isaura Pinto e o Sr. Leonardo Loponte.

*

O festival que as damas do Santo Sepulchro pretendiam realizar no dia 8, em homenagem ao Dr. Serzedello Correia, foi transferido para quando se annunciar.

*

A União Civica Brazileira festeja hoje o reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca, com uma sessão magna.

Essa sessão será ás 7 horas da noite, na séde da União Civica, no largo do Machado n. 3.

Recepções.

Commemorando a data anniversaria da independencia da Bolivia, o Dr. Claudio Pinilla, ministro dessa Republica junto ao nosso governo, dá hoje, no palacio da legação em Petropolis, das 4 horas da tarde ás 7 da noite, uma recepção ao corpo diplomatico e á sociedade brazileira.

*

A 18 do corrente, data do anniversario natalicio de sua magestade o imperador da Austria-Hungria, o barão Riedl von Riednau, ministro daquelles paizes junto ao nosso governo, receberá as pessoas que o quizerem cumprimentar, no salão de honra do consulado geral, á Avenida Central n. 137.

Bailes.

Festejando o 25° anniversario do seu feliz consorcio, o illustre Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, junto ao nosso governo, offerecerá a 15 do corrente um baile nos salões de seu palacete de residencia.

*

Lotus Club é o nome de uma nova agremiação filiada ao distincto Club de São Christovão, e que hoje realiza o seu baile inaugural.

A julgar pelos elementos de que se compõe a novel sociedade, é justo assegurar o mais completo exito para a existencia que hoje inicia.

Concertos.

Conforme noticiamos realiza-se hoje o grande festival com que a Gesang-Verein "Lyra" commemora o 19° anniversario de sua fundação.

Essa festa, que promette revestir-se de grande brilho, começará por um concerto que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte:

1—Orchester.

2—Gounod—Duett aus "Mireile"—Frl. Agnes Preched, Herr Machado.

3—Robaudi—Alla Stella Confidente—Für 4 Zithern und Geige—Frl. Hermine, Martha und Ottilie Stoffel, Herren prof. Tyll und Gutsch.

4—Levi—Der letzte Gruss—Herr Wendler.

5—Mazas—Duett für 2 Geigen—Herr prof. Gutsch, Herr A. Redlin.

6—C. Gomes—Duett aus "Guarany"—Frau A. Bancalari, Herr Machado.

Segunda parte:

7—Niki—a) Liebestandelein; b) Vorwärts, für 4 Zithern—Frl. Hermine, Martha und Ottilie Stoffel, Herr prof. Tyll.

8—Ponchielli—Duett aus "Gioconda"—Frl. Johanna Prechel, Herr Machado.

9—Raff—Fileuse, für piano—D. Carvalho—Au printemps, für piano—Herr Albert Roth.

10—Bruch—Serenade—Herr Wendler.

11—Donizetti—Lucia de Lammermoor, Geigen-solo—Herr prof. Gutsch.

12—Verdi—Quartett aus "Rigoletto"—Frl. Agnes und Johanna Prechel, Herren Machado und Wendler.

Terminado o concerto haverá um grande baile.

Conferencias.

Conforme fôra annunciada, effectuou-se ante-hontem, ás 3 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia do eminente cidadão norte-americano Dr. E. T. Colton.

Occuparam logares na mesa directora o Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; o orador e os Srs. Myron A. Clark e Charles D. Hurrey, enchendo a vasta sala a numerosa assistencia, na sua maioria composta de estudantes das nossas escolas superiores.

Presidiu á conferencia o titular da justiça, que, ao abrir a sessão, teve palavras de delicada apresentação do orador. A este o Dr. Esmeraldino deu a palavra e o Dr. Colton falou em inglez, tendo sido habilmente interpretado pelo Sr. Myron Clark, que, com facilidade pouco commum, traduzia as phrases do illustrado conferencista.

O Dr. Colton é um orador de vastos recursos de tribuna. Não obstante o ter falado por interprete, e isso importa em interrupções successivas do discurso, os ouvintes puderam comprehender que estavam ante um homem capaz de electrizar qualquer auditorio com sua palavra brilhante e educada.

Ouvindo-se a Colton sente-se a influencia não só de um orador de raça, mas tambem de um homem de caracter forte e de bem altas condições de espirito.

Tanto quanto pudemos, pois nenhuma nota escripta fizemos, vamos dar um imperfeito apanhado das muito judiciosas considerações do illustre orador, que tratou da lei primordial do academico.

Começou por se dirigir a S. Ex., o Sr. ministro da justiça, agradecendo-lhe a honra de presidir á conferencia, e tinha prazer em falar a homens que andam nas regiões do pensamento. Em suas excursões tem-se encontrado varias vezes com a mocidade academica á qual se tem dirigido no escopo de avisal-a de perigos a que está exposta.

Quando esteve no Japão encontrou-se em conferencias com estudantes não só de medicina, leis e engenharia, como tambem de commercio, pois os japonezes exigem para a ultima destas carreiras — a commercial—um curso tão bem acabado como o de qualquer das outras profissões. E o commercio merece a attenção viva dos governos, pois a nação que soprepuja commercialmente outra, ganha uma victoria superior ás que se conquistam nos campos de batalha ou nos encontros navaes.

Disse que, mais do que a força da intelligencia e a do corpo, a força moral é a lei primordial do academico, e lembrando a affirmação de Bismark sobre o terço de estudantes que morriam antes do curso, o terço que se infectava e se anniquilava na vida extravagante e o terço que regia os destinos da patria, tinha certeza de que os seus ouvintes prefeririam a ultima dessas classificações do grande allemão.

As existencias que se gastam em annos de intemperança e incontinencia fecham-se em tetrica morte moral, pois, como declara o christianismo nas palavras de Paulo, o glorioso apostolo, o salario do peccado é a morte.

Confessou que em sua patria mais do que na nossa, existe um mal que tem alarmado os seus concidadãos: o abuso das bebidas alcoolicas. As consequencias desse vicio hediondo são de tal jaez que companhias de estradas de ferro prohibem terminantemente aos seus operarios e funccionarios a coparticipação desse mal, não só nas horas de trabalho como tambem na vida privada.

Uma das condições de ser um homem aceito é não fazer uso de bebidas intoxicantes.

Citou os casos de dois moços, seus conhecidos, que por causa do alcool perderam as faculdades intellectuaes e physicas. Um delles era o estudante de mais talento em uma das universidades americanas.

Era desses que, trabalhando muito menos do que os collegas que ás vezes passam noites de estudo continuo, apenas com uma vista de olhos sobre o assumpto apresentam uma lição brilhantissima. O talento desse moço superabundava. No entanto, em pouco tempo o alcool havia desfeito todos esses poderes de uma grande capacidade.

O segundo era um athleta raro e se tornou, pela bebida, estragado na sua grande força. Um estudante que queira ser de valor, promova guerra de morte ao vicio tão aviltante e pernicioso.

Encarando outro ponto, o orador pediu licença para tratal-o com franqueza, porque, para isto, não deve haver aristacracia nos auditorios.

Tratando da impureza quer fazel-o com sympathia para com os moços ainda que pareça fazel-o com severidade. A impureza é corrosiva e mata o corpo, a mente, a vontade, o cavalheirismo as affeições e a raça.

Grande mal causa resultados máos. Todo o effeito tem causa, confirma-o a physica, a psychologia, a biologia. Não vem sozinho a combater a impureza. Traz o contingente de summidades medicas da Allemanha e da Austria.

O Dr. Colton leu o testemunho de professores de faculdades de medicina, cujos nomes são assáz conhecidos e acatados e deixou sobre a mesa da conferencia o manuscripto a ser examinado.

Mata a impureza o corpo desfazendo-lhe as forças e dando-lhe a syphilis, cujas consequencias desoladoras são incalculaveis.

Mata a mente enfraquecendo a memoria e o poder de concentração. Um moço impuro, ao notar que já não possue uma memoria tão feliz nem póde concentrar a attenção, busque o motivo e, ordinariamente, encontrará na impureza.

Mata o poder da vontade que fica sem acção a ponto de se achar um homem perdido e despedaçar as esperanças. Citou o facto de um rapaz que, quasi cégo, consultou o medico a respeito da doença e da causa. Tendo tido como resposta que só havia dois caminhos—ou abandonar a vida impura ou a cegueira, exclamou: "Pois doutor, eu fico cégo."

Eis um homem miseravelmente escravo!

Mata o cavalheirismo (e aqui o Dr. Colton modestamente affirmou não achar proprio falar sobre o cavalheirismo um anglo-saxonio a um auditorio latino) pela destruição de considerações para com parte da humanidade lançada a um estado indigno.

Mata as affeições, produzindo o embotamento dos impulsos generosos, e mata a raça no empenho da esterilidade, e em algumas partes está já alarma os homens de governo e os estadistas. A luxuria leva a desgraça ao lar, á sociedade, á patria, á humanidade. Onde um só proveito della? Qual a razão de não sair de suas malhas? O pretexto de não abandonar á fome toda essa gente que desceu tanto? Seria melhor fazel-as martyres do que meretrizes, como é melhor ao homem ficar mudo se não póde conversar, senão sobre coisas que lhe arruinam o caracter.

Por que ser um homem impuro quando exige do sexo mais fraco pureza absoluta?

Por que não ter um olhar revelador de moral altissima e forte em vez de um olhar sensual e adultero, como se as mulheres fossem pasto de uma imaginação corrompida?

Por que não entender a santidade do matrimonio e apresentar uma prole com disposições para o bem?

Sentimos não poder trazer já á publicidade outros salutares conceitos que deviam ser ouvidos por milhares para a felicidade da familia e dignificação da patria. Comtudo, o que frouxamente apanhámos de memoria é com prazer que trazemos para estas columnas.

Na peroração, que foi arrastadora, o Dr. Colton disse que tendo apontado causas e effeitos, não lhe ficava bem deixar o auditorio sem uma palavra de animação, isto é, o meio de combater o mal, meio esse que é o unico e fala com experiencia pessoal, e não sendo ministro da religião ou theologo, como leigo é que affirma que o meio é—o poder de Jesus Christo.

Apresentou varios textos das Sagradas Escripturas perfeitamente harmonicos com as asseverações da sciencia.

De novo agradeceu a presença do Sr. ministro da justiça e a paciencia dos ouvintes a quem desejou uma boa tarde.

Uma salva de palmas reboou pelo salão, mostrando como foram applaudidas as palavras do eloquente e illustrado Dr. Colton.

Da Associação dos Empregados no Commercio, os Srs. E. Colton e Charles Hurrey seguiram para a estação Central da Estrada de Ferro, onde tomaram o trem com destino a S. Paulo.

Acompanharam-nos e despediram-se dos illustres viajantes, na *gare*, uma commissão da Associação Christã de Moços, membros da colonia americana e grande numero de estudantes.

No dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, o Sr. E. Colton estará aqui de regresso de S. Paulo, e domingo, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde S. S. fará uma conferencia na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda.

*

Raphael Pinheiro, o brilhante orador que todos nesta capital conhecem, vai fazer hoje a sua annunciada conferencia "A guitarra de D. Juan", no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central.

A interessante conferencia será illustrada com modinhas e serenatas cantadas ao piano e ao violão pelo nosso collega Barthlet James, do *Jornal do Brazil*, cuja magnifica voz é sobejamente conhecida na nossa sociedade elegante.

A conferencia realizar-se-ha ás 4 horas da tarde.

Espectaculos.

No theatro de variedades do Jardim Zoologico, realiza-se amanhã mais uma interessante *matinée*, dirigida pelo actor Alberto Pires.

Será representada a comedia em tres actos, *Moços e velhos*.

Almoços.

Paulo Barreto (João do Rio), o chronista brilhante e tão fino literato, quanto illustre jornalista, fez annos hontem.

Os seus companheiros e amigos da imprensa e especialmente os que privam com o joven membro da Academia Brazileira de Letras, muito o felicitaram por este motivo, offerecendo-lhe, além disso um magnifico almoço no restaurante Sul America.

Assistiram ao almoço os seguintes senhores:

Irineu Marinho, Victorino de Oliveira, Figueiredo Pimentel, Sebastião Sampaio, Alcides Silva, Joaquim Marques da Silva, Arthur Marques, João Brandão, Roberto Gomes, L. Santos, J. Monteiro, Augusto Fererira e Henrique Guimarães.

A' sobremesa houve varios brindes.

O primeiro foi feito por Victorino de Oliveira que em nome dos seus collegas da redacção da *Gazeta de Noticias*, offereceu o *agape* a Paulo Barreto.

A este brinde agradeceu, com muito espirito, o novel academico, deixando transparecer em suas palavras a amizade que dedica aos seus companheiros de trabalho.

Alcides Silva, em seguida brindou em Paulo Barreto o autor da *Profissão de Jacques Pedreira*, e Sebastião Sampaio levantou o brinde de honra, saudando a veneranda mãi do anniversariante, actualmente na Europa.

—Como sempre acontece quando se reunem jornalistas, o almoço correu na maior intimidade e alegria.

Esteve no salão do almoço quando este se realizava, Coelho Netto, que foi abraçar a Paulo Barreto.

—Durante a festa chegaram telegrammas das seguintes pessoas: M. J. Oliveira Rocha, Luiz Rosa, Luiz Wadgton, Hildebrando Vasconcelos, João Lonzada e outros.

*

O coronel Antunes Alencar, actualmente nesta capital, como representante do povo acreano junto aos altos poderes da Republica, offerecerá hoje, no Sul America, um almoço intimo aos seus amigos, para commemorar o oitavo anniversario do inicio do movimento revolucionario do Acre, que trouxe como consequencia a annexação do territorio á União brazileira, em virtude do tratado de Petropolis.

Jantares.

De ha muito decidiram os nossos incansaveis esperantistas reunir-se mensalmente em jantar intimo, onde pudessem expandir-se no formoso idioma de Zamenhof e estreitar os laços de cordialidade de que muito necessitam os partidarios do esperantismo.

Depois de amanhã, 8, realizar-se-ha, no restaurante Paris, o jantar correspondente ao mez corrente.

Tomará parte como convidada do agape internacional a inspectora geral das escolas, D. Esther Pedreira de Mello, pelo interesse que tem tomado pelos cursos de esperanto ultimamente iniciados nas escolas modelo do Districto Federal.

O jantar começará ás 7 horas da noite no salão de banquetes do restaurante Paris.

Manifestações.

O Dr. Oliveira de Menezes recebeu ante-hontem, por motivo de seu anniversario natalicio uma manifestação de apreço dos moradores de Villa Isabel.

Passeios maritimos.

Amanhã, ás 2 horas, a Companhia Cantareira proporcionará mais um delicioso passeio maritimo ao publico carioca com um itinerario organizado a capricho.

Viajantes.

Partiram hontem para Minas Geraes os illustres Srs. coronel Julio Bueno Brandão, digno futuro presidente do Estado, e senador Francisco Salles, acompanhados dos deputados Bueno de Paiva, Alaor Prata e Christiano Brazil e dos Srs. Celso e Fabio Brandão.

O eminente presidente eleito do Estado de Minas chegou á Central pouco antes da partida do trem, em automovel do governo, acompanhado do capitão de corveta José M. Penido, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, e do deputado federal Pandiá Calogeras.

S. Ex. logo ao chegar recebeu os cumprimentos de todos os presentes, sendo levantados vivas a SS. EExa. e ao Estado de que são eminentes representantes, ao sair o comboio da estação.

Dentre o grande numero de pessoas presentes notámos: almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Dr. Luiz Rocha Miranda, Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal; senadores Pinheiro Machado, Pires Ferreira, Severino Vieira, Pelagio Borges Carneiro, pelo senador Antonio Azeredo; deputados Pandiá Calogeras, Jesuino Cardoso, Bueno de Paiva, João Gayoso, João Penido, Sabino Barroso, Francisco Bressane, Pedro Lago, Eduardo Socrates, Angelo Pinheiro, José Bonifacio, coronel Rodolpho Abreu, Drs. Auto de Sá, Washington Pessoa, coronel João Mamede, Dr. Joaquim Salles, Manoel Bernardes, Olegario Bernardes, Lindolpho Xavier, Carlos Schmidt, Dr. Esperidião Alberto Furtado, coronel Adolpho Lima, coronel Jacintho Honorio, Dr. Paulo de Frontin, coronel Joaquim Libanio, Dr. André de Faria, Carlos Wigg, João Raymundo Mourão, Dr. Limioso Erso, João Lacerda, coronel José Bento, Dr. Anthero Botelho, Julio de Lemos, Dr. José Bento M. Guerra, Dr. Carvalho Borges, Julio Barbosa, Baptista Junior, João Louzada, Raphael Pinheiro, Dr. Nicanor do Nascimento, Angelino Rocha, Alexandre Stockler, o representante desta folha e muitas outras pessoas.

— O Dr. Frontin designou o engenheiro Silva Oliveira para acompanhar o coronel Bueno Brandão até Cruzeiro.

Durante a sua permanencia nesta capital, foi o illustre coronel Julio Bueno Brandão visitado pelas seguintes pessoas: Representante do Sr. presidente da Republica, ministro da fazenda Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da justiça Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da viação Dr. Francisco Sá, ministro da agricultura Dr. Rodolpho Miranda, ministro da marinha almirante Alexandrino de Alencar, senadores Moniz Freire, Tavares de Lyra, José Euzebio, Francisco Salles, Severino Vieira, Oliveira Valladão, Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Francisco Glycerio, Ferreira Chaves, Pedro Borges, general Abrantes, Gonzaga Jayme, Bulhões Jardim, Augusto de Vasconcellos, Urbano dos Santos, Sá Freire e Bernardo Monteiro, deputados Oliveira Botelho, Frederico Borges, Bezerra Cavalcanti, Estacio Coimbra, Juvenal Lamartine, Carneiro de Rezende, Sabino Barroso, presidente da Camara; Rodolpho Paixão, Calogeras, Bueno de Paiva, Christiano Brazil, Astolpho Dutra, Camillo Prates, Honorato Alves, Anthero Botelho, J. J. Seabra, Pedro Lago, Alaor Prata, Alvaro Botelho Lamounier Godofredo, Manoel Fulgencio, Epaminondas Ottoni, Delfim Moreira, Arthur Bernardes, José Bento Nogueira, Camboim, Serapião Nobrega, Garcia Adjucto, José Bonifacio, Joviniano de Carvalho e Euzebio de Andrade, Drs. Francisco Peixoto e Raul Soares, coronel Rodolpho Abreu, Carlos Smith, Paulo de Frontin, Tancredo Burlamaqui, Bernardo Veiga, Felicio dos Santos, Bandeira Junior, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, Julio de Lemos, Getulio Guaritá, Andrade de Faria, Teixeira Soares, Furtado de Mendonça, Olympio de Almeida, Henrique Diniz, Benedicto Valladares, Henrique Velloso, Baptista de Melo, J. J. de M. Sarmento, Arthur Rezende, Jonathas Barreto, Paulo Santos, Nogueira Paranaguá, Octavio Guimarães, tenente Maurilio Guimarães, coronel Vieira Junior, capitão Castro Affilhado, Paulo Lavrador, capitão Luiz Torquato de Souza, coronel Lucas Tobias de Magalhães, Dr. Waldomiro de Magalhães, Arthur Guimarães, Raul Motta Machado, Rodrigo Theophilo, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, coronel Joaquim Libanio, Adeodato Pires, Dr. Alberto Drummond, John A. Finlay, Fonseca Hermes Junior, Dr. J. M. de Lacerda, Carlos Faller, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Soares Brandão, Dr. Diogo de Vasconcellos, Dr. Norberto Custodio Ferreira, Dr. Rodolpho Custodio Ferreira, Dr. Henrique Sá, Alves Junior, Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, Dr. Arthur Costa, Dr. Augusto de Freitas, conde Modesto Leal, Dr. José Ricardo A. Leal, Manoel Bernardez, Dr. Auto Sá, Dr. Eduardo Cerqueira, Dr. Custodio Martins, F. Fonseca, coronel Joaquim Ayres, Carlos Saazio, Dr. Joaquim de Salles, Dr. Pantoja Leite, Dr. Gaspar Lopes, deputado João Lisbôa, Dr. João Velloso, coronel Garibaldi de Melo, Dr. Agostinho Pereira, Dr. Abeilard Pereira, Dr. Costa Senna, Antonio Sergio Brandão, Dr. Washington Pessoa, commendador Wigg, João Machado, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, deputado Leite de Castro, senador Coelho e Campos, senador Antonio Azeredo, Dr. Carlos de Toledo, Anderson, deputados João Penido, Afranio Peixoto, Francisco Bressane e Sebastião de Mascarenhas, Baptista Junior, senador João Luiz Alves, Dr. Felisberto Bueno Brandão, almirante Bueno Brandão, Dr. Pimentel Junior, Agenor de Miranda e Dr. Antonio de Carvalho Netto.

*

Para Pernambuco, a bordo do *Asturias*, seguiu hontem o illustre deputado por aquelle Estado e digno 1° secretario da Camara dos Deputados, Dr. Estacio Coimbra.

Em sua companhia seguiu tambem sua Exma. esposa, Mme. Dondon Coimbra, tendo ido até o cáes Pharoux e a bordo muitos cavalheiros e familias das relações do Dr. Estacio Coimbra e de sua senhora.

Entre as numerosas pessoas que lá vimos, notámos: representante do Sr. presidente da Republica, representantes dos Srs. ministros da justiça, viação, fazenda, agricultura, marinha e guerra, Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; senadores Pires Ferreira, José Marcellino, Ribeiro Gonçalves, Alvaro Machado e Walfrido, deputados Julio de Mello, João Vieira, Teixeira de Sá, Pedro Pernambuco, Affonso Costa, Arthur Orlando, Simeão Leal, Euzebio de Andrade, Graccho Cardoso, Natalicio Camboim, Costa Pinto e senhora, Dr. Austregesilo, senhora e filhinha, Dr. Victorino Maia e Mme. Laura Maia, D. Anninha Azevedo, Drs. Rodolpho Ferreira, Estevão Paes Barreto de Ferrão Castello Branco, José Maria Bello, Joaquim de Salles e Paula Lopes.

A Mme. Estacio Coimbra foram offerecidos lindos ramos de flores.

*

Como noticiámos, parte hoje para a Parahyba o distincto representante maranhense Dr. Arthur Moreira, ex-governador daquelle Estado.

O embarque do digno paramentar effectua-se ás 9 horas, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos seus amigos.

*

Segue no dia 7 para a Europa a bordo do vapor *Erlangen* o illustre coronel de engenheiros Alexandre Moniz Freire.

O embarque realizar-se-há ás 8 horas no cáes Pharoux.

*

A bordo do *Florianopolis*, chegou hontem do Paraná, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Themistocles Amorim Cardoso, nosso ex-companheiro de imprensa.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Alcides H. Pertica, Antonio Valponi e senhora, Mauricio F. Klabin, Dr. Georg Lattermann, Dr. Regino Aragão, Manoel Salvator, Luiz Arruda Cardoso, Cav. Lechi, C. Xavier de Brito, Arthur Côrte e senhora, Emilio Blum, Wenceslão P. Bastos, L. Morel, Luiz Tavares Alves Pereira, ministro do Perú; barão Maya Monteiro, Raphael Carneiro Monteiro, Oscar Werneck e Fernando Petronilho.

*

No *Olinda*, chega hoje a esta capital o Sr. Oricochea, arbitro da Colombia no tribunal arbitral a reunir-se brevemente no Rio de Janeiro.

*

Parte terça-feira para a Europa o deputado estadoal por S. Paulo Sr. Alfredo Pujol.

*

A bordo do *Itapuca*, parte hoje para o Rio Grande do Sul, com destino á cidade de Bagé, o Dr. Antonio M. de Azevedo Caminha, que vai assumir a chefia da secção de repressão do contrabando nas fronteiras daquelle Estado.

O distincto funccionario teve a gentileza de nos trazer as suas despedidas.

Nascimentos.

O Sr. Hamilton Teixeira Pinto e a Exma. Sra. D. Mercedes A. Teixeira Pinto tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filha Celia, occorrido a 3 do corrente.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, curador das massas fallidas.

*

O nosso companheiro de trabalho Eugenio Ribeiro da Silva, tem a satisfação de ver hoje a sua innocente filha Guilhermina completar o primeiro anniversario.

Para commemorar esta data tão faustosa offerece elle, em sua residencia, um jantar intimo aos seus amigos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Benigna Brieder, sogra do Sr. João Braga, do *Jornal do Commercio*.

*

Passou hontem o anniversario do Sr. Gentil Marcondes, empregado da casa Cirio.

*

Faz annos hoje a senhorita Amasiles Aguiar, alumna da Escola Normal, e filha do Dr. Alvino Aguiar, clinico nesta capital.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a menina Zulmira, filha do Dr. Soares Pereira, clinico em Botafogo.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. José de Salles, distincto advogado do nosso fôro e irmão do nosso collega Dr. Joaquim de Salles.

*

Faz annos hoje o conhecido negociante desta praça Sr. Augusto Mourão Chaves, socio da firma Fernandes Mourão & C.

Enfermos.

Acha-se enfermo o illustre tenente-coronel Villa Nova, chefe de gabinete do Sr. ministro da guerra, que tem sido muito visitado.

*

O nosso prezado mestre Quintino Bocayuva, que infelizmente continúa enfermo, tem recebido muitas visitas.

Hontem, entre outras, recebeu S. Ex. a visita pessoal do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; do prefeito municipal, Dr. Serzedello Correia; dos Srs. Raphael Pinheiro e E. Rocha e do Dr. Nicanor do Nascimento.

Fallecimentos.

Em Nitheroy, falleceu hontem o negociante Antonio Fernandes Villas.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da rua do Galvão n. 32 A.

*

Falleceu hontem o Sr. Carlos Guilherme Pereira Lima, escripturario aposentado da Prefeitura.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da estrada real de Santa Cruz n. 1.083, para o cemiterio de Inhauma.

Missas.

No altar-mór da matriz da Candelaria rezou-se hontem missa por alma de Manoel Rodrigues de Souza.

Durante o acto religioso, uma orchestra sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, executou a missa de Berdeei, cantando esta partitura as senhoritas Alice Baucalari, Rosalina Cardoso e Anna de Novaes e o Sr. Hygino de Araujo.

Entre outras pessoas, achavam-se presentes as seguintes:

José B. Ferreira, Anna Novaes, Heitor Novaes, Pedro Celestino Leal, Francisco P. Mendes, Bernardino Alves da Fonseca Filho, por si e por seu pai; Carolina Gomes Martins, Joaquim Ferreira da Fonseca, Cecilia Bastos da Fonseca, Dias Ramalho & C., José Coelho Dias da Costa, capitão José Bento de Faria Braga, Albino Pinho, Manoel Lopes de Carvalho e Raymundo Tavares da Silva.

*

Commemorando o 30° dia do fallecimento de D. Delfina Margarida de Barros, será celebrada depois de amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do professor Tiburcio Caribé da Rocha reza-se hoje missa de 7° dia, ás 9 horas, na capela da Piedade.

*

Em suffragio da alma de Manoel Soares Botelho reza-se hoje missa de 7° dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres reza-se hoje ás 9 horas, missa de 1° anniversario por alma de Francisco Lucas de Azevedo.

*

Hoje, ás 8 horas, reza-se na igreja do Campinho, em Cascadura, missa por alma do venerando Dr. Manoel Carlos de Gouveia, fallecido na cidade do Recife.

*

No altar mór da matriz do Sacramento será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa por alma de D. Josephina Leopoldina da Cruz, mãi dos funccionarios municipaes Mario e Oscar Rodrigues Dias da Cruz.

Pelas escolas.

As diplomandas de 1909, da Escola Normal, reunem-se amanhã, ao meio-dia, no edificio daquella escola, afim de decidir a questão de uniforme.

*

A commissão das diplomadas de 1908 da Escola Normal pede a todas as suas collegas para assistirem á reunião a effectuar-se amanhã, a 1 hora da tarde, na séde da mesma escola.

Nessa reunião ficarão definitivamente marcados os dias em que, por turmas successivas, deverão tirar os retratos.

*

Os socios do Centro de Academicos reunem-se em assembléa geral extraordinaria hoje, ás 3 horas da tarde.

Nessa sessão serão entregues os estandartes das escolas que tomaram parte no bando precatorio do dia 3, sendo orador official o Sr. Theodoro Figueira.

O 1° vice-presidente do Club de Engenharia nomeou uma commissão, composta dos Srs. Castro Barbosa, Eduardo P. Guinle, Carlos de Niemeyer, Avilez Barrão e visconde de Moraes, para representar o club na inauguração do busto do Dr. Paulo de Frontin, no Derby Club.

"O *Fanfulla*, de S. Paulo, publica um telegramma de Roma onde vêm exaradas as impressões do Sr. De Martini sobre o Brazil.

Nos diversos *interviews* que teve com jornalistas italianos, referiu-se ao Brazil em palavras elogiosas, bem como ás colonias italianas de S. Paulo e Rio.

O eminente estadista disse que o Brazil, não obstante os seus recursos naturaes e o seu impressionante desenvolvimento material e intellectual, é ainda absolutamente desconhecido na Italia.

Fez os maiores elogios, tanto ao paiz, como á colonia italiana aqui residente.

Julga necessaria uma aproximação mais forte entre os dois paizes e que o governo italiano deveria favorecer o intercambio dos seus productos e auxiliar a colonização brazileira com braços e capitaes. Concluindo as suas impressões, disse que espera o momento opportuno para expor amplamente as suas idéas.

Os jornaes de S. Paulo publicaram o seguinte telegramma, dirigido pelo illustre general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, ao distincto Dr. Pedro Toledo, presidente da Junta Republicana de São Paulo:

"Em meu nome e no dos officiaes da 1ª brigada estrategica, muito agradeço o vosso telegramma, como presidente da Junta Republicana desse Estado, e as generosas expressões com que referis ao papel que desempenhámos e á conducta que mantivemos desde a Convenção de maio até o reconhecimento dos seus candidatos.

O exercito, que recebeu com desvanecimento o resultado dessa Convenção, apresentando para candidato á presidencia o marechal Hermes, o mais prestigioso dos seus generaes, e com interesse assistiu á marcha vencedora dessa candidatura no seio dos nossos patricios, hoje, orgulhoso, revê-se nesse resultado, que reconheceu presidente para o futuro periodo um dos seus filhos, que á competencia e á actividade reune honradez, lealdade e acendrado amor aos principios republicanos e á Patria."

Foi exonerado Fortunato Gomes de Sá Roriz, do cargo de collector das rendas federaes, em Corobó, Estado de Pernambuco, e nomeado para substituil-o João Alves Pires.

Arthur Tavares, doutorando em medicina, vai praticar gratuitamente no Laboratorio Nacional de Analyses.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Acta da 5ª sessão ordinaria da assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em Petropolis, em 5 de agosto de 1910.

Presidencia do Sr. Sebastião de Lacerda.

Ao meio dia, feita a chamada, a ella responderam os seguintes Srs.: Sebastião de Lacerda, Mario da Paula, José de Moraes, Francisco Marcondes, Irineu Sodré, Galdino Filho, Pires Condeixa, Everardo Backeuser, Roberto Pereira, João Guimarães, Ramiro Braga, Buarque de Nazareth, Noel Baptista, Constancio Monnerat, Octavio Veiga, Horacio Magalhães, Alves Costa, Horacio de Carvalho, Octavio Ascoli, Adilio Monteiro, Leite Pinto, João Sanches e José Land.

Abriu-se a sessão.

Procedeu-se á leitura da acta da sessão anterior, que foi, sem reclamação, approvada.

Não houve expediente sobre a mesa a ser lido.

O Sr. Galdino Filho enviou á mesa, sendo lido, discutido e approvado, o seguinte requerimento:

"Requeiro que seja autorizada a mesa a convocar sessões nocturnas sempre que julgar conveniente ao andamento dos trabalhos da assembléa—Sala das sessões, 5 de agosto de 1910—GALDINO FILHO."

Passou-se á ordem do dia.

O presidente annuncia a discussão do art. 1° do projecto n. 1910, que revoga o decreto do poder executivo n. 1.159, de 15 de julho de 1910, transferindo para a cidade de Petropolis a séde das sessões da assembléa legislativa.

Não havendo quem falasse, foi encerrada a discussão do referido artigo, que, posto a votos, foi approvado.

Entrou em discussão o artigo 2° do mesmo projecto.

Não havendo quem falasse, foi encerrada a discussão, e, posto a votos, foi approvado o artigo.

Entrou em discussão o artigo 3°.

Não havendo quem falasse, foi encerrada a discussão, e, posto a votos, foi approvado.

Entrou, finalmente, em discussão o artigo 4° do projecto.

Não havendo quem falasse, foi encerrada a discussão, e, posto a votos, foi approvado.

Passou o projecto á 3ª discussão.

O Sr. Horacio Magalhães requereu e foi concedida dispensa de interstício para que este projecto entrasse na ordem do dia da sessão de hoje.

Nada mais havendo a tratar, o presidente designou para a proxima sessão, a seguinte ordem do dia:

3ª discussão do projecto n. , de 1910, revogando o decreto do poder executivo, de 15 de julho de 1910, transferindo para a cidade de Petropolis a séde das sessões da assembléa legislativa.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir a carta precatoria do juiz da 1ª vara civel desta capital para penhora no deposito feito pela Aacher und Munchener Feur Versicherungs Gesellschaft (Companhia de Seguros contra Fogo de Aacher & Munch), para garantia de suas operações, afim de satisfazer no pagamento de réis 1:735$850 a Deolindo & Almeida, a que a mesma companhia foi condemnada.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas, se póde ser aberto o credito para restituição de 1:458$750, ouro, e 4:376$250, papel, importancia de direitos pagos a mais pelo despacho de linotypos para o diario "Fanfulla", que se publica na capital de S. Paulo.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 2:000$ de apolices de juros de 6 o|o, do emprestimo de 1897, e pagou 250$ vencidos a 30 de junho, e de apolices do emprestimo de 1903.

A Casa da Moeda vai expedir por estes dias: de estampilhas do imposto de consumo, 9:655$, á collectoria das rendas federaes de Campos; 589$, á de Santa Maria Magdalena; 465$, á de Rezende; 420$, á da Barra do Pirahy, e 223$600, á de Cantagallo, todas no Estado do Rio de Janeiro.

O FUTURO PRESIDENTE

BAHIA, 5.

A commissão executiva do partido democrata lançou em acta um voto de congratulação ao marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz e ao deputado J. J. Seabra, pela brilhante victoria da campanha presidencial.

BAHIA, 5.

A "Gazeta do Povo" transcreve, na integra, todo o noticiario do "Paiz", referente ao reconhecimento do marechal Hermes.

(Serviço do *Paiz*.)

O syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos pediu autorização ao Sr. ministro da fazenda para effectuar a mudança da secretaria e archivo dessa camara para o predio n. 65, á rua Primeiro de Março, realizando-se reducção no preço do aluguel e melhor accommodação.

Vão ser entregues as quotas de beneficios de loterias: 6:311$472, á Santa Casa da Misericordia de Antonina, correspondentes ao anno de 1909 e 1° semestre do corrente; 3:366$092, ao Gymnasio de Santa Catharina, e réis 2:524$569, á Santa Casa da Misericordia da cidade do Rio Grande, a estas do 1° semestre do corrente anno.

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 289:645$000.

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de sua saude, ao 3° escripturario da Recebedoria do Districto Federal Domingos Solon da Costa e Silva, actualmente no Ceará.

POLITICA FLUMINENSE

A junta apuradora da eleição realizada em Nitheroy, em 10 do mez passado, para presidente e vice-presidente do Estado, reuniu-se hontem.

Os mesarios opposicionistas retiraram-se, depois de terem inserido em acta um protesto.

A apuração correu calma, resultando, de accordo com as actas, verificar-se que o Dr. Botelho obtivera maioria de votos.

Indignado com a victoria da opposição, o mesario Valença requereu que fosse annullada a apuração, allegando que não haviam sido recebidas diversas authenticas.

A proposta foi approvada, mas o que é incontestavel é que o Dr. Oliveira Botelho foi o victorioso, pela propria somma dos seus adversarios, e que os backeristas lançaram mão de um recurso indecente, que só a elles, portanto, acudiria, afim de simular o triumpho que as urnas negaram ao seu candidato.

Continúa na sua tarefa com applausos do publico a Empreza de Edições Modernas. Os romances que tomou a seu cargo traduzir e divulgar no Brazil são realmente publicados os respectivos fasciculos, uns após outros.

Hoje será exposto á venda e distribuido pelos milhares de assignantes o fasciculo n. 6 da "Volta ao mundo por dois garotos". E' o capitulo "Um drama no Himalaya" que vai ser devorado avidamente pelos leitores de bom gosto — em cujo numero nos alistámos.

A E. F. Madeira-Mamoré e os trabalhos de sua construcção

Sob o titulo acima, encontrámos no *Correio do Norte*, jornal que se publica em Manáos, capital do Estado do Amazonas, a seguinte longa noticia sobre os trabalhos desta futurosa via-ferrea:

"Graças ao esforço ingente em que se têm empenhado o nosso governo central e a poderosa companhia Madeira-Mamoré Railway, o povo do Amazonas, que até bem proximos dias esperava mais uma vez contemplar os destroços de um novo fracasso, identico ao de anteriores tentativas,—já vai, felizmente, se habituando a julgar uma realidade a construcção da estrada de ferro Madeira e Mamoré.

E folgamos immenso em fazer repercutir em todos os cantos do paiz, como uma entoação ao progresso, tão agradavel nova, que representa o inicio da realização de acalentadas e longinquas esperanças. Não é que para levar de vencida tão consideravel commettimento, haja necessidade da applicação de profundos conhecimentos de engenharia, mesmo porque, até então, bem poucas têm sido as obras de arte executadas no trecho concluido e recentemente inaugurado, ou projectadas no percurso da locação já approvada.

Original quanto á região que tem de atravessar, remotamente conhecida como a mais insalubre de todo o Brazil, a estrada de ferro Madeira-Mamoré, pelo elevado custo, em que vai ficar, numero de vidas já sacrificadas na sua construcção, difficuldade de transporte do material e impossibilidade da permanencia de operarios em serviço por tempo que os habilite a trabalhar com perfeição,—não tem similar em parte nenhuma do universo. Neste ponto é que tanto avulta o seu valor.

A obra gigantesca da abertura do canal do Panamá, onde, a principio, as enfermidades investiram assombrosamente, anniquilando milhares de operarios, relativamente se não póde comparar com a construcção da Madeira-Mamoré, taes são as difficuldades e imprevistos que surgem a cada instante e o espantoso numero de mortos e enfermos accusado nas relações mensaes do hospital da Candelaria.

Uma renhida batalha não daria talvez maior percentagem de baixas.

Este infortunio é occasionado pelo implacavel impaludismo, pelo beri-beri e por outras não menos terriveis endemias, que lá imperam desafiando a sagacidade de habilissimos medicos. Felizmente acabam de combinar o governo e a companhia um rigoroso ataque ao cruel inimigo do povoamento do interior do Amazonas e do vizinho Estado de Matto Grosso.

A' frente de tão humanitaria quanto patriotica empreza segue, a estas horas, em rumo de Porto Velho, o Dr. Oswaldo Cruz, o notavel saneador da capital da Republica.

Deus o acompanhe nessa viagem bemdita e que os louros de uma bréve victoria sejam a recompensa de seus esforços.

*

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, cujos trabalhos de construcção propriamente dita tiveram inicio no anno de 1908, conta actualmente com mais de 120 kilometros de via permanente e leito prompto a receber trilhos em uma extensão de cerca de 150 kilometros.

A 31 de maio deste anno foram entregues ao trafego 88 kilometros, sendo este trecho, que vai de Porto Velho ao rio Jacy-Paraná, o primeiro de linha ferrea inaugurado no Amazonas. No serviço do trafego e da construcção trabalham diariamente 11 possantes locomotivas, dos typos Baldwin e Consolidation; dois carros para passageiros de 1ª e 2ª classes; 24 carros de carga, fechados; 100 carros plataformas; muitos trolys para conservação da linha e dois elegantes automoveis, que já têm tirado de Porto Velho ao Jacy-Paraná 50 kilometros por hora.

Esta velocidade em uma linha recentemente assentada, prova plenamente a segurança que já offerece á passagem dos trens o trecho ha pouco inaugurado. Com muita actividade estão sendo agora substituidas por metalicas as pontes provisorias de madeira e ultimado o serviço de lastramento do trecho em trafego.

Por não contar com outros recursos, em vista da distancia em que se acha desta capital, o governo autorizou a companhia a montar magnificas officinas em Porto Velho. Esta dependencia da estrada já está quasi concluida e é dotada dos mais modernos e perfeitos machinismos, podendo mais tarde, quando prompta a fundição, não só reparar qualquer machina, como fazer todas as peças de uma locomotiva.

Em principios de 1908 Porto Velho era apenas uma tristonha e grande área, onde se encontravam ainda os vestigios de recente derrubada e dispersas irregularmente pequenas barracas de lona e de palha. Hoje, no entanto, apresenta o aspecto de nova e florescente cidade, dispondo de farta illuminação electrica, canalização de agua, esgoto, matadouro, padaria, grande lavanderia a vapor, serraria, fabrica de gelo, produzindo um tonelada diariamente, e espaçosas camaras frigorificas.

As ruas já estão todas locadas e receberam nomes bastante significativos. Assim é que a arteria principal, onde foram instalados os escriptorios da fiscalização, da engenharia e dos contratantes e residencias do engenheiro chefe, dos engenheiros mecanicos e dos empregados da secção technica, tem o nome de boulevard Amazonas. Parallelamente a este e para o lado do nascente, se encontra a avenida Matto Grosso, tambem com algumas edificações já concluidas.

As demais avenidas são chamadas: Quinze de Novembro, Collins, da Republica, Quatro de Julho e Central.

Os trabalhos de construcção da estação inicial não foram ainda começados por depender a escolha do local da conclusão dos estudos que se estão procedendo para a construcção do molhe definitivo. Esta parte dos trabalhos é importantissima. Segundo as observações feitas e estudos realizados, a enseada de Porto Velho apresenta grandes dificuldades á construcção do molhe, necessitando para este fim elevado dispendio de tempo e dinheiro. Em virtude das correntes fluviaes se dirigirem obliquamente á margem da enseada, produzindo forte remanso, difficil ainda se torna a atracação dos grandes navios em Porto Velho, desvantagem que é ainda accrescida pela enorme quantidade de troncos de cedro que ahi se juntam, forçando sobremodo as amarras das embarcações.

Em Candelaria, distante dois kilometros á montante e onde está o hospital, já esses inconvenientes não existem, passando as correntes fluviaes parallelamente á margem, tendo o porto boa profundidade e sendo ahi de melhor naturêza o leito do rio, offerecendo, ao contrario de Porto Velho, seguro apoio ás fundações do molhe.

Não convindo ficar a estação distante do porto, é bem provavel, portanto, que ella seja edificada em Candelaria.

— No trecho inaugurado ha todos os domingos um trem mixto de ida e volta, sendo as viagens feitas entre Porto Velho e o Jacy-Paraná em poucas horas. Todos os seringaes situados nas margens desse rio já têm recebido pela estrada os seus aviamentos de mercadorias.

A linha telegraphica ao longo da estrada já deve ter attingido o kilometro 130, não tardando muito o dia em que tenhamos aqui noticias diarias da Villa Bella, na Bolivia, por intermedio do telegrapho sem fio que, como é sabido, tem até hoje funccionado perfeitamente bem, entre esta capital e Porto Velho, em uma extensão aproximada de 800 kilometros. A instalação radio-telegraphica foi tambem confiada á companhia constructora da estrada.

Estes ligeiros informes que, com muito prazer, damos hoje sobre a construcção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, já são bastante para se poder avaliar os grandes trabalhos effectuados em tão curto tempo e em uma zona onde tudo é difficil e oneroso e bem alto elevam a firmeza de animo dos directores da Madeira-Mamoré Railway Company e o empenho e tenacidade revelados pela fiscalização e pelo governo federal, em pról do breve termo de tão grandioso emprehendimento."

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 5.

No prado de Palermo serão realizadas domingo as grandes corridas dedicadas como homenagem aos delegados ao Congresso Pan-Americano.

O grande interesse que essas corridas estão despertando em todos os circulos sociaes faz prever enorme successo.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 5.

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, á noite, o banquete offerecido pela delegação dos Estados Unidos á Conferencia Americana aos delegados e a outras pessoas gradas.

Discursaram e foram muito applaudidos os Srs. Henry White, presidente da delegação norte-americana, offerecendo o banquete; Victorino de La Plaza, ministro das relações exteriores da Argentina, agradecendo as referencias ao governo argentino; Larrabure y Unanue, delegado do Perú; Salado Alvarez, delegado do Mexico; Miguel Cruchaga, delegado do Chile; e Carlos Sherrill, ministro dos Estados Unidos nesta capital.

Por ultimo, falou o Sr. Gastão da Cunha, delegado do Brazil, que pronunciou um eloquentissimo improviso, brindando aos resultados das conferencias americanas, á grandeza e prosperidade de todas as republicas da America e á paz laboriosa e beneficia e á harmonia entre as nações americanas.

Por diversas vezes o Sr. Gastão da Cunha foi interrompido com os applausos calorosos dos convivas e, ao terminar, uma longa e enthusiastica salva de palmas cobriu as suas ultimas palavras.

Todos os jornaes, referindo-se a essa festa, salientam que a nota principal do banquete foi o discurso do delegado do Brazil.

La Nacion, publicando um resumo desse discurso, diz que "foi uma peça oratoria brilhantissima, com grandes vôos, com formosas imagens e com profundos conceitos", e accrescenta que esse improviso foi um triumpho brilhante da intelligencia brazileira sobre todos os outros paizes ali representados.

La Prensa reconhece tambem que o Sr. Gastão da Cunha falou admiravelmente e diz que o orador tem a palavra facil e elegante e que o seu improviso enthusiasmou o auditorio.

La Argentina diz que o discurso do Sr. Gastão da Cunha foi um hymno admiravel á paz e á grandeza da America, e que o delegado do Brazil conquistou uma verdadeira victoria intellectual.

Os jornaes da tarde tambem se referem, com os maiores elogios, ao discurso do Sr. Gastão da Cunha.

BUENOS AIRES, 5.

A decima commissão da Conferencia Americana, que é presidida pelo Sr. Perez Verdia, delegado do Mexico, concluiu já o projecto que vai submetter á approvação da conferencia sobre propriedade literaria. O projecto tem dezeseis artigos e a opinião geral é que constituirá um tratado de facil execução, em vista da sua simplicidade.

—A mesma commissão apresentará amanhã na secretaria geral da conferencia o seu projecto sobre o intercambio de professores e estudantes entre as universidades e academias americanas. O projecto tem apenas seis artigos, e estabelece que as diversas universidades resolverão directamente sobre as facilidades que poderão conceder aos seus professores para que possam preleccionar os de umas nas outras universidades. Os cursos versarão principalmente sobre materias scientificas de interesse americano; a remuneração dos professores ficará a cargo das universidades que os convidem a preleccionar.

Em um relatorio que antecede o projecto, a commissão recommenda a conveniencia dos governos crearem subsidios para a manutenção dos estudantes que sejam escolhidos para cursar as universidades de outros paizes.

BUENOS AIRES, 5.

Provavelmente haverá na proxima terça-feira mais uma sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana.

Nessa sessão serão approvados os projectos sobre propriedade literaria, reclamações pecuniarias, patentes de invenção, e reorganização do *Bureau* Internacional das Republicas Americanas, em Washington.

BUENOS AIRES, 5.

Ha grande enthusiasmo nos centros sociaes e sportivos, pelas grandes corridas de cavallos que se realizarão no proximo domingo, no prado do Jockey Club, em honra dos delegados á Conferencia Americana.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 5.

Hoje de tarde houve uma nova assembléa geral do Credito Predial, para eleição completa dos corpos gerentes.

LISBOA, 5.

O Sr. Mansellos Ferraz, implicado em um caso de contrabando, foi suspenso do cargo de director do Arsenal de Marinha.

LISBOA, 5.

A missão especial que a Sociedade de Geographia mandará ao Congresso Geographico de S. Paulo permanecerá em S. Paulo até o fim dos trabalhos do congresso e depois irá ao Rio de Janeiro, onde deverá chegar no dia 18 de setembro.

LISBOA, 5.

A canhoneira portugueza *Limpopo* aprisionou hoje uma chalupa franceza, que andava pescando nas proximidades de Nazareth.

LISBOA, 5.

Não está nada resolvido sobre a fórma de electividade da Camara dos Pares, cuja organização o governo pensa em modificar.

—As manifestações que o clero de varios pontos do norte está fazendo em sentidos oppostos passam despercebidas ao grande publico.

—O conselheiro José Maria de Alpoim partiu para o norte.

—O Dr. Magalhães Lima recusou ser candidato a deputado republicano por Lisboa, em consequencia de ter de assistir a varios congressos internacionaes e de partir brevemente para o Brazil.

—O Sr. Souza Rodrigues abandonou o governo do Banco Ultramarino.

—Dizem os jornaes que o rei Dom Manoel não foi convidado para assistir ás festas que em 1911 se realizam em Roma.

Pudéra! Para haver um conflicto com o Vaticano!... Sabe-se que ao rei de Portugal compete o titulo de magestade fidelissima, titulo que lhe foi dado pelo papa.

Ora, indo a Roma, D. Manoel, ou tinha de visitar o Quirinal em primeiro logar, e d'ahi resultava o rompimento com o Vaticano, ou se dava o inverso, e nessa hypothese o caso seria, ao nosso ver, bem mais grave, pois que a ruptura de relações dar-se-hia com o governo italiano.

E, como D. Manoel não tem o dom da ubiquidade, como não póde ir ao mesmo tempo a dois palacios, não vai a nenhum.

Para evitarem uma recusa certa, não o convidam.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

BILBÃO, 5.

O ministro do interior, Sr. Merino, teve hoje de tarde uma longa conferencia com os directores das minas, cujos operarios se acham em greve, para tratar de resolver da melhor maneira possivel o conflicto.

Apesar de todos os seus esforços, o ministro nada conseguiu, porque os patrões mostraram-se intransigentes.

A QUESTÃO RELIGIOSA

MADRID, 5.

O governo está muito preoccupado com a possibilidade de occorrerem sangrentas desordens provocadas pelos catholicos, que pretendem realizar estes dias importantes manifestações contra a politica do gabinete na questão religiosa.

O foco principal das manifestações está localizado na Andaluzia, onde estão sendo adoptadas medidas de repressão de excepcional gravidade. Assim, o governador de S. Sebastião fez publicar um bando, prohibindo a entrada na cidade de grupos armados e fretou comboios e vapores em Bilbão, para concentrar rapidamente na cidade, hoje, amanhã e depois, as tropas que forem necessarias para a repressão das desordens.

Os republicanos, os partidarios do fallecido estadista Canovas del Castillo e a mocidade filiada ao partido conservador, offereceram-se ao governador de S. Sebastião para manter a ordem no domingo, dia em que as manifestações devem attingir o seu maximo.

No domingo devem estar em S. Sebastião os Srs. Garcia Prieto e Arias Merino, respectivamente, ministros das relações exteriores e dos negocios interiores, bem como o capitão-general da Andaluzia.

Hoje de manhã partirá para São Sebastião, para reforçar a guarnição militar da cidade, o regimento de *hussars* desta capital, ficando outros regimentos de promptidão para acudirem a qualquer ponto da Hespanha, onde seja necessaria a sua presença.

Os individuos que infrigirem as ordens do governador serão summariamente processados.

S. SEBASTIÃO, 5.

As tropas enviadas pelo governo estão chegando pouco a pouco. Hoje entraram na cidade os reforços de infanteria, cavallaria e da guarda benemerita.

De Bilbão partiram tambem para esta cidade varios trens especiaes com catholicos, que vêm assistir á grande manifestação contra o governo, que se realizará nesta cidade no proximo domingo.

De Madrid communicam que o presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, já tem a certeza de que a manifestação catholica de domingo tem estreita relação com as deliberações tomadas na recente reunião dos cardeaes, em Roma, na qual tomaram parte, entre outros, os cardeaes Merry del Val, Rampolla, Vivez y Tutto, Gaspari e Ferrati.

Sabe mais o Sr. Canalejas que o fim principal dessa reunião foi tramar junto do rei Affonso XIII a quéda do ministerio Canalejas.

Bem razão tinhamos nós quando asseveravamos, ha dias, que a questão religiosa na Hespanha, apesar de apresentar até agora um caracter inteiramente pacifico, de puro debate diplomatico entre a curia romana e a chancellaria de Madrid, ameaçava, de um momento para outro, tomar o aspecto de uma agitação revolucionaria.

Os telegrammas de hoje dizem-nos que os catholicos preparam-se para reagir contra a politica do actual gabinete hespanhol, em relação á liberdade dos cultos e contra a lei que regula as congregações religiosas.

Como já é sabido, um decreto real, expedido ultimamente autoriza que de futuro póde existir officialmente em toda a Hespanha qualquer culto reconhecido, a par do culto catholico. Um caso de simples reconhecimento do direito de existencia de todas as profissões de fé; não ha nenhum attentado ás regalias do culto catholico, nem qualquer restricção aos direitos da igreja catholica romana.

A nova lei sobre as congregações religiosas determina que os frades sejam submettidos aos mesmos deveres que os seculares, pois que gozam e continuarão a gozar das mesmas liberdades. E um unico exemplo bastará para provar a enormidade dos privilegios que gozavam os frades: elles não pagavam os mesmos direitos que os outros, sobre os objectos de consumo.

Mas, o Vaticano que admitte este estado de coisas em quasi todos os paizes do mundo, oppõe-se que haja tal tolerancia na Hespanha.

D'ahi o combate encarniçado travado agora com o Sr. Canalejas, actual presidente do conselho hespanhol. Verificando que nada obtinham com os recursos diplomaticos e contando com o grande sentimento catholico da maior parte da população do paiz, os clericaes tratam de impedir a execução das referidas leis. O cardeal Aguirre, arcebispo de Toledo e primaz da Hespanha, organiza em cada diocese comicios violentos e reuniões de protesto.

Por outro lado o Sr. Canalejas está firmemente disposto a fazer cumprir as determinações do governo. A um redactor do "Matin", de Paris, que foi a Madrid especialmente para interview-al-o a este respeito, elle declarou: "Não fraquejarei neste momento. Fraquejar seria infligir á Hespanha um retrocesso immenso".

As tropas estão sendo concentradas nos pontos onde as manifestações ameaçam ser mais agitadas e os republicanos, os partidarios do fallecido estadista Canovas del Castillo, a mocidade filiada ao partido conservador e os liberaes adiantados declararam-se francamente do lado do governo, dispostos ao emprego das armas contra os manifestantes catholicos.

O choque está imminente, sendo provavel que, no proximo domingo, por occasião das manifestações contra o governo, que vão ser realizadas em São Sebastião, deem-se conflictos sangrentos.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 5.

O Congresso dos Machinistas de Estradas de Ferro confirmou a resolução ha dias adoptada, de responder com a greve geral da classe ás exigencias dos patrões.

PARIS, 5.

O presidente da Republica commutou, em attenção á sua pouca idade, em trabalhos perpetuos a sentença ha dias proferida contra a joven suissa Herd, que matou o patrão, a patroa e tres criados seus companheiros.

PARIS, 5.

Hoje de tarde deu-se um serio conflicto entre um *chauffeur*, um agente de policia, um cocheiro e dois passageiros, que este levava no seu carro, resultando ficar ferido com um tiro de revólver o agente de policia e morto um seu camarada, que havia accorrido em seu auxilio.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 5.

Uma nota official diz que foi nomeado embaixador da Grã-Bretanha em Petersburgo o Sr. George Buchanan, e ministro em Caracas, o Sr. Grant-Duff.

—Incendiaram-se dois aeroplanos pertencentes ao aviador chileno Chaves, que eram conduzidos em caminho de ferro de Blackpool a Lanark, onde devia realizar-se um concurso aviatorio esta tarde. As duas machinas eram do modelo *Bleriot*.

LONDRES, 5.

Partiu hoje de tarde para Paris o ministro da Republica da Liberia nesta capital.

COWES, 5.

O rei Affonso XIII, da Hespanha, e o principe Mauricio de Battenberg, pretendem hoje os principaes pontos da cidade e em seguida fizeram uma demorada visita ao Royal Yacht Club.

SOUTHAMPTON, 5.

A *equipe* do Foot-ball Corinthian partiu hoje para o Rio de Janeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 5.

A commissão japoneza já terminou as negociações para a compra de aeroplanos systema Wright, destinados ao serviço do exercito japonez.

Os respectivos tripulantes serão instruidos por officiaes-aviadores allemães.

BERLIM, 5.

Está officialmente desmentida a noticia de ter o rei da Romania convidado o imperador Guilherme para assistir ás proximas manobras do exercito romaico.

HAMBURGO, 5.

Estão actualmente em greve cerca de dez mil operarios dos estaleiros da marinha, havendo receio de que o movimento se estenda aos estaleiros de Kiel.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 5.

O estado da princeza Elisabeth que, como hontem noticiámos, se encontra gravemente doente, não soffreu alteração.

ROMA, 5.

As ultimas noticias sobre o estado da princeza Isabella dão sua alteza em estado comatoso.

Os medicos, no dizer dessas informações, verificaram que hoje de tarde a enferma teve febre de 40 gráos.

A princeza está sendo assistida pela rainha Margarida.

A princeza Isabella é esposa do principe Alberto—Victor Thomaz, duque de Genova, almirante da esquadra italiana, e tia em segundo grão do actual rei Victor Emmanuel III.

Ella é princeza da Baviera e, tendo nascido a 31 de agosto de 1863, é relativamente moça, pois ainda não completou 47 annos de idade.

O seu casamento com o duque de Genova effectuou-se em Nymphenbourg, no dia 14 de abril de 1883.

A princeza Isabella possue as bandas de honra das ordens de Santa Thereza e de Santa Isabel.

ROMA, 5.

O encarregado de negocios da Hespanha junto á Santa Sé assistiu tambem á recepção habitual no Vaticano, por motivo do anniversario da eleição do papa.

Durante a recepção o diplomata hespanhol conversou animadamente com o cardeal Merry del Val, secretario da curia romana, e com o cardeal Scapinelli, secretario particular do papa.

ROMA, 5.

O ministro da marinha, marquez Nicoláo Leonardi, tenciona demorar-se dois dias em Spezzia, em inspecção ao arsenal.

VENEZA, 5.

Está desabando sobre esta cidade e arredores, violentissima tempestade, que já causou alguns estragos materiaes.

O antigo campanario da Mater Domini soffreu grandes avarias e ameaça desabar a cada momento.

(Serviço do *Paiz*.)

NORUEGA

CHRISTIANIA, 5.

Foi hoje publicado o decreto ministerial nomeando o Sr. H. Bryn, actual conselheiro de legação em Paris, para o cargo de ministro plenipotenciario da Noruega junto ao governo dos Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 5.

Apesar do accordo recentemente celebrado entre os chefes politicos, a lista do partido Ralli, para as proximas eleições á Assembléa Nacional, comprehende cinco candidatos cretenses.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5.

Declarou-se um grande incendio em um predio do bairro estrangeiro de Long-Island. Sete pessoas morreram queimadas.

—Telegrapham de Muskogee, Oklahoma, que o senador Gore declarou á commissão parlamentar de inquerito sobre as denunciadas casos de venalidade de alguns membros do Senado e da Camara estadoaes, que lhe foram offerecidos vinte e cinco mil dollars para que elle votasse a lei que permittia a venda do vizinho territorio indiano, accrescentando que varios homens publicos estavam interessados no negocio e entre elles o proprio vice-presidente da Republica, Sr. Sherman.

Logo que o Sr. Sherman teve conhecimento destas declarações, desmentiu-as de fórma mais terminante.

S. FRANCISCO, 5.

Corre com insistencia o boato que o paquete *Princess May* naufragou hoje nas costas da Alaska. Diz-se tambem que cento e cincoenta passageiros conseguiram desembarcar.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

El Diario publicou hoje outro longo artigo sobre as relações entre o Brazil e a Argentina.

Relembrou *El Diario* que o illustre general Bartholomeu Mitre, sempre dizia que Deus tinha dado especial collocação geographica ao Brazil, para que este enriquecesse á Argentina, pois que sempre necessitará de consumir as producções desta.

O artigo refere-se depois á philosophia politica que está phrase encerra, indicando ella com rigorosa evidencia a linha de conducta que, mais em harmonia com as conveniencias reciprocas dos dois paizes, devem seguir os governos, inspirados pelos bons desejos de fomentar o desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes e termina tratando da corrente de odios creada pela acção corrosiva do Sr. Estanisláo Zeballos, depois da derrota que soffreu na questão das Missões, e dizendo esperar que o Dr. Saenz Peña restabeleça a antiga cordialidade que existia entre as duas grandes nações.

BUENOS AIRES, 5.

Está sendo muito commentada a renuncia que fez o almirante Betbeder, da pasta da marinha.

A renuncia é attribuida principalmente ao conflicto suscitado por causa da barca *Piazzio*, e que ainda não está liquidado.

—Partiram para o Rio de Janeiro as familias Bandrix e Batillana.

—O Club Francez offereceu um banquete hoje, á noite, ao Sr. Eugène Thiébaut, ministro francez junto ao governo argentino.

—O redactor do *Paiz*, Sr. Carlos Bittencourt, foi aqui recebido carinhosamente por toda a imprensa.

—O Sr. Carlos Bittencourt já está restabelecido da ligeira enfermidade de que foi accommettido logo que chegou.

—A cançonetista portugueza Emma Bastos tem obtido grande successo no theatro Cassino. Terminado o contrato, a empreza do theatro offerecer-lhe-ha um banquete.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 5.

La Prensa, em um editorial intitulado — *Falta de decoro ou ridiculo*, volta a atacar o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, pela sua annunciada visita ao Rio de Janeiro. *A Prensa* responde indirectamente ás censuras que hontem lhe fizeram *La Nacion*, *La Argentina* e *El Diario*, que são favoraveis a essa visita, repetindo as suas antigas opiniões de que tal viagem é inconveniente, encarada sob o ponto de vista da politica internacional, e escusada e contraria ao sentimento nacional. Accrescenta que o Sr. Saenz Peña, insistindo em visitar o Rio de Janeiro, provoca dissenções na politica interna e se divorcia da confiança absoluta que o povo argentino nelle depositava.

BUENOS AIRES, 5.

Ficaram hontem completos os quadros da officialidade e marinhagem do cruzador *Buenos Aires*, que no dia 10 do corrente parte para o Rio de Janeiro, onde vai buscar o presidente eleito da Republica, Sr. Saenz Peña.

—Caso seja aceita a renuncia do ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, apresentada hontem, é provavel que o substitua o capitão de fragata Saenz Valiente, chefe do estado-maior da armada.

Indicam-se tambem outros officiaes para esse cargo.

—Telegrapham de Tucuman informando ter fallecido ali, hontem de tarde, o deputado provincial Sr. Lauriano Santillan.

—O ministro da fazenda, Sr. Manuel de Iriondo, apresentará por estes dias ao Congresso o orçamento geral da Republica para 1911, que é completamente igual ao orçamento deste anno.

BUENOS AIRES, 5.

O capitão de corveta Celeri, segundo commandante do cruzador *Buenos Aires*, teve agora de tarde longa conferencia com o capitão de fragata Saenz Valiente, ministro interino da marinha, sobre a proxima viagem desse navio ao Rio de Janeiro, afim de conduzir para esta capital o presidente eleito da Argentina, Sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 5.

Está confirmada a noticia, telegraphada de manhã, da nomeação do capitão de fragata Saenz Valiente para substituir o contra-almirante Betbeder na pasta da marinha.

BUENOS AIRES, 5.

El Diario publica hoje uns trechos de uma carta particular do ex-presidente da Republica, general Julio Roca, na qual declara que se felicita calorosamente pela amisade do Chile.

BUENOS AIRES, 5.

O Sr. Pedro Ezcurra, ministro da agricultura, compareceu hoje á sessão da Camara dos Deputados, tendo declarado, em um discurso que ali pronunciou, que as regiões onde está grassando a epidemia de febre aphtosa se tornaram rigorosamente isoladas do resto do paiz, não havendo, portanto, a temer a propagação da doença.

BUENOS AIRES, 5.

O governo projecta construir uma estação radiographica em Mendoza.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.

O governo trata de impedir que os estudantes realizem manifestações politicas.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 5.

Os netos do general Las Horas, um dos proceres da independencia, enviaram uma representação ao Congresso, pedindo para que seja erigido nesta capital e não em Talca, o monumento que vai ser levantado em homenagem aquelle militar.

—O ministro da industria e obras publicas, Sr. Manuel Rodriguez, nomeou uma commissão para estudar a irrigação das provincias de Coquimbo e Atacama.

VALPARAISO, 5.

Annuncia-se terem sido até agora gastos 67 milhões de pesos nas obras de reconstrucção desta cidade.

SANTIAGO, 5.

Uma companhia de seguros norte-americana pagou o premio de 10.000 pesos á viuva do assassino e incendiario Beckert, ha tempos executado aqui, e que tinha segurado a vida por essa quantia.

SANTIAGO, 5.

Está publicada a estatistica commercial referente ao primeiro semestre deste anno. As importações geraes, nesse periodo, foram de 129 milhões de pesos, ouro, e as exportações de 135 milhões.

SANTIAGO, 5.

O professor francez Sr. Henri Lorin, que tomou parte no Congresso Scientifico Internacional, recentemente reunido em Buenos Aires, e que aqui se encontra desde terça-feira, fará brevemente nesta capital uma conferencia sobre geographia franceza.

SANTIAGO, 5.

Foi nomeado o general Goni chefe do estado-maior do exercito.

SANTIAGO, 5.

Noticia-se que as despezas supplementares que o governo pedirá ao Congresso para approvar e que pertencem ao futuro orçamento geral, elevarão o *deficit* a mais de setenta milhões de pesos, papel.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 5.

O Equador insiste em estabelecer um accordo directo sobre a liberdade para os presos politicos.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 5.

Diz *El Comercio* constar-lhe que o governo do Equador recusará aceitar a ultima parte do protocollo apresentado pelas nações mediadoras — Estados Unidos do Brazil, da America e Republica Argentina—com as bases para a solução do conflicto com o Perú, e que se refere á aceitação do laudo que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha. Informa ainda *El Comercio* que o governo equatoriano insiste em que o conflicto seja resolvido por meio de negociações directas entre os dois paizes, deixando-se de lado o laudo arbitral.

LIMA, 5.

Os membros do ministerio prestaram hontem, perante o Congresso, conforme fôra annunciado, o juramento do cargo.

—O Sr. José Manoel Garcia hontem mesmo tomou posse da pasta do interior.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.

Noticia-se que, em setembro proximo, a legação do Brazil nesta capital passará a funccionar no edificio onde actualmente se encontra a legação da Inglaterra.

—O governo vai modificar o decreto que especifica as diversas especies de animaes, dadas por suspeitas de atacadas de febre aphtosa, excluindo, entre outras, os porcos.

—O encarregado de negocios de Portugal nesta capital iniciará em breve negociações para a celebração de uma convenção commercial luso-uruguaya.

—Noticia-se, para 11 do corrente, a amortização extraordinaria de titulos da divida publica consolidados.

MONTEVIDÉO, 5.

Em diversos centros politicos, e já hontem *El Siglo* se fez echo do boato, assegura-se que o Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, actualmente em gozo de licença na Europa, não aceitará a sua candidatura á presidencia da Republica, que lhe foi offerecida pelo deputado Gabriel Terra, em nome do partido nacionalista.

Accrescenta-se que o Sr. Bachini justifica essa recusa com os desejos que tem de não crear difficuldades ao Sr. Batlle y Ordoñez, candidato dos *colorados* á presidencia da Republica.

—O governo vai abrir concurrencia, aqui e no estrangeiro, para a cunhagem de dois milhões de pesos, em moedas de prata de cinco pesos cada uma.

(Agencia Americana.)

Brazil

AMAZONAS

MANÁOS, 5.

Os jornaes occupam-se da creação da nova prelazia, organizada pelo Vaticano, em beneficio dos padres do Espirito Santo, abrangendo o Solimões e o Juruá, desde a bocca até os limites com a Republica do Perú. As opiniões manifestadas a tal respeito são muito desencontradas, mas as que parecem mais exactas, dizem que o papa foi illudido pelos padres do Espirito Santo, que ha muito ambicionam dominar os rios do Amazonas, accrescendo a circumstancia de que elles nunca deram prova de moderação, pelo contrario, como aconteceu com os attritos que tiveram com o bispo Costa Aguiar e ultimamente na luta por causa da vigararia da cathedral.

O que mais estranheza causa neste assumpto (que muito está apaixonando a opinião), é o facto da bulla, segundo informações fidedignas, estabelecer a séde da nova prelazia em Manáos, quando é praxe, até aqui invariavel, estabelecer-se fóra da séde da diocese desmembrada.

MANÁOS, 5.

O operariado organizou uma grande manifestação em homenagem ao deputado federal Monteiro Lopes, tomando parte no cortejo civico duas bandas de musica e sendo proferidos muitos discursos.

MANÁOS, 5.

O governo ordenou a revaccinação da população da cidade e arredores, procedendo diariamente a esse serviço os medicos da hygiene publica. Os jornaes publicam o movimento dos postos vaccinicos e uma estatistica diaria das pessoas vaccinadas no domicilio.

—Parte no proximo dia 6, no vapor *Sergipe*, o novo inspector da Alfandega do Maranhão.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 5.

Raymundo Silva, passageiro do vapor *Pará*, em viagem de Fortaleza para Belem, tentou por varias vezes atirar-se ao mar, impedido, tentou ainda outros meios de suicidio. Esse passageiro, logo que aqui chegou, foi referido vapor, foi internado no Asylo de Alienados.

—Entraram hontem 21.772 kilos de borracha. O mercado esteve pouco movimentado. Foi assignalada uma baixa de 500 réis em kilo. Em vista disso, o commercio está apprehensivo.

BELEM, 5.

A viuva Joanna Leite nega que fosse amante de Sylvio Faria, a quem o Tribunal de Justiça negou uma ordem de *habeas-corpus*.

—Na cidade de Igarapé-Mirim o individuo Pedro Celestino aggrediu Manoel da Conceição, vibrando-lhe profundas navalhadas.

—O Congresso do Estado reune-se a 7 de setembro proximo. E' esta a segunda reunião da setima legislatura.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 5.

Foi nomeado inspector escolar o Dr. Mario Baptista. O director geral da instrucção publica designou a zona norte do Estado para a sua jurisdição.

—Chegou o capitão Formel, que assumiu o commando da companhia isolada e consequentemente da guarnição.

THEREZINA, 5.

Começaram os ensaios do grande concerto instrumental que os estudantes pretendem levar a effeito e cujo producto reverterá ao fundo para a acquisição do novo *Riachuelo*.

—O commandante da força de policia deste Estado, destacada nos limites da Bahia, escreveu com data de 21 de julho findo, dizendo que o bandido Abilio de Araujo está homisiado em Ponta Alta, no Estado de Goyaz.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 5.

Circulam nesta capital e pelo interior innumeras moedas de prata, do novo cunho, falsificadas com tal perfeição que só são reconhecidas pelo som.

O delegado de policia da Feira de Sant'Anna remetteu ao chefe de policia do Estado uma grande quantidade que apprehendeu.

—Falleceram: o venerando sacerdote Eloy Lopes de S. Jeronymo e D. Joaquina Soares Gonzaga, mãi do advogado Ubaldino Gonzaga.

—Em transito no paquete *Pará*, falleceu tambem o coronel Antonio Frota Menezes, abastado proprietario no Juruá.

—Na proxima terça-feira será inaugurado o serviço de radio-telegraphia em Amarilina.

S. SALVADOR, 5.

Na sessão de hoje do Senado, o senador Baptista de Oliveira justificou um projecto autorizando o governo do Estado a concorrer com a quantia de cem contos de réis, em nome do povo bahiano, para a acquisição do novo *Riachuelo*.

—O inspector da Alfandega, Sr. Horacio Seabra, por motivo do seu anniversario natalicio, foi hoje recebido festivamente na sua repartição.

—O commandante do vapor francez *Espagne*, no porto de Malaga, devido a uma parede de parte da tripulação do navio, contratou cinco hespanhoes para trabalharem como carvoeiros até o porto de Buenos Aires.

Estes homens receberam tratos tão máos que, chegando á Madeira, obtiveram licença para ir á terra e queixaram-se ao seu consul.

Voltando para a bordo, foram postos a ferros e chegando aqui, o commandante do vapor, que já hontem saiu, fel-os desembarcar sem o menor recurso.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 5.

O ministro da Colombia, que esteve aqui de passagem, deixou de desembarcar devido a uma ligeira indisposição. O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, foi a bordo, acompanhado de seus auxiliares de governo, e ali entreteve amistosa palestra com S. Ex.

—Chegou o Sr. Belmiro Braga, que foi recebido por grande numero de pessoas.

VICTORIA, 5.

O Congresso Legislativo reune-se amanhã para conceder a licença solicitada pelo Dr. Jeronymo Monteiro, afim de se ausentar do Estado e ir pagar a visita do Sr. presidente da Republica.

—O Sr. presidente do Estado continua a receber telegrammas dos municipios apoiando a sua politica.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.

Correm animados os trabalhos para a eleição do dia 7. Os civilistas, alarmados com a certeza da completa derrota do Dr. Carvalho de Brito, fantasiam boatos de pressão do governo, que, entretanto, tem tomado rigorosas providencias para que o pleito seja inteiramente livre. Para Santa Barbara seguirá amanhã o delegado auxiliar, afim de garantir a ordem. Noticias em contrario não passam de baixa exploração.

E' plano dos civilistas mandarem adulterados para a imprensa d'ahi os resultados do pleito, consoante á pratica por elles adoptada na eleição presidencial.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 5.

São completamente infundadas as noticias telegraphadas para ahi a respeito da pretendida pressão que se diz fará o governo do Estado nas proximas eleições do dia 7 do corrente.

O pleito correrá livremente, tendo já o governo expedido ordens terminantes nesse sentido a todas as autoridades do districto eleitoral.

Carecem tambem de fundamento as noticias transmittidas para essa capital, denunciando alteração da ordem no municipio de Santa Barbara. Os factos allegados nos telegrammas que para ahi foram passados não são verdadeiros, pois o delegado militar daquelle municipio á autoridade criteriosa e que merece a confiança de todos, incapaz de permittir desacatos a quem quer que seja.

Afim de assegurar a maior segurança, ordem e liberdade do pleito, o governo já mandou seguir para o mesmo municipio o delegado auxiliar, que leva instrucções completas para garantir indistinctamente os direitos de todos.

Posso assegurar que só os excessos da paixão partidaria poderão affirmar o contrario.

BELLO HORIZONTE, 5.

E' esperado amanhã nesta capital o senador Francisco Salles, que será festivamente recebido.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 5.

O Dr. Albuquerque Lins reassumiu o governo do Estado, hoje, á 1 hora da tarde, na presença do vice-presidente, coronel Fernando Prestes; dos secretarios do Estado, de muitos senadores, deputados, influentes politicos e outras pessoas gradas.

O Dr. Albuquerque Lins telegraphou ao Sr. presidente da Republica e aos governadores e presidentes dos outros Estados, communicando ter reassumido o governo.

—Chegou o Dr. E. C. Colton, da Associação Christã de Moços, que á tarde conferenciou com o presidente do Estado.

—A *Platéa* diz que hoje deve ter-se realizado ahi uma conferencia politica, em que tomariam parte os Drs. Rodrigues Alves, Bernardino de Campos, Rubião Junior, Olavo Egydio, Galeão Carvalhal, Julio de Mesquita e varios outros deputados paulistas.

—A Camara dos Deputados approvou, em 1ª discussão, o projecto autorizando o governo a concorrer com 100:000$ para a acquisição do novo couraçado *Riachuelo*.

S. PAULO, 5.

A secretaria do interior remetteu hoje para ahi dez caixotes contendo papeis referentes aos exames de preparatorios.

—Está gravemente enfermo o Sr. Henrique Barcellos, director do *Commercio de Campinas*.

—Foi autorizada a construcção em Santos de um *hangar* para o aeroplano *Planchut*.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 5.

O Sr. Hammond, representante da firma Salvador Armoy, dos Estados Unidos, visitou diversos nucleos coloniaes, pretendendo, ao que se sabe, estabelecer a immigração do seu paiz para os Estados do sul.

O Sr. Hammond seguiu para ahi pelo nocturno.

—Foi publicado hoje um decreto reorganizando o *Diario Official*.

—O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, assistirá amanhã á experiencia dos carros Bullman, na Estrada de Ferro Paulista.

—Estréou no theatro Sant'Anna, com grande concurrencia, a companhia dramatica allemã.

S. PAULO, 5.

Embarcou para Buenos Aires, devendo regressar a esta capital brevemente, o Sr. Ruy Trindade, secretario do commissariado de Bruxellas e encarregado pelo governo de estudar na Argentina as escolas de professores.

—O partido hermista desta capital offerecerá domingo, no Club Germania, um banquete ao Sr. Raphael Sampaio, devendo orar por essa occasião, em nome dos manifestantes, o deputado Aureliano Gusmão.

—Chegou hoje a esta cidade o Dr. Colton, que foi festivamente recebido pela Associação Christã de Moços.

—Começam amanhã em Pirapora as festas do Bom Jesus de Nazareth, que este anno devem ter enorme concurrencia. Os trens desta capital têm partido repletos de fieis.

S. PAULO, 5.

O Dr. Colton está hospedado na residencia do Sr. Harry Hill, secretario geral da Associação Christã de Moços.

A's 2 horas da tarde visitou o presidente do Estado e seus secretarios, indo em seguida a todos os jornaes.

Em uma rapida visita que fez a diversos pontos da cidade, o Dr. Colton manifestou a excellente impressão que lhe causaram os progressos da capital.

Depois desse passeio, o illustre viajante esteve no Collegio Mackenzie, onde foi festivamente recebido pelos alumnos.

A's 8 ½ horas da noite teve logar a conferencia no salão nobre do Conservatorio, precedida de uma parte musical. O Dr. Colton falou cerca de hora e meia, tendo tratado do desenvolvimento moral e intellectual da mocidade, e explicando o mecanismo das associações christãs nos Estados Unidos, no Mexico, na China, no Japão, na Coréa, na India, na Russia e em outros paizes. O conferente, auxiliado pelo interprete, foi applaudidissimo pela selecta e numerosa concurrencia.

A conferencia foi acompanhada de projecções luminosas.

Amanhã o Dr. Colton visitará a Escola de Pharmacia, a Faculdade de Direito, a Escoal Normal, a Escola Polytechnica, etc., e á noite, á mesma hora, fará nova conferencia no salão da associação, sob a presidencia do secretario do interior, dissertando sobre o thema *A lei primordial do academico*.

S. PAULO, 5.

Reassumiu hoje a presidencia do Estado o Dr. Albuquerque Lins, que por esse motivo foi muito cumprimentado por cartas, cartões e telegrammas.

Assistiram ao acto da posse todos os secretarios de Estado, diversos senadores e deputados e muitos cavalheiros de todas as classes sociaes.

—Segue terça-feira para a Europa o Dr. Alfredo Pujol.

—Falleceu hoje no Hospicio de Alienados o professor João Penna, filho do major Antonio Penna, residente em Taubaté.

—A Camara dos Deputados approvou na sessão de hoje a resolução que estabelece a reforma da respectiva secretaria.

SANTOS, 5.

Procedeu-se hoje aqui á arrecadação dos bens de Anisio Tavares, que ha dias se suicidou depois de ter assassinado a amante Laura de Barros e o caixa das Docas.

S. PAULO, 5.

Seguiram para essa capital dez caixotes contendo os livros de inscripção, os resultados das provas e mais papeis referentes aos exames parcellados de preparatorios realizados nesta cidade, tudo destinado ao Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, para estudo do celebre caso dos certificados falsos passados pelas escolas superiores.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 5.

O secretario das finanças e o procurador do fiscal federal assignaram um convenio para a cobrança dos impostos estadoaes na foz do Iguassú.

—Reina grande contentamento entre a população pela retirada da indicação do ministro Amaro Cavalcanti, relativamente á questão de limites ha pouco discutida no Supremo Tribunal Federal.

—Chegou a esta cidade o engenheiro Max Kirach, encarregado pelo governo federal de estudar as quédas de agua e as minas de ferro aqui existentes.

CORITIBA, 5.

Falleceu a esposa do Sr. Luiz Schneider redactor do jornal allemão *Beobachter*.

—Chegou a esta capital a Sra. D. Maria Albuquerque de Oliveira, que anda fazendo propaganda do offerecimento de um palacio á nunciatura de Petropolis.

—Vão entrar brevemente em exploração as minas de ferro de Antonina, agora examinadas pelo engenheiro Nottmeyer, preposto do syndicato allemão que as adquiriu.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

OURO FINO, 5.

Os directorios de Jacutinga, Caracol, Peços de Caldas, Santa Rita de Extrema, Christina, Passa Quatro, Pouso Alto, Pedra Branca, Silvestre Ferraz, S. Gonçalo, Aguas, Pouso Alegre, Caldas, Jaguary e Campanha indicam o nome do Dr. Julio Brandão Filho para a vaga do Dr. Delfim Moreira na Camara federal.

O eleitorado de Ouro Fino representou no mesmo sentido. Sabemos que o nome do illustre mineiro será adoptado para candidato do 5º districto — *Gazeta de Ouro Fino*.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Um verdadeiro successo constitue o programma do Ouvidor.

Os Srs. Angelino Stamile & Irmão, seus proprietarios, decididamente têm gosto na escolha dos "films" para a tela de sua casa de diversões e é isto o que verificará hoje quem for assistir a uma sessão do Ouvidor.

"A resurreição de Lazaro" é uma das cinco sumptuosas fitas do programma annunciado.

Cinema Paris.

Oito "films" na "matinée" e sete na "soirée", eis o que apreciarão hoje os "habitués" desse estabelecimento, salientando-se o intitulado "O anno 40, ou a legenda de Roberto, o Diabo", bello trabalho colorido, de Gaumont.

Cinema Brazil.

Está bem organizado o programma desse cinema, destacando-se a fita comica "Os noivos", de franco successo; além disto a 6ª parte, como sempre, confeccionada caprichosamente, deliciará os frequentadores do Brazil.

Cinema Soberano.

"O ultimo dos Savelli"; "Riva e o lago de Guardia"; "Graciosa"; "Companheiros de cadeia"; e "Tontolino Nero", são as fitas que hoje annuncia o cinema Soberano, o elegante e frequentado estabelecimento da rua da Carioca, que terá ainda novas enchentes.

Cinema Pathé.

Um sumptuoso programma, composto das ultimas edições das casas Pathé Frères e Witagraph, será exhibido na tela desse assás frequentado estabelecimento, o preferido pela "elite" carioca.

"Films de arte" e comicos chamarão a concurrencia hoje ao excellente cinema da Avenida Central.

Cinema Odéon.

O luxuoso cinema Odeon organizou para hoje um conjunto agradavel das apreciadas fitas de Gaumont, o conceituado fabricante tão querido de nosso publico.

Cinco "films" excellentes, além do 3º numero do "Pathé Journal", que será apresentado como extra.

Cinema Idéal.

Um grandioso e escolhido programma confeccionou o cinema Idéal, da empreza C. Pereira, Pinto & C., constando de seis attrahentes fitas na "matinée" e cinco na "soirée", todas excellentes e convidativas.

A POLICIA DO 18º DISTRICTO

O COMMISSARIO MEIRA

O facto que vamos narrar é da especie dos que sómente contados ninguem acredita.

E elle é bem simples, embora muito grave.

Por informações de um commissario, cujo interesse ninguem sabe qual possa ser, foi hontem solto pelo delegado do 18º districto um ladrão conhecido no districto e preso quando furtava um carneiro da residencia de uma familia, á rua S. Francisco Xavier. Tornou effectiva a prisão, que foi feita pelo chefe da casa referida, a patrulha de cavallaria que rondava a rua de S. Francisco Xavier.

Proximo á estação desse nome, o audacioso ladrão, que é um crioulo robusto e valente, fugiu pela estrada a fóra, sendo preso novamente com difficuldade e conduzido á delegacia do 18º districto.

Ahi estava de serviço o commissario Gfanthon, que o fez recolher ao xadrez.

No dia immediato, indo á delegacia a pessoa interessada, foi informada de que o ladrão seria convenientemente processado.

Tudo isso passou-se na noite do dia 30, e durante o dia 31 do mez proximo findo.

Pois hontem com informações prestadas pelo já celebre commissario Meira, resolveu o delegado Dr. Campos Cartier soltar o ladrão.

O facto é para admirar e digno dos mais severos commentarios.

Que o commissario Meira não ronde, não trabalhe, nada faça, emfim que valha os vencimentos que percebe, ainda se póde permittir taes sejam as suas condições de incapacidade para o serviço, mas que concorra para a liberdade de um ladrão preso pela sua victima, é imperdoavel!

A POLICIA

Foram transferidos os 2ºs supplentes Victor Marks, do 5º para o 8º, e deste para aquelle, Antenor Coelho da Silva, e os commissarios Mario Oliveira da Silva Carvalho, do 22º para o 20º e deste para aquelle, Manoel Rodrigues Correia.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Os huguenottes*, de Meyerbeer.

Quando aqui se cantou pela primeira vez a opera que estamos a ouvir no Municipal, o publico não chegou a comprehender a partitura, e os chronistas de então realçavam as bellezas da musica de Meyerbeer, mas concordavam na difficuldade que havia de se insinuarem no ouvido os seus trechos complicados, tal qual se escreveu pouco mais tarde com relação a Wagner.

Esse facto deu-se ha uns quarenta annos, no Provisorio, cantando o tenor Lelmi, a primadona Gasc e o baixo Ordinas.

Pouco depois essa partitura tornou-se, no Lyrico, a mais desejada do publico fluminense, e ali teve interpretes notabilissimos, como Tamagno, Gayarre, Marconi, Durand, Borghi-Mamo, Theodorini, Gabbi e, no papel de rainha, a verdadeira rainha das cantoras — Volpini.

Os artistas capazes de arcar com as difficuldades dos *Huguenottes* desappareceram, e se hontem tivemos o prazer de assistir á resurreição dessa partitura, foi isso devido ao facto de contar a actual companhia entre os seus artistas dois cantores vigorosos, grande orchestra e poderosa massa coral.

Os dois cantores, superfluo será dizel-o, são Gagliardi e Constantino, este lembrando Marconi e aquella a grande Durand.

A execução, encarada sob um aspecto geral, correu satisfatoriamente, desde que se leve em linha de conta a difficuldade de se obter a verdadeira perfeição, quando não ha tempo para uma serie de ensaios, como acontece com as companhias chamadas de repertorio, obrigadas a mudar de cartaz todas as noites.

Os pontos principaes da partitura agradaram, e é quanto basta para que um chronista encontre elementos para uma noticia elogiosa, deixando de parte os incidentes que quasi sempre passam despercebidos do publico, como certos córtes em trechos essenciaes, transposições, etc.

O canto lutherano e o *Pif paf* cantados pelo baixo Walter mereceram applausos, concorrendo ainda esse artista para o exito do grande dueto do 3º acto.

Para nós, a verdadeira surpresa da noite foi a Sra. Bevignani, na aria da rainha, por isso que não esperavamos desempenho tão igual e correcto.

No grande dueto do 3º acto, já alludido, a Sra. Gagliardi cantou admiravelmente; e, apesar de tudo, esse bellissimo trecho não foi applaudido, merecendo ser aqui explicada a razão, e vem a ser que foi cortado justamente o ponto que maior effeito produz sobre o publico, o eixo, por assim dizer, do dueto, o que quer dizer que deve elle ser restabelecido na *matinée* de amanhã, se fôr essa a opera escolhida, como acreditamos que o seja para o espectaculo popular.

O tenor Constantino tem no *Bianca al par di neve alpina* uma peça exactamente nas suas cordas, e dahi o grande effeito obtido, sendo calorosamente applaudido, repetindo a cadencia, que provocou ainda muitos applausos.

Mas foi no dueto do 4º acto o maior triumpho dos dois grandes cantores e artistas—Gagliardi e Constantino, verdadeira porfia de delicadas emissões, cantos expressivos e notas de amplidão enorme.

As ovações recebidas depois de terminado o acto prolongaram-se por muito tempo, e os artistas alvejados bem mereceram essa distincção, porque poucas vezes se canta assim, aquella esplendida pagina de Meyerbeer.—OSCAR GUANABARINO.

THEATRO RECREIO — Festa de Etelvina Serra — *Sonho de valsa*, opereta em tres actos de Oscar Strauss, traducção portugueza de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes.

A conhecidissima opereta *Sonho de valsa* teve hontem mais uma interpretação em portuguez, e desde já devemos declarar que foi das melhores.

Com traducção differente da que estamos acostumados a ouvir, o *Sonho de valsa* da companhia Taveira foi recebido com fartos e justos applausos, porque, na verdade, tem ditos de muita graça, um tanto apimentados, é certo, mas que agradam ao publico frequentador daquella casa de espectaculos.

Esses ditos foram mettidos na peça pelos traductores, que a elles deram a feição caracteristicamente lisboeta.

O *Sonho de valsa* agradou, nomeadamente o trabalho de Etelvina Serra, que representou e cantou a primor a sua parte. Carlos Leal fez um principe Joaquim digno de elogios e Correia um optimo Lothario. O dueto do flautim foi trisado e toda a peça muito applaudida.

Está claro que dos applausos compartilharam Thereza Taveira, Isabel Fragoso, Aurelia Barros, Julio Camara, Mathias de Almeida e Roldão.

Sonho de valsa está bem posto em scena e deve dar forte receita á empreza.

Etelvina Serra foi muito festejada, recebendo numerosos e ricos brindes.

A casa tinha uma enchente á cunha — *A. M.*

Theatro Apollo.

Mais uma noite de triumpho, hontem, neste theatro para a sympathica companhia do theatro Avenida de Lisboa, que vê reatada, com o mesmo brilho e concurrencia, a sua anterior e ajuda recente temporada.

Hontem coube a vez ao *Sonho de Valsa*, que mais uma vez apreciamos pelos mesmos artistas seus creadores em Lisboa e Porto e que nesta capital, como em São Paulo e Bahia, foram tambem os seus creadores em lingua portugueza.

Cremilda de Oliveira foi ovacionada com enthusiasmo, succedendo o mesmo a Gomes, Grijó, Auzenda, Pinto Ramos, Vianna, Sophia Santos, Ignez, Carolina, etc.

O *Sonho de Valsa* repete-se amanhã em *matinée* que por certo chamará ao Apollo uma nova enchente.

Viuva alegre.

Ainda hoje se repete no Apollo, pela companhia Galhardo, a *Viuva alegre*, que na reapparição da companhia obteve uma enchente colossal.

A *Viuva alegre* poucas mais representações dará.

Lota.

Esta moderna peça allemã sobe á scena no Apollo na proxima terça-feira, 9. Dizem-nos que é uma creação originalissima de Cremilda de Oliveira.

Companhia Lyrica.

As assignaturas para 10 recitas da companhia Schroffins & Tuffanelli, que têm tido geral acceitação, encerrar-se-hão no dia 8, ao meio dia, na bilheteria do theatro S. Pedro.

A companhia estreará no dia 11.

Companhia Marchetti.

Amanhã, em *matinée*, com a deliciosa opereta de Franz Lehar, *A viuva alegre*, a companhia Marchetti dará o seu espectaculo de despedida ao publico desta cidade.

Theatro S. José.

No S. José, é rico de attracções o programma de hoje: Los almas vivas, o elephante Topsy, o macaco Baboon, Albert the great, o homem de ferro, a *troupe* Mabele Fonde, acrobatas de salão, etc., farão as delicias dos que lá forem. E, como se tudo isto fosse pouco, haverá ainda a lucta romana por mulheres que está despertando o maximo interesse. Um successo inigualavel.

Carlo Galeffi.

No Theatro Municipal, é hoje a festa artistica do apreciado barytono Carlo Galeffi, uma das mais brilhantes figuras da magnifica companhia que naquelle theatro tem dado ultimamente deliciosos espectaculos.

O espectaculo constará de duas partes. Na primeira executar-se-ha a opera *Palhaços*, de Leoncavallo, sendo a parte de Tonio feita por Galeffi; a de Canio por Genaro de Tura e a de Nedda pela Sra. Fely Dereyne. Na segunda ouviremos o 3º acto do *Ernani*, de Verdi, scena do tumulo de Carlos Magno.

E', pois, um espectaculo excellente.

Theatro Lyrico.

Com a *Jeunesse*, peça em tres actos de A. Picard, realiza-se hoje no theatro Lyrico a festa artistica de Abel Tarride, Boucher e Mme. Suzanne Munte, os bellos artistas que tanto têm sido applaudidos naquelle theatro, fazendo parte de uma excellente companhia de que, com Marthe Regnier á frente, são figuras culminantes.

Da peça, dizem-nos maravilhas; o desempenho já sabemos que deve ser optimo.

E dadas as ovações de que aquelles artistas têm sido alvo, prova evidente de que são apreciadissimos, não é difficil adivinhar que o Lyrico deve ter hoje uma colossal enchente.

Giulio Marchetti.

Com a *Viuva alegre*, de Franz Lehar, faz hoje, no S. Pedro, sua festa artistica o distincto artista Cav. Giulio Marchetti, notavel director de scena da mesma companhia.

O espectaculo de hoje inspira ao publico carioca o dever de ir fazer homenagem ao artista a quem se deve o ensejo de ver a opereta luxuosamente posta em scena.

Essa homenagem, certo, não será esquecida e logo mais teremos a alegria de ver a melhor sociedade reunida para saudar o correcto artista, o inimitavel ensceneador.

Circo Spinelli.

A companhia equestre que funcciona no boulevard S. Christovão arranjou um attrahente espectaculo para a noite de hoje, constando a primeira parte de boas sortes de acrobacia, gymnastica, etc. e a segunda da representação, pela 46ª, vez da farça *A greve num convento*.

Exposição geral.

E' no dia 15 do corrente que termina o prazo de recebimento das obras de arte das differentes secções destinadas ao salão deste anno. A commissão directora informa que, na fórma do regimento, esse prazo é improrogavel, salvo para os artistas cuja admissão independe da approvação dos membros do jury.

Mauricio Bensaúde.

O applaudido barytono Mauricio Bensaude fará a sua festa artistica a 11 do corrente com a opereta *D. Cesar de Bazan*.

O distincto artista cantará em um dos intervalos o prologo dos *Palhaços*.

LUCTA ROMANA

2º CAMPEONATO FEMININO

NO S. JOSE'

Tem despertado muita curiosidade a disputa deste campeonato.

Entre os amadores do sport greco-romano, a funcção do S. José é tomada como calmante preventivo ás violentas e accidentadas "poules" do seu vizinho.

Entre os simples curiosos das "meninas morrudas" é que paira a algazarra enthusiasmada das "prises" femininas.

Luctaram hontem Rieb e Clus.

Esta "poule" esteve cheia tão sómente pela elegancia da sympathica Clus, que sempre graciosamente fugia ás "prises" de sua pesada adversaria. Mas, se o ataque foi sempre de Rieb, estava escripto que a sua bella adversaria seria a vencedora, e assim o foi, dentro de 13 2|5 minutos, sendo vencida a Rieb por bem applicado "remanessement d'epoule".

Em seguida houve a disputa da segunda "poule", Nero e Fischer.

Não valeu esta lucta senão para as palhaçadas de Mme. Schackman, que apanhou estrondosa vaia.

Venceu a bella italiana, em bem "remanessement d'epoule", em 5 1|2 minutos.

Depois houve a lucta de Schuwaloff e Philippi.

Esta ultima, a vencedora do primeiro campeonato, no S. Pedro, desenvolveu habil jogo, em contraposição á elegante escola da bella russa, a muito querida "menina de ouro".

Ficou empatada, devendo recomeçar hoje, em primeira "poule".

Luctarão depois:

Schmidt e Berckson; Rieb e Winter.

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

Com o mesmo enthusiasmo, proseguiu hontem a disputa desse apreciado sport, no pequeno theatro da rua do Espirito Santo.

Houve a "reprise" de Raicevich "versus" Steurs. Esta "poule", afóra a de Almable e Ruggero, é, sem duvida nenhuma, a mais forte das disputadas, pois empenharam-se nella o terrivel campeão mundial e "le fou furieux" Steurs.

Vindo empatada da noite anterior, cheia de scenas comicas com as repetidas fugas de Steurs, esteve hontem mais "pegada", justamente por disporem os athletas de mais tempo.

Mesmo assim, passou este encontro de lucta romana á mais desenfreada tourada, sendo que meio tempo foi passado em tocada do touro belga, que fugia sempre ao laço de Raicevich.

Houve momento em que foram quebradas todas as lampadas da ribalta, assim como outro em que foi farpeado na perna o indomavel Steurs.

Terminou a hora não tendo havido resultado final.

Hoje, além deste desempate, luctarão mais:

Schwarplies e Baldi; Romanoff e Winter.

LIGA PRO-ENSINO MEDICO

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no laboratorio do Dr. Bruno Lobo, á rua Sete de Setembro, a primeira reunião preparatoria da Liga Pro-Ensino Medico. A' reunião poderão comparecer todas as pessoas que se interessarem pela momentosa questão do ensino. Falará o professor Dr. Hilario de Gouveia, lançando as bases do programma da Liga.

QUESTÃO E NAVALHADA

O soldado Aristides Dias da Silva ha algum tempo que se tornara desaffecto de Manoel de Souza.

Entre ambos havia o desejo de um encontro para a liquidação das respectivas contas.

Hontem elle se deu, na estação de Ramos. Mas, Aristides foi mão, pois, subjugando seu desaffecto golpeou-o no ventre com uma navalha, evadindo-se em seguida.

Manoel de Souza foi medicado em uma pharmacia da localidade e transportado depois para a Santa Casa.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Despediu-se hontem do Sr. ministro da agricultura o Sr. Bueno Brandão, presidente eleito de Minas.

— Conferenciou hontem com o Sr. ministro da agricultura o senador Campos Salles.

— O consultor juridico do ministerio da agricultura, Dr. Alexandre Moura, entregará segunda-feira o seu parecer sobre as propostas para construcção de matadouros modelos.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu do Recife o seguinte telegramma: "União Syndicatos Agricolas Pernambuco pede vosso valioso auxilio para que não sejam approvadas commissão tarifas contrarias interesses industria nacional tecidos — *Correia Brito*, presidente."

— O Sr. ministro da agricultura enviou ao presidente do Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, as informações pedidas sobre a extensão de areas plantadas de cereaes e o modo de semeal-os nos Estados de Santa Catharina e Espirito Santo.

— No requerimento de José Pedro de Carvalho, propondo a venda de 76.000 hectares de terras no Estado do Paraná para fundação de um nucleo colonial, o Sr. ministro da agricultura lavrou o seguinte despacho: "O governo só estabelecerá nucleos agricolas nos Estados que offerecem gratuitamente as terras."

— Conferenciou hontem com o Sr. ministro da agricultura o representante da Italia junto ao nosso governo.

— O Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, presidente da commissão de marcas a fogo de animaes, convidou os membros da mesma commissão a reunirem-se segunda-feira, ás 3 horas da tarde, para julgarem as propostas apresentadas.

Está magnifico o 2º numero da *Fazenda*, revista agricola que se publica nesta capital.

O presente numero tem, além de um texto muito variado e valioso, grande numero de photogravuras, que são verdadeiros primores de arte.

Mais uma vez a invencionice civilista morde em falso; um de seus orgãos noticiou uma inverdade, que vai abaixo destruida.

O Sr. Hugo Leal recebeu no Thesouro Federal a quantia de 20:000$, em virtude do aviso, *não reservado*, n. 1.672, do ministerio da agricultura, publicado a 22 de julho no *Diario Official*.

O aviso diz: "Seja paga ao Sr. Hugo Leal a quantia de 20:000$, como premio de animação pelos serviços prestados á industria avicola, fundando e mantendo em Pindamonhangaba, S. Paulo, um posto experimental de avicultura."

O aviso n. 1.672 baseou-se no art. 29 verba 2ª, titulo IV alinea primeira da lei do orçamento vigente.

Não acham que é pleonasmo dizer-se que "Fon-Fon!..." está hoje lindissimo?... Pois que é "Fon-Fon!..." senão uma belleza?... Mas o que se ha de dizer de todas aquellas paginas scintillantes de "verve", magnificas de leitura agradabilissima, rutilantes de nitidas photogravuras e deliciosas illustrações, esfusiantes pelas "charges" admiraveis do Calixto? E a proposito: o querido Calixto revela-se agora poeta — lá está um bom soneto seu, por elle illustrado e traduzido para o latim pelo eminente professor Dr. Mendes de Aguiar.

OPERAÇÃO FATAL

ACCUSAÇÕES A UM MEDICO —O INQUERITO

Ha quasi quinze dias foi divulgado e vem sendo vivamente commentado o grave facto occorrido na estação do Engenho Novo, á rua Doutor Lins de Vasconcellos n. G 1.

A primeira noticia dada pelos jornaes desta capital narrando o acontecimento alludido, foi detalhada, circumstanciada, emocionante mesmo.

A' vista da impressão causada no espirito publico e da insistencia com que se repetiam accusações as mais graves a um conhecido clinico, resolveu a policia abrir inquerito para elucidação do caso.

A primeira declaração prestada carecia de importancia.

Depoz uma outra pessoa que tambem nada disse que convencesse a policia de que se achava diante de um facto delictuoso.

O terceiro depoimento, porém, foi interessante. O seu autor, um conhecido clinico, o Dr. Octavio Pinto, narrando criteriosamente e com intelligencia os accidentes da operação praticada em D. Raymunda Reis, pelo Dr. Maximino Maciel, e a que assistira em parte, actuou no espirito da autoridade quanto á procedencia das accusações feitas a esse medico e que [illegible] naram a abertura do inquerito.

[illegible] julgadas necessarias e inadiaveis a exhumação e autopsia do cadaver de D. Raymunda.

No dia immediato ao do cumprimento dessa diligencia, que foi acompanhada por dois illustres medicos, representando o seu collega accusado, foi tambem julgada necessaria a exhumação e competente autopsia do feto expellido pela desventurada senhora.

Como era natural, pediram os medicos legistas, encarregados dos exames, um prazo para apresentação do respectivo laudo e resposta aos quesitos apresentados pelo delegado que dirige o inquerito e pelos Drs. Fernando de Magalhães e Bruno Lobo, que assistiram ás diligencias, representando o Dr. Maximino Maciel.

Mas por esse tempo, uma outra accusação, que parecia grave, foi feita ao medico accusado. O Sr. Alfredo de Castro Nogueira, tendo ido ao cemiterio no momento em que era autopsiada D. Raymunda Reis, em phrases commoventes, fizera referencias á enfermidade e morte de sua esposa, isto succedido ha pouco mais de tres mezes, attribuindo a sua desventura tambem á impericia do Dr. Maximino Maciel.

Novos commentarios foram feitos, agora com mais aspereza, sobre o chamado caso do Engenho Novo. Dizia-se que, daquelle momento em diante, ia o processo tomar outra feição. A autoridade ia agir com energia, ouvindo todas as pessoas que faziam referencias a casos da natureza do que determinara a abertura do inquerito, pois a elucidação de tudo isso, reflectindo na conclusão do inquerito iniciado, teria alto valor, ou para tornar publica a improcedencia das accusações levantadas contra um medico que até agora nunca soffrera a menor imputação á sua competencia profissional, ou, apurada a sua responsabilidade, seria o processo enviado á autoridade judiciaria competente, para os devidos effeitos.

O que se vê, porém, não é nada disso. Ninguem mais fala no inquerito, no seu resultado, no laudo dos medicos, nem em coisa que se prenda ao tão falado caso do Engenho Novo.

O depoimento do Dr. Mario de Gouvea, o primeiro medico chamado a soccorrer D. Raymunda Reis, foi simplesmente destituido de valor, para os effeitos do inquerito. As suas declarações eram tambem anciosamente esperadas.

Que terá dito o Sr. Alfredo de Castro Nogueira, que declarou aos representantes dos jornaes estar apoiado nas accusações que fazia, com a opinião dos Drs. Roma Santa e Manso Sayão?

Não resta a menor duvida que o Dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19º districto, precisa quanto antes terminar esse inquerito, para que se conheça o seu verdadeiro resultado, para que ninguem tenha incertezas sobre o que apurou ou não a policia, acerca desse melindroso caso, que tão vivamente impressionou o espirito publico, pela sua incontestavel gravidade.

FOGO

Um incendio irrompeu violentamente hontem, ao escurecer, nos fundos do sobrado, á rua Visconde de Itaúna n. 58, todo elle occupado pela fabrica de espelhos e molduras, da firma Jorge Leraige & Edals Antonio, logo communicando-se á loja, onde são estabelecidos Jorge Ebell & Irmão, com commercio de armarinho e fazendas.

Seriam 6 ½ horas, quando o socio Jorge, da fabrica de espelhos, num compartimento, ao fundo da casa, preparava verniz, empregado na sua industria, tendo imprudentemente collocado uma vela accesa junto de si e de uma lata de aguaraz, aberta.

Muito distraido a trabalhar, Jorge, num movimento brusco, tombou a vela, communicando fogo ao verniz e á lata de aguaraz, o qual logo propagou-se pela casa.

Jorge deitou a correr, gritando por soccorro; trilaram apitos; o rondante deu aviso e o corpo de bombeiros chegou com a habitual presteza. Já o incendio se propagava á loja do predio e ameaçava tudo destruir.

Os bombeiros deram logo inicio ao trabalho de extincção, procurando não só isolar os predios vizinhos, como tambem circumscrever o fogo nos fundos da casa incendiada, o que conseguiram em pouco tempo.

Mais tarde, cerca de meia hora depois, o incendio, atacado por todos os lados, extinguiu-se, retirando-se o corpo de bombeiros, tendo lá deixado uma turma a refrescar o entulho.

Apezar de ter o fogo attingido apenas os fundos do predio, os prejuizos causados pela agua foram consideraveis, principalmente no armarinho, cujas mercadorias ficaram por completo avariadas.

O predio onde se manifestou o incendio é de propriedade do Sr. Jeronymo José de Macedo, e está seguro.

A fabrica de espelhos não está segurada; o armarinho está no seguro em 20 contos, na Companhia Paulista.

Estiveram no local o 1º delegado auxiliar, de dia á central, assim como o delegado do 14º districto, e seus auxiliares.

Uma força de policia, commandada pelo alferes Messias, fez o isolamento.

Na delegacia foi aberto inquerito, tendo já prestado declarações os socios das firmas estabelecidas no predio e alguns dos seus empregados.

MALANDRO DESMASCARADO

Em um dos ultimos dias do mez passado um individuo já idoso entrou muito afflicto na delegacia do 12º districto e procurou o commissario de dia, communicando-lhe que vinha de verificar ter sido roubado em todos os seus valores, pacientemente accumulados em muitos annos de activo trabalho.

O commissario pediu-lhe pormenores, ouvindo do individuo em questão, que diz chamar-se Theophilo Ladvoca, o seguinte:

Que é francez, vivendo ha muitos annos do commercio ambulante de varios artigos, principalmente de quadros e espelhos, tendo seu "stock" na casa onde reside, á rua do Senado n. 237.

Em sua companhia vivia, desde ha 20 annos, diz Ladvoca, uma sua compatriota Helena Launes, tendo conseguido, a força de muito trabalho e de constantes economias, accumular quarenta e tantos contos, que os guardava em sua propria casa, nunca podendo suspeitar da sua companheira, que sempre fora fiel e dedicada.

Tendo precisado fazer uns pagamentos, continúa o malandro, procurou o dinheiro, não o encontrando nem a Helena.

O caso foi communicado ao delegado, a quem Ladvoca precisou os valores furtados em 43:333$900, dois relogios e correntes de ouro, um alfinete para gravata com quatro brilhantes e um botão de ouro, sendo que o dinheiro estava parte em ouro.

Foram logo requisitados serviços do corpo de segurança e levadas a effeito varias diligencias, afim de prender Helena e apprehender os valores furtados.

Agentes da policia verificaram que uma mulher com os signaes de Helena, havia em uma casa de cambio trocado em papel grande numero de libras esterlinas. Os pontos de embarque foram cuidadosamente guardados e a policia telegraphou para diversos logares pedindo a prisão de Helena, caso ella tivesse embarcado antes da queixa.

Ladvoca, por seu ver, promptificou-se a auxiliar a policia, e diariamente andava abaixo e acima acompanhando diligencias.

Aberto inquerito, depuzeram diversas testemunhas, declarando todas saberem do facto por ouvir de Ladvoca.

Uma diligencia feliz fez descobrir Helena homisiada, segundo parecia, em casa de uma cartomante, á rua Marechal Floriano.

A policia lá foi, encontrando-a preparada para sair, dizendo que soubera por telegramma de S. Paulo que a policia estava á sua procura, pelo que ia apresentar-se, mesmo porque não tinha crime algum.

Na delegacia, interrogada em presença de Ladvoca, Helena descobriu-lhe a malandragem.

O caso é muito outro.

A apontada ladra é que foi roubada; a supposta victima é o ladrão.

Referiu Helena viver com Ladvoca ha 22 annos e ser ella a dona da casa, das mercadorias e do dinheiro.

Cansada de soffrer os máos tratos do companheiro, que ultimamente tornou-se bebedo, saiu de casa ha dias, indo para a residencia de uma amiga, tendo abandonado tudo o que possuia em poder de Ladvoca, a que tinha em conta de honesto.

O malandro quiz negar; Helena confundiu-o, porém, mostrando documentos e appellando para o testemunho de varios commerciantes com quem tem transacções.

Diante das provas, Ladvoca titubeou e bem interrogado, confessou, tendo antes proposto retirar a queixa, mediante a metade dos valores que allegava serem seus.

O meliante foi mettido no xadrez, e está ás voltas com um processo onde serão convenientemente apuradas as suas falcatruas.

Antonio Vieira da Cunha, menor de 12 annos de idade, filho de Antonio Vieira Ramos, e residente na estação de Anchieta, hontem, durante o dia, quando brincava com uma espingarda que suppunha descarregada, esta detonou e feriu D. Alice Maria da Conceição, senhora residente na localidade e que ali se achava em visita.

D. Alice foi medicada e transportada para sua residencia, onde ficou em tratamento, por ser de natureza leve o ferimento recebido.

REVISÃO DE TARIFAS

A REUNIÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem, novamente, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a commissão revisora da tarifa das alfandegas.

Deixaram de comparecer o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda e o Dr. Wencesláo Bello.

A commissão não deliberou definitivamente sobre a redacção da nota relativa ao papel de imprensa.

Logo que a sessão foi aberta, pediu a palavra o Sr. Francisco Alves, para ler um protesto, que, por ser prolixo, devido á falta de espaço deixamos de publicar.

Respondeu-lhe o Dr. Jorge Street, declarando que qualquer importação feita até agora pela taxa de 10 réis era legal; mas se fossemos a estudar o historico da lei, os discursos dos senadores e deputados que a votaram, veremos que o espirito verdadeiro dos legisladores foi limitar o favor dos jornaes.

O representante do Centro Industrial terminou dizendo que usou da palavra para responder ao Sr. Alves, por ter feito allusão directa á elle, pessoalmente.

O Sr. Sattamini discutiu com o Dr. Street sobre a conveniencia de se manter a redação actual da tarifa, afim de impedir que os papeis tintos passem a ser despachados pela taxa de 100 réis.

O Sr. Street achou necessario manter todos os dizeres actuaes, explicando que qualquer alteração viria matar a industria nacional, contra o que se insurge.

Depois de longa discussão, ficou decidido reconsiderar a votação já feita do papel de impressão assetinado e de qualquer qualidade, addicionando a palavra "branco".

O relator diz ter ter eliminado do papel assetinado de côr o papel de embrulho, classificando este á parte.

O commendador Sattamini diz ter separado do papel pintado tambem o papel para confetti. São, pois, os papeis de embrulho e de confettis que foram retirados da classe do papel pintado, tinto ou de cor.

Continúa dizendo ter diminuido a taxa de 500 para 450 réis; se, porém, for definitivamente approvada a limitação da taxa de 10 réis para a imprensa, acha que se deve manter a taxa de 500 réis, visto que este papel é pintado aqui, sendo importado em bruto actualmente pela taxa de 10 réis; com a limitação, teria de pagar taxa de 100 réis.

Posta a votos a proposta Sattamini, foi approvada a taxa de 500 réis.

Votaram-se em seguida, mantendo-se as taxas actuaes:

— o papel dourado ou a sua imitação, 1$600;

— o albuminado ou chloruretado, para photographia, 2$600;

— passento ou mata-borrão e de filtro, 300 réis;

— de sêda, branco ou de cores etc., etc., 600 réis;

— hygienico, 300 réis.

Depois de violenta discussão, entre o Sr. Bressane, Dr. Street, Sattamini e Dannecker, com o papel de embrulho, passou-se á votação, sendo approvada a proposta do relator, assim redigida:

Papel de embrulho;

Ordinario, de cor natural, pardo ou cinzento, claro ou escuro, aspero de ambos os lados, taxa 200 réis;

Não especificado, taxa 500 réis.

Contra a taxa do papel de embrulho, de qualquer qualidade, com impressão, proposta pelo relator, a razão de 1$200; o Sr. Dannecker reclama vivamente; o Dr. Correia da Costa propõe modifical-a para 900 réis, o que foi aceito.

Foram mantidas as taxas seguintes:

Para cigarros, 500 réis e 1$300;

Branco ou tinto, assetinado ou não, em peça ou rolo, para fabrica de estamparia, 100 réis.

O Sr. Bressane pediu para ser limitada a taxa sómente ás fabricas de estamparia, para evitar os abusos que actualmente se dão. A commissão não aceitou a proposta.

Foram mantidas as taxas do papel para forrar salas, forrado de panno, em forros e lados para chapéos.

Com relação aos collarinhos, punhos e peitos de papel, o Sr. Dannecker pede a reducção da taxa actual de 5$ para 500 réis.

O Dr. Street diz que este artigo vem fazer concurrencia ao artigo de algodão, e ao trabalho manual.

O commendador Sattamini propõe reduzir a taxa a 2$000.

O Dr. Street diz que aceitaria uma taxa de 3$000.

Foi approvada a taxa de 2$, quando os collarinhos e punhos são fabricados sómente de papel.

Quando forrados ou cobertos de algodão ou outro tecido, ficou decidido que pagarão a taxa dos tecidos correspondentes.

Foram mantidas as taxas de 800 réis para o papel com lhama de ouro, etc., e de 1$200 e 900 réis, para as capas ou saccos.

Para a proxima sessão foi marcado para ordem do dia a terminação da classe 19ª e as classes 27ª e 34ª.

UMA INQUILINA ORIGINAL

AGGRESSÃO E XADREZ

Ida Valmaceda Eduardo, dando-se a ares de importancia e seriedade, foi á casa de commodos da rua Riachuelo n. 13, onde alugou um aposento compromettendo-se a cumprir as exigencias da casa, inclusive bom comportamento.

Durante alguns dias procurou sustentar a attitude a que se impuzera, tendo um comportamento que não admittia suspeitas sobre o seu procedimento.

Mas, afinal, cansou de fingir de gente séria e começou a pôr em pratica os seus velhos habitos de senhora livre e dona do seu nariz.

Isso não agradou á dona da casa, D. Felicidade de Jesus Silva, que, depois de muito insistir pela sua mudança, não a conseguindo, se dirigiu á policia do 12º districto, afim de pedir providencias para cohibir os abusos praticados pela sua incommoda inquilina.

Quando voltava da delegacia, encontrou-se D. Felicidade com Ida Valmaceda na escada, e tão irada estava a mulherzinha que a aggrediu dando lhe um tremendo ponta-pé no ventre.

D. Felicidade rolou a escada e estando em adiantado estado de gravidez, accusou logo fortissimas dores.

A policia do 12º districto, intervindo no caso, prendeu Ida e mandou recolhel-a ao xadrez, abrindo em seguida inquerito.

SOLDADO FACINORA

O soldado Victor Theotonio de Lama, do 2º de infanteria, hontem, ás 11 horas da noite, depois de tomar um calix de paraty no botequim do largo da Misericordia n. 15, negou-se a pagar.

O caixeiro Francisco Torres intimou-o a pagar, o que lhe valeu levar uma facada nas costas, do lado esquerdo.

Victor, feito isto, evadiu-se e procurou refugiar-se no antigo arsenal de guerra, onde o sargento Josias Satyro do Nascimento interceptou-lhe a passagem.

O perverso, não se conformando com a attitude de seu superior, sacou da faca e vibrou-lhe um profundo golpe, tambem nas costas.

Com grande difficuldade, foi elle preso e conduzido para a delegacia do 5º districto, onde foi autoado e remettido para o seu quartel.

Os feridos foram medicados pela assistencia municipal, recolhendo-se o caixeiro ao hospital da Misericordia e o sargento ao hospital central do exercito.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 11 1|2 horas da manhã, o Supremo Tribunal Federal.

Summario de culpa—Perante o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, teve inicio hontem o summario de culpa no processo a que responde Caetano Pelazzo, em poder de quem foram encontradas cem notas inconversiveis falsas, do valor de 10$ cada uma.

JUSTIÇA MILITAR

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do marechal Argollo, reuniu-se hontem esse tribunal que julgou os seguintes processos:

Soldados Paulo Zeferino Alves de Moura, Antonio Carlos e Pedro Antonio Gomes, accusados do crime de deserção sendo condemnados a seis mezes de prisão.

O tribunal resolveu converter em diligencia o processo a que respondia o soldado Tiburcio Pedro de Souza, accusado do crime de homicidio, afim de ser acareada a testemunha Maria Julia Ferreira com as testemunhas que assistiram ao crime.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 685, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, José Maria Boaventura — Julgaram prejudicado o pedido em vista da informação, unanimemente.

N. 686, relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Braulio de Medeiros — Conveteram em diligencia, afim de se requisitar informação do juiz da 1ª vara criminal, sendo o paciente apresentado na 1ª sessão, unanimemente;

N. 687, relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Antonio Evaristo dos Santos — Julgaram prejudicado, em vista da informação, unanimemente;

N. 688, relator, o Sr. Moniz Barreto; pacientes, Antonio dos Santos, Roldão Felismino de Oliveira, Custodio Pereira e Jacintho Pereira Candido da Silva — Concederam a ordem para apresentação dos pacientes, informando o Dr. chefe de policia, unanimemente.

Aggravo de instrumento — N. 274, relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravantes, Walthers Brothers & C., e João Carlos de Gouveia Faria; aggravado, José Ayres Baptista Pereira — Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso delle, contra os votos dos Srs. Souza Pitanga e Moniz Barreto,sendo designado para lavrar o accordão o Sr. Nestor Meira.

SORTEIO

Aggravo de petição, n. 2.128, ao Sr. Nestor Meira.

EM MESA

Aggravo de petição, n. 2.132.

ACCÓRDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição, ns. 2.121 e 2.124.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellações crimes, ns. 728 e 754; civeis, ns. 1.078, 834 e 1.057: commercial, n. 769, ao Sr. Souza Pitanga;

Appellações civeis, ns. 213 e 457, ao Sr. Moniz Barreto;

Appellações: crime n. 747; civeis, ns. 1.163 e 1.362; commerciaes, numeros 1.102 e 1.287, ao Sr. Bulhões Pedreira.

Appellação civel, n. 784, ao Sr. Nabuco de Abreu.

Appellações crime: ns 748; civeis, n. 1.385, 1.430, 809 e 645; embargo remettido, n. 1.221, ao Sr. Raja Gabaglia.

Appellação crime, n. 1.232, ao Sr. Nestor Meira.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações: crime, n. 785; civel, n. 1.026;

ACCÓRDÃOS PUBLICADOS

Appellações civeis, ns. 256 e 3.086; embargo remettido n. 670.

Habeas-corpus — Antonio Manoel Ferreira, allegando estar illegalmente preso á disposição do delegado do 14º districto, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O juiz determinou as necessarias diligencias para julgar o pedido.

—Ao juiz da 4ª vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Adolpho Santa Anna, foguista da armada, preso no batalhão naval, á disposição da policia do 5º districto.

O paciente, que é accusado do assassinato de um companheiro, allega não haver justa causa para sua detenção.

Foram determinadas as precisas diligencias para o julgamento.

JURY

Sob a presidencia do Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, tiveram inicio hontem os trabalhos da 14ª sessão do jury, que está funccionando no 2º tribunal.

Tendo comparecido sómente 20 jurados, o juiz mandou sortear mais 28.

Hoje, haverá nova sessão preparatoria.

Na presente sessão servirão o promotor Dr. Honorio Coimbra e o escrivão major Marcondes Figueira.

GENERAL MARINHO DA SILVA

Sob a presidencia do general José Caetano de Faria, reuniu-se segunda-feira, ás 5 horas da tarde, no Club Militar, a commissão congregada afim de angariar donativos para se erigir um mausoléo sobre o tumulo do general Marinho.

O thesoureiro da commissão, capitão Seidl, apresentou o balanço das quantias recebidas e da despeza feita.

Desse balanço extrahimos o seguinte:

Producto de 103 listas......	9:346$940
Juros abonados nas cadernetas	246$326
Despendido com a compra da sepultura perpetua........	600$000
Saldo existente nas cadernetas ns. 318.656 e 322.094 da Caixa Economica, e 1.138 do British Bank of South America..................	8:993$266

Por proposta do presidente, a commissão resolveu adoptar o projecto de mausoléo organizado pelo engenheiro militar major Alfredo Vidal e gentilmente offerecido pelo seu autor.

A commissão resolveu crear com o saldo apurado, após a erecção do mausoléo, um premio denominado *General Marinho*.

Esse premio será disputado annualmente em um concurso collectivo de equitação, esgrima e tiro ao alvo, entre pequenas unidades de cavallaria.

Apesar de não estarem ainda definitivamente estabelecidas as condições desse **concurso**, que se realizará de 20 a 24 de maio, sabemos que não poderão nelle tomar parte soldados que tenham commettido faltas graves de 2 de dezembro, data do fallecimento do general, a 24 de maio, data de seu anniversario.

Havendo ainda 97 listas que não foram restituidas, pede a commissão aos dignos cavalheiros que tiveram a bondade de aceital-as, o obsequio de envial-as ao thesoureiro.

Com a assistencia de diversas pessoas gradas, o Dr. Suzano Brandão, medico legista da policia; Dr. Eurico Cruz, delegado, commissarios Vasco, Solon, Miranda, Tavares; escrivão Enéas, escrevente Moura, Candido Pinheiro e Santa Cecilia, official de diligencias e identificador do 3º districto policial, foi inaugurado hontem, na respectiva delegacia, ás 2 1|2 horas da tarde, o retrato do Sr. chefe de policia.

Esteve presente o Dr. Leoni Ramos, acompanhado de seu official de gabinete Dr. Lengruber Filho.

PROPAGANDA CONTRA O ALCOOL

No theatro da Fabrica de Tecidos Corcovado, fará, amanhã, o Dr. Cunha Cruz uma conferencia sobre o alcool.

E' de presumir que a esta conferencia sigam-se outras por varios oradores, em diversos centros sociaes.

E' louvavel a campanha que ora se inicia e muito terá que aproveitar o nosso meio social, com as luzes que tão util propaganda possa trazer a todas as camadas sociaes.

Domingos Alvares da Costa, deportado ha tempos, pela policia, por ser ladrão, chegou da Europa, hontem, a bordo do paquete inglez "Oronsa".

Já se dispunha a desembarcar, quando foi reconhecido, por um agente, que lhe embargou os planos, fazendo-o seguir viagem para outras paragens.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Até hontem assignaram o compromisso de tomar parte na grande parada militar, no dia 7 de setembro vindouro, os seguintes atiradores do Tiro Brazileiro do Leme:

Officiaes—1º tenente Mario Lagden, 2ºs tenentes Mario Lago, Mario Aleixo e Manoel da Motta Pereira (porta-bandeira) e 2ºs tenentes medicos Drs. Dionysio Cerqueira e Moraes Costa.

Inferiores—1º sargento Abelardo da Silva Vidinha, 2ºs sargentos Luiz Martins de Oliveira, Zozimo Domingos de Bethencourt e José Joaquim de Souza Santos e 3º sargento Theotonio Rodrigues dos Santos.

Cabos—Severino da Motta Pereira, Antonio da Silva Santos, Julio José dos Santos e Arthur Cardoso de Castro.

Cyclistas—1º sargento João Ribeiro de Freitas, Guilherme Gelabert, Antonio Procopio Pinto (professor de nomenclatura), Arthur Valentim de Aguiar (cabo de fileira) e Joaquim Rodrigues da Veiga Filho.

Corneteiros—Vicente Zacarias (cabo), Oscar Ferreira Borges (3º sargento de fileira), Heitor Alves Véo, Joaquim Campos de Souza, José Pires de Brito e Ventura Alves de Queiroz.

Tambores—Floravante Maciel da Cruz, Armando Francisco de Lima, José Torres Junior, Antenor Gelabert e Alvaro Valentim de Aguiar.

Atiradores—Fortunato Bento do Nascimento, Eurico de Jesus, Ramiro Ramos da Silva, Henrique Vieira de Mello, Romeu da Rocha, Antonio de Souza Dias, Julio de Magalhães, Joventino Manhães Barreto, Jorge Antonio Vieira, Pedro Paulo da Motta, Russiel Maciel da Cruz, Attilio da Silva Reis, Juvenal Lopes Guimarães, Paulo Ferreira das Chagas, Mario Alves Véo, João Antonio da Cruz, Raul de Lima, Sergio de Souza Borges, Adelino Braz Ribeiro, Angelo Vicente Ferreira, Ernesto Adolpho Pacheco, Arthur José de Sá, Francisco de Paula Lacet Alves Guimarães, João Cardoso Saraiva Junior, Appio Claudio de Oliveira, José Augustinho de Macedo, Isidoro Francisco dos Reis, Nathaniel Galvão Baptista, Pedro Joaquim da Cunha, Sebastião dos Santos Lisboa, Salvador Macedo, Marçal Visconte, Alvaro dos Santos Lisboa, Graciliano Armelão, Manoel Pereira de Sá e João da Silva Carvalho.

Os atiradores que vão tomar parte no exercicio preparatorio, amanhã, na praia de Botafogo, deverão achar-se, ás 2 horas da tarde em ponto, na sède, á praça dos Governadores, juntamente com a banda de tambores e corneteiros.

Das 9 horas da manhã em diante haverá exercicio de fogo no forte Guanabara; os socios serão attendidos pelo Sr. Pinheiro de Moura.

Para representar o Leme, no concurso de Nitheroy, foram nomeados os seguintes atiradores:

1ª classe de fuzil, Mario Lago; 2ª classe de fuzil,Joaquim da Silva Beato; 3ª classe de fuzil (100 metros), Joaquim Campos de Souza e Abelardo da Silva Vidinha, e 2ª classe de revólver, Joaquim da Silva Beato.

Para disputar o concurso de guerra, no dia 14, inscreveram-se mais os atiradores Carlos Drummond Franklin e Dr. Sergio de Seixas Correia.

Foi aceito socio do Leme o Sr. Olegario José Tavares.

Continúa aberta a inscripção para o "raid", a realizar-se no dia 28 do corrente, em villa Ipanema.

O tenente-coronel commandante do batalhão Bethencourt da Silva pede o comparecimento de todos os officiaes, inferiores, praças, corneteiros e tambores, domingo, 7 do corrente, na sède do batalhão, afim de se tratar da formatura do dia 7 de setembro.

Haverá tambem exercicio geral,devendo as praças comparecer, fardadas de kaki, podendo, as que ainda não têm fardamento, vir á paisana.

O Dr. Elysio de Araujo dirigiu aos presidentes das sociedades ns. 3, 4, 5, 6, 7, 12, 15, 18, 19 e 24 a seguinte circular:

"Devendo se realizar, nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro, no polygono do Tiro Brazileiro n. 7, em Villa Isabel, um concurso de tiro de guerra, de accordo com o programma já expedido por essa confederação, communico-vos que as inscripções, que são gratuitas, acham-se, desde já, abertas nesta repartição, esperando até o dia 2 de setembro proximo, dia em que serão as mesmas encerradas, mandai os nomes dos atiradores dessa patriotica sociedade, que desejarem tomar parte neste concurso.

Outrosim, cumpre-me scientificar-vos que as provas do referido concurso são francas a todos os atiradores livres, matriculados em sociedades confederadas, excepção feita daquelles que, até o 5º logar na prova de fuzil e até 3º na prova de revólver, foram classificados no concurso de novembro proximo passado, é que disputarão apenas a prova do campeonato.

DEFENDENDO A MÃI

João Baptista dos Santos, vendo que sua mãi estava em séria disputa com seu amasio, o dono da hospedaria da rua do Hospicio, veiu em sua defesa. Mas, como o contendor era um homem mais possante, João dos Santos armou-se de uma garrafa, com que defendeu sua mãi.

Quando, porém, atirava o improvizado projectil sobre o aggressor, Antonio José da Silva Motta interpunha-se entre elles, e recebeu a garrafa na cara.

Resultou-lhe um ferimento no frontal e, no dorso do nariz.

O aggressor foi preso pela policia do 4º districto.

NAVALHADA

Thereza Martins da Silva por algum tempo foi amante de João Alves, vulgo *João Vagabundo*, de quem se separou ha dias por não poder mais supportal-o.

Hontem Thereza ia saindo de um armazem na rua do Cattete, quando foi atacada por João, que a golpeou a navalha tres vezes no braço esquerdo.

Aos gritos de Thereza, acudiu a policia de ronda, que prendeu em flagrante o terrivel individuo e o conduziu para a delegacia do 6º districto, onde foi elle autoado e recolhido ao xadrez.

A offendida foi medicada pela assistencia municipal e recolheu-se, em seguida, **á sua residencia, á ladeira Guaratiba n. 97.**

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A' hora regimental foi aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. Ferreira Chaves. Em seguida foi lida a acta da sessão anterior, sendo approvada. Depois passou-se ao expediente, que constou de um officio do Dr. Edwiges de Queiroz communicando a eleição da mesa da Assembléa do Estado do Rio, como seu presidente; parecer da commissão de finanças deferindo o requerimento do 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande de Auto da Silveira Fontes, pedindo um anno de licença, em prorogação, com ordenado; officio do presidente do Estado de Matto Grosso enviando dois exemplares das leis e decretos promulgados em 1909, e officio do secretario do Senado de S. Paulo remettendo cópia da indicação que o senador Piza apresentou sobre a taxa cambial.

Terminada a leitura do expediente, pediu a palavra o Sr. Feliciano Penna, que leu varios telegrammas forjados por um dos orgãos civilistas desta capital, accusando o governo de Minas de estar intervindo nas eleições que se devem realizar amanhã, para preenchimento de uma vaga de deputado, no 1º districto. Responsabiliza o Dr. Wenceslão Braz como o principal dos responsaveis na coacção ao eleitorado mineiro, que S. Ex. quer que haja.

O Sr. Francisco Salles pediu a palavra em seguida. O illustre senador mineiro iniciou sua oração dizendo que quando penetrou no recinto já o seu collega ia em meio das suas injustas accusações á politica dominante no territorio mineiro. Não se considera offendido com as asseverações do seu patricio e collega de representação, porque vê nellas o espirito apaixonado de S. Ex. Dá o seu fiel testemunho para provar que o direito do voto foi respeitado, bem como as leis constitucionaes do Estado que representa, quer nas eleições para a alta magistratura do paiz, quer nas eleições para a presidencia dos destinos do seu Estado.

Nas proximas eleições, diz o orador, terá S. Ex. a prova do que affirmo...

Terminou a sua oração o illustre chefe mineiro, declarando que ainda teria occasião de ouvir o seu collega de bancada affirmando o que elle acabava de dizer.

Durante esses dois discursos foram ouvidos apartes do Sr. Alfredo Ellis.

Em seguida, não havendo mais oradores, entrou-se na ordem do dia, que constou unicamente da discussão unica do parecer da commissão de policia, opinando pela concessão da licença que solicitou o Sr. Lauro Müller, para ausentar-se do paiz, sendo approvada.

Foi levantada a sessão ás 2 ½ horas da tarde.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso. Falaram os Srs. Honorio Gurgel e Lindolpho Camara.

Não houve numero para votar a ordem do dia.

CANOA VIRADA

UM TRIPULANTE MORTO

Em uma canoa, a remo, sairam hontem, á tarde, da praia de Copacabana, com destino á Lagoa Rodrigo de Freitas, o pintor Antonio Maia e os pescadores Otton Garcia de Almeida e Julio Manoel da Costa.

A viagem foi feita em boas condições até o canal da Barreta da Lagoa, onde um vagalhão encheu a embarcação, virando-a.

Os dois pescadores trataram de se segurar no casco da canoa, não podendo fazer o mesmo o pintor Antonio Maia, por não saber nadar, perecendo afogado.

Varios trabalhadores, de terra, presenciando o naufragio, foram em um barco ao local onde se achavam os naufragos e os conduziram para a praia, communicando o facto á policia, que tomou as providencias precisas.

Antonio Maia tinha 22 annos de idade, era solteiro e residia á rua Doutor Dias Ferreira n. 6.

O seu cadaver não foi encontrado.

Recebêmos, por intermedio do Sr. A. J. Canario alguns vidros do preparado Jaspeina Colombo, para limpeza de calçados de lona.

E' um preparado que traz reaes vantagens a quem o usar, pelo que o recommendamos aos amantes de calçado de panno.

EM ALTO MAR

UM TEMPORAL

No dia 23 do mez passado zarpou do nosso porto com destino ao Rio Grande do Sul o lugar allemão *Dora Lennermann*, com carregamento de sal.

A pequena embarcação, além do capitão S. Grissing, tinha de equipagem sete homens, apenas.

Durante os primeiros dias de viagem corria tudo bem a bordo, vento á feição, até que na manhã de 27, os primeiros prenuncios de um temporal fizeram-se sentir.

O capitão Grissing preparou-se para a lucta, e horas depois o *Dora Lennermann* tinha a sua guarnição a postos e jogava, galgando as cristas espumarentas das vagas alterosas.

Acossado pelo temporal, o barco singrava velozmente as aguas.

O capitão Grissing, que já havia mandado ferrar muitos pannos, teve necessidade de risar uma gavea, debaixo de todo o tempo que fazia e para dar exemplo de coragem elle mesmo incumbiu-se da manobra. Estava elle seguro á verga, quando um vagalhão fez o brigue adernar, quasi mettendo o lais na agua.

Nesse momento o valente homem perdeu o equilibrio e caiu sobre o convés.

Alguns marinheiros correram em seu auxilio e o conduziram para o seu beliche.

Além de muitas escoriações, o capitão Grissing tinha a perna esquerda fracturada.

O piloto, então, resolveu arribar e hontem pela manhã *Dora Lennermann*, com algumas avarias, fundeava de novo no ancoradouro.

A policia maritima, tendo conhecimento do occorrido, providenciou para a remoção do ferido para o hospital da Misericordia.

Na prospera cidade de Cururupú, no Maranhão, realizou-se um importante comicio, em que ficou deliberado erigir-se um edificio para uma escola publica, dotado de todos aperfeiçoamentos exigidos pela moderna pedagogia.

Acclamado, o *comité* central para tão patriotico fim ficou composto dos Srs. Dr. José Pires da Fonseca, Antonio Carvalho de Oliveira Junior, Benedicto Pinto da Silva, Manoel Ribeiro da Cruz, José Pires Quinto, Manoel Miranda, Estevão Bastos Barbosa, José Sylvestre Fernandes, Tolybio Martins Jorge e Raul Rodrigues de Carvalho.

O lançamento da primeira pedra da futura escola foi feito com toda a solemnidade, pronunciando-se enthusiasticos discursos e sendo muito acclamado o governador do Estado, Dr. Luiz Domingues.

O *comité* central deliberou em seguida instituir seus delegados nesta cidade os Srs.: deputado Dunshee de Abranches, Drs. José Pires Filho e Achilles Lisboa, major José Pires, Franklin Ribeiro Viegas e José Pires Souto.

Hontem, reunidos no salão de honra da Associação de Imprensa, resolveram estes maranhenses dirigir um appello a todos os seus conterraneos, residentes nesta capital, para que concorram com donativos para tão alevantado commettimento.

Na Associação de Imprensa estará diariamente pessoa encarregada de receber esses generosos obolos.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 5:817$110, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Rio do Ouro; 2:531$150, a diversos, de aluguels de predios para estações e de materiaes fornecidos para a mesma estrada; 10:000$, ao arcebispo de Marianna, D. Silverio Gomes Pimenta, de auxilios para o desenvolvimento da fazenda agricola modelo S. José da Sapucaia, mantida pelo arcebispado; 5:000$, á Sociedade Agricola Pastoril do Rio Grande do Sul, como auxilio á exposição-feira que a mesma sociedade vai realizar em Pelotas, no corrente anno; 87:440$934, a Leopoldo Cunha Filho, de obras executadas no novo quartel de cavallaria da força policial; 40:728$950 e 5:992$704, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do ministerio da guerra, e 2:169$640, a Felinto Elyseu Bandeira de Mello, divida de exercicios findos, para distribuição de credito á delegacia na Parahyba.

ARRIBADA

Entrou hontem arribada em nosso porto, trazendo 50 dias, de Port Talbort, a galera allemã *D. H. Watjan*, com carregamento de carvão destinado á praça de Valparaiso.

Esse navio, que traz graves avarias, foi forçado a arribar em consequencia de um forte temporal, que apanhou proximo a Cabo Frio.

Escreve-nos o Sr. Luzano Reis, chefe de secção da Directoria Geral de Estatistica:

"A vossa local de hontem a respeito dos quadros publicados no *Diario Official* de 2 do corrente, sobre usinas e engenhos centraes, parece estranhar que apenas de 108 estabelecimentos desse genero, dos 148 inquiridos, fosse possivel apurar os resultados apresentados.

Agradecendo o concurso espontaneo que prestastes á propaganda desse serviço, que tanto interessa ao paiz quanto aos proprios industriaes, cumpre-me salientar que só arrolamos os estabelecimentos de certo vulto, dispondo de machinismos e apparelhos aperfeiçoados, não podendo mesmo, em uma primeira tentativa de tal genero, prender apanhar as usinas e engenhos de ordem inferior. O ensaio publicado de estatistica da industria assucareira teve mesmo o intuito de despertar a boa vontade dos industriaes em ministrar os elementos necessarios á sua elaboração definitiva.

E para dissipar vãos temores, que sóem obstar a realização de taes serviços, ainda nos paizes em que se acha feita a educação estatistica do povo, procurou-se emittir, nos proprios dados fornecidos, aquelles que poderiam descobrir a origem das informações, isto é, determinar a usina ou o engenho informante.

Tal o escrupulo com que a directoria de estatistica procura, fiel á promessa dos seus questionarios, *constatar o milagre sem revelar o santo.*"

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A estação Maritima importou antehontem 19.719 volumes com 924.504 kilos de mercadorias e exportou 40.554 kilos e mais 960.000 de minerio.

O "stock" de café era de 4.889 saccas com 295.785 kilos.

A renda foi de 26:1373800.

—A estação de S. Diogo importou anto-hontem 2.964 volumes com 99.615 kilos de mercadorias e exportou 20.060 volumes com 450.723 kilos.

A renda foi de 738$256.

—Teve ordem para servir na estação da Barra, o praticante Mario Franco Vieira.

—Regressaram aos seus logares, os telegraphistas: João Caboclo, a Jacarehy, e Arthur Jacome de Lima, á Central.

—Vão servir: em Realengo, o conferente Gabriel Santos; em Entre Rios, o conferente Custodio Ferreira, de Realengo; em Dr. Lund, o conferente Lincoln Felix, de P. Leopoldo; em Codisburgo, o praticante Arthur Horta; em Anchieta, o agente de Ottoni, Pedro Joaquim de Almeida; em Palmeiras, o de Anchieta, Liberato Pereira, e em Austin, o agente de Scheid, Leopoldo Sant'Anna.

—O Dr. Paulo de Frontin teve sciencia que o guarda-freio n. 255, Joaquim Rodrigues de Castro, quando procurava collocar o signal na cauda do especial de gado, caiu á linha entre as estações do Morro Agudo e Austin, ficando gravemente contundido em ambas as pernas.

—Consta que será transferido para trabalhador de Ouro Preto, o guarda da mesma estação, José Balbino.

—Na vaga que se der no quadro do pessoal jornaleiro em S. Christovão será attendido o Sr. Antonio Pereira Leite.

—Foi creado o logar de compositor em Curvello.

—Foi dispensado o guarda de armazem de Chiador, Sebastião de Macêdo Rezende.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Conforme noticiámos, foi nomeado para substituir o 2º tenente commissario Wellington Lemos Villar, no logar de secretario da capitania do porto de Matto Grosso, o 1º tenente commissario Alfredo Carlos da Conceição.

— Vai ser nomeado archivista da directoria da bibliotheca, museu e archivo da marinha o almoxarife do extincto almoxarifado do arsenal desta capital Franklin de Castro Menezes.

— Está nomeado ajudante de ordens do inspector de machinas o capitão-tenente Alberto Carlos da Gama.

— A' Camara dos Deputados foi remettido o requerimento do encarregado de diligencias da capitania do porto do Ceará, pedindo augmento de vencimentos.

— Foram approvados no exame de habilitação, a que foram submettidos, os sub-commissarios João Baptista Ballerini Junior, Jacob Cordovil Maurity, Nestor Ferreira Cabral, José Simeão Correia da Silva, Joaquim Rodrigues da Cruz e Carlos de Souza Martinho.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro o deputado Prudencio Milanez, o Dr. Joaquim Laet Filho e os coroneis Julio Fernandes de Almeida e Pedro Ivo.

—O Sr. ministro mandou submetter á consideração da commissão de promoções do exercito os papeis em que os tenentes João Martins Vianna e José Meira de Vasconcellos pedem promoção ao posto immediato, segundo o que allegam a seu favor.

—No Asylo de Invalidos da Patria foram mandados incluir o 1º sargento Manoel Luiz de Mello e o cabo reformado João da Silva.

—Ao coronel Julio Fernandes de Almeida, mandou-se contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, o periodo de 30 de janeiro a 17 de agos**to de 1889**, tempo em que serviu na expedição de Matto Grosso, commandada pelo então general Deodoro da Fonseca.

—O 1º tenente Pedro Manta foi exonerado, a seu pedido, de secretario do 4º regimento de artilheria montada.

—O requerimento em que o Sr. Raul Gurrite Pessoa se offerecia para servir como veterinario gratuito foi indeferido.

—Foi trancada a matricula, na Escola de Engenharia, ao aspirante Marino Mesquita da Costa.

—O 2º tenente José Donaciano de Barros, commandante do contingente destacado junto á commissão das obras da bateria da Ponta dos Naufragos, em Florianopolis, teve ordem para recolher-se ao corpo a que pertence.

—Em substituição ao tenente-coronel medico Dr. Antonio Franco Lobo, que acompanha a commissão militar de limites entre Matto Grosso e Amazonas, foi preposto o official de igual patente Dr. Pedro Gouveia, para exercer interinamente o cargo de chefe da 1ª secção da divisão de saude.

—Foram transferidos: do 47º de caçadores para o 8º regimento de infanteria, o 1º tenente João Baptista de Moura Carvalho, e deste regimento para aquelle batalhão, o 1º tenente Arthur Augusto Coelho dos Santos.

—O arraçoamento para S. Luiz Gonzaga é o seguinte: etapa, 1$491; extraordinarios, 1$083, e forragem, 3$704.

—O aspirante Francisco Pinto Barreto foi nomeado instructor da Escola de Minas, de Ouro Preto.

—A' disposição do director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre foi posto o major reformado Francisco Ferreira Soares.

—Foi excluido com baixa das fileiras do exercito o soldado Juvenal do Nascimento.

—Foi indeferido o requerimento do sargento-ajudante Decio Salles, pedindo cancellamento de notas.

—A' inspecção de saude vai ser submettido o operario de 3ª classe das officinas de alfaiates do Arsenal de Guerra desta capital Henrique Ferreira de Souza, que requereu dispensa do trabalho.

—Foi indeferido o requerimento do academico de medicina José Manhães Faisca Junior, pedindo ser admittido como interno gratuito do hospital central do exercito.

—Está no departamento da guerra o pedido do capitão José Ferreira de Brito, para dirigir-se ao chefe do Estado.

— O 2º sargento Julio Antonio da Silva teve licença para ir ao Estado de Pernambuco, onde poderá demorar-se 60 dias.

— Foi indeferido o requerimento do capitão José Pacheco de Assis, pedindo contagem de tempo.

— Ao Supremo Tribunal Militar, foram remettidos os papeis em que o 1º tenente do 15º de cavallaria Joaquim Felix de Vargas, pede promoção ao posto immediato, e do 1º tenente José Ayres de Cerqueira; do 9º da mesma arma, reclamando antiguidade de posto.

— O 2º tenente Joaquim Francisco Duarte teve licença para ir aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

— Mandou-se servir no 3º de cavallaria o 2º tenente intendente Boaventura Nazareth.

— Foi nomeado amanuense da 4ª região permanente o 2º sargento Paulo da Costa Feitosa.

— Arraçoamento de S. João d'El-Rei: etapa 1$275, extraordinarios 858, forragem 2$357; S. Gabriel: etapa, 1$125, extraordinarios $795, forragem, 3$112.

— Foi posto á disposição do major Rubem do Monte Lima o 1º tenente João Felicio Duarte, para auxiliar esse official no trabalho em que se acha por parte da commissão da Carta da Republica nas directorias de meteorologia e astronomia do ministerio da agricultura.

— Teve permissão para praticar no Laboratorio Pharmaceutico, gratuitamente, o pharmaceutico civil Homero Ferreira do Amaral.

— A' vista da reclamação do inspector da 12ª região, o ministro deu ordem ao 15º de cavallaria que os officiaes desse regimento que estão addidos a outros corpos ou em transito a elle se recolham.

— O Sr. ministro enviou ao da justiça, o officio em que o general Bento Ribeiro, chefe da casa militar, da presidencia da Republica, communica haver o soldado do 13º de cavallaria Saturnino de Oliveira Freitas, destacado no palacio do Cattete, salvado no dia 1º de julho, com risco da propria vida, o do menor Abel, prestes a afogar-se na praia do Flamengo.

—Ao seu collega da marinha enviou o da guerra os papeis em que o director do Hospital da Bahia, pede indemnização da quantia de 3:189$, despendida com o tratamento de marinheiros e menores da escola de aprendizes daquelle Estado, bem como o requerimento do capitão João Gomes Ribeiro Filho, pedindo que o capitão de mar e guerra Baptista das Neves atteste o serviço que prestou no Arsenal de Guerra de Pernambuco, a bordo do cruzador "Andrada".

— O Sr. ministro mandou tornar extensivo aos officiaes que foram postos á disposição do governador do Amazonas, para a commissão de limites deste com o Estado de Matto Grosso, o aviso de 4 de julho findo.

— Foram indeferidos os requerimentos do 2º tenente veterinario interino do 13º de cavallaria Carlos Ferreira da Costa, pedindo ser nomeado effectivo, e os do 2º tenente Carlos Trompowsky Taulois, pedindo que o seu curso fosse considerado da data em que o concluiu na Escola de Guerra e tambem a promoção ao posto immediato.

— Ao ministro da viação foi enviado o officio do inspector da 13ª região, reclamando contra o facto do commandante do vapor "Bahia", do Lloyd, não ter querido embarcar as praças da guarnição de Porto Murtinho, Matto Grosso.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: majores Ludgero José da Cruz, do 37º batalhão de infanteria, por ter de seguir para o Estado de Matto Grosso, e Juvenal de Mattos Freire, do 4º regimento de artilheria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; capitão medico Dr. Manoel Antonio de Andrade, por ter de seguir para Lavrinhas; 1º tenente Felippe Moreira Lima, do 1º batalhão de artilheria, por ter sido transferido; aspirantes José Bina Foyat, por ter de seguir para Porto Alegre, e Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, por ter sido desligado da Escola de artilheria e engenharia; bachareis Manoel Carlos de Mello Cesar, Thomaz Francisco de Madureira Pará, Abelardo Bueno Carvalho e Manoel Antonio de Carvalho Aranha Junio, por terem sido nomeados auxiliares de auditor,e Jacintho Fernandes Barbosa, por ter de seguir para Coritiba.

—Passa a empregado neste departamento o 2º sargento do 19º grupo e addido ao 1º batalhão de artilheria Waldemero de Menezes Caldas.

—O Sr. ministro, por despacho de 17 do mez findo, manda servir: na pharmacia militar do Recife o capitão pharmaceutico Lucindo Pereira da Silva Manoel e no Sanatorio Militar de Lavrinhas o 1º tenente pharmaceutico Cincinato Telles Guaribá.

—O Sr. ministro declara que permitte ao 1º tenente Nestor da Silva Brito ir ao Estado do Rio Grande do Norte.

—O Sr. ministro declara que permitte ao major Ludgero José da Cruz demorar-se mais 90 dias nesta capital.

—O Sr. ministro manda servir addido ao 7º pelotão de estafetas, por conveniencia do serviço, o 2º tenente do 17º regimento de cavallaria Edgard de Mattos Lima.

—E' Alarico da Cunha o nome do aspirante de que trata o boletim de hontem e pertencente ao 1º regimento de cavallaria e não conforme publicou o citado boletim.

—Foi transferido do 7º batalhão de infanteria para o 8º de artilheria o cabo de esquadra Salustiano José do Nascimento.

—Concedo dois mezes de licença para tratamento de saude ao major da arma de infanteria Carlos Pacheco de Sá, em vista do parecer da junta medica militar que o inspeccionou.

—Em inspecção de saude a que se submetteram, foram julgados promptos para o serviço do exercito o tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão e 2º tenente Luiz Rabello Fortes.

—O general Barbosa, commandante da 2ª brigada estrategica, tem ido assistir, na linha de tiro de Coritiba, a diversos exercicios da companhia de metralhadoras da mesma brigada.

—Assumiu a chefia do serviço de intendencia da 11ª região de inspecção o 2º tenente intendente Augusto Cardoso Rebello.

—Será classificado em uma das unidades da 2ª brigada estrategica, o 2º tenente intendente Fernando Nogueira de Barros, recentemente promovido.

—Segue no dia 11 para Matto Grosso um contingente de 50 praças que vai reforçar a bateria do Porto Murtinho e substituir as que se sublevaram, assassinando o inditoso capitão Pedro Rodrigues Bastos.

—Mandou-se fornecer á banda de musica do 53º de caçadores, doze espadins.

—A secção de pantoneiro da 1ª brigada estrategica vai ser instalada no Realengo e annexa á companhia de telegraphia até a sua completa organização.

Foram fornecidos os animaes necessarios a essas duas unidades, que encetarão por esses dias seus exercicios inclusive a secção de radio-telegraphia depois de feitas as modificações nos motores.

—Conforme determinou o illustre general Menna Barreto, terá hoje inicio o concurso de tiro de guerra no "stand" de Villa Isabel.

O exercicio começará ás 9 horas da manhã, e nelle tomarão parte tres companhias de guerra, sendo uma de cada regimento de infanteria.

Assistirão ao exercicio o general Menna Barreto e seu estado-maior; major Alexandre Leal, chefe do estado-maior, e capitão João de Deus Menna Barreto, chefe da 3ª secção.

—Foi nomeado o major Manoel Raymundo de Souza, do 2º regimento de infanteria, para a commissão fiscalizadora do concurso de tiro collectivo a realizar-se hoje, pelos regimentos de infanteria, em substituição ao tenente-coronel fiscal do mesmo regimento Augusto Fabricio Ferreira de Mattos.

—Passou a effectivo, de accordo com a autorização ministerial de 3 do corrente, o 1º sargento amanuense interino do quartel-general da 9ª região, Jeronymo Fernandes de Carvalho, pertencente ao 5º batalhão do 2º regimento de infanteria.

—Para constituirem o conselho de investigação a que vai responder o soldado do 1º batalhão de engenharia Mariano Marques de Oliveira, são nomeados: o capitão Elpidio Lima, do 3º regimento de infanteria, como presidente; 1º tenente do 1º de engenharia, Diniz Desiderato Horta Barbosa, como interrogante, e membro, o 2º tenente do 1º regimento de artilheria, Alzir Mendes Rodrigues Lima.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Ramiro Souto;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general, e a guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Dia á brigada, o amanuense Octavio Jovino Marques.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Henrique Moura;

Estado-maior, um official do 19º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 20º batalhão da mesma arma;

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 14º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 10º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Barros;

Dia ao quartel-general, o capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, o capitão Dr. Frota;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Bennassi;

Interno de dia, o alferes honorario Menezes;

Ronda aos theatros, o alferes Souza;

Promptidão de incendio, o tenente Luniciano, do 2º regimento;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Silva Telles; no Thesouro, o alferes Themistocles; na Casa da Moeda, o alferes Benigno; na Caixa de Conversão, o alferes Souto Mayor, e no quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, o capitão Alexandrino, e no 2º regimento de infanteria, o tenente Bacellar;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França, e no 2º regimento de infanteria, o tenente Souza;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Cabral;

Rondam com o superior de dia os alferes Daniel e Santa Barbara e 15 inferiores de cavallaria;

Rendam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Cruz e um inferior de cavallaria;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, pardo.

RELIGIÃO

6 DE AGOSTO—TRANSFIG. DO SENHOR—S. XISTO, P. M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na capela do Recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Sapopemba.

Effectua-se amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, a aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, havendo terço e homilia, pelo mesmo sacerdote.

Amanhã serão effectuadas ás 6 horas da tarde, as ladainhas, terço e canticos, proferindo esplendida allocução o cura conego Victor Maria Coelho de Almeida, que finalizará solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Com extraordinaria pompa estão se effectuando neste templo, as solemnes novenas que precedem a grande festa a realizar-se no dia 15 do corrente.

A mesa administrativa, como sempre acontece todos os annos, esforça-se para que essa solemnidade em honra á sua excelsa padroeira seja cercada de todo o brilhantismo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo começam hoje, ás 7 horas da noite, as tradicionaes novenas que precedem a pomposa festividade a realizar-se no proximo mez, em honra a sua excelsa padroeira.

Esses actos que serão celebrados todos os sabbados, terão o cunho de extraordinario esplendor, como sóem acontecer em todas as solemnidades realizadas por esta devoção, que é composta de distinctas senhoras da nossa melhor sociedade.

Igreja de Santa Ephigenia.

Realiza-se no proximo domingo, na igreja de Santa Ephigenia, a communhão geral dos confrades do Centro do Sacramento.

O primeiro domingo de cada mez é especialmente dedicado a Nossa Senhora do Rosario, devendo os confrades comparecer no Centro, fazendo uma visita especial a Nossa Senhora,assistir á reunião e procissão que se realizam nos segundos domingos,e entregarem suas esmolas aos seus respectivos chefes, para dar a associação.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

No edificio da Escola Parochial effectua-se hoje, das 4 ás 5 horas da tarde, a explicação de catechismo,ensinado pelos cura conego Dr. Victor Coelho de Almeida e o 1º coadjutor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas.

Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra.

Celebra-se hoje missa festiva ás 9 horas, em louvor do glorioso Senhor Bom Jesus de Iguape.

Igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda.

Realizou-se hontem com a maxima pompa, a solemnidade em louvor á excelsa padroeira, iniciando-se ás 8 horas, com missa solemne pontifical, sendo pontificante o monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos coadjuvado pelo conego João Pio dos Santos, presbitero assistente, padre Poupulo de Calaça, diacono; Epaminondas da Cunha Rolim, sub-diacono; auxiliados pelos Srs. Benedicto Fernandes e Francisco Quarterol, syrides, e Manoel de Miranda, thuriferario.

Por occasião do evangelho fez-se ouvir da tribuna sagrada em optima allocução, o erudito orador sacro conego João Pio dos Santos, seguindo-se as demais ceremonias do estylo.

A's 3 horas da tarde foi dada solemnemente a benção do Santissimo Sacramento.

Archispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Edgard Brandão Maldorado e Flora Antonieta de Lima—Juntem os proclamas corridos e documentos que suppram o consentimento paterno por parte da nubente.

Carlos Augusto Siqueira e Olga Monteiro Guimarães—Justifiquem ou apresentem attestado no parocho, provando que são solteiros, livres e desimpedidos.

—Passaram-se as seguintes provisões:

Ao monsenhor Francisco Ignacio de Souza, para continuar a exercer o cargo de parocho da freguezia de Nossa Senhora de Lourdes, por mais um anno.

Ao padre Antonio de Agosto, para celebrar por um anno.

E ao padre Adolpho Veltri, para celebrar por um anno.

Ao padre Felix Guida concedeu-se a licença pedida para celebrar por tres mezes nesta archidiocese.

Ao padre D. João Evangelista Barbosa O.S.B. concederam-se as faculdades especiaes contidas nos avulsos sob os ns. 1 e 2.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 5:

Foram concedidas as seguintes licenças:

De sessenta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Claudiana Motta Vianna da Silva, e

De noventa dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria da Luz Silva Lamego, para tratar de negocios do seu interesse.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Da succursal da "Previdencia" Caixa Paulista de Pensões—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de agosto de 1910

Despacho pelo Sr. Prefeito:

Joaquim Mendes—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Firmino Francisco Lopes, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transformado duas janelas em portas no seu predio á rua Catumby n. 112, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

J. Fernandes & C., representados por J. Fernandes, estabelecidos á rua do Consultorio n. 79, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio, sem o prévio pagamento da licença);

Octavio Lima & C., representados por Octavio Lima, estabelecidos á rua do Cabido n. 32, multados em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 dezembro de 1905 (terem addicionado ao seu negocio, á venda de ladrilhos, banheiras, louça, etc., sem o respectivo pagamento de differença á sua licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Capitão Fernando Alves de Souza Alão, multado em 100$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter cortado os meios-fios do passeio, em frente ao seu predio, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 28, sem licença);

José Florentino Lebre, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com um cinematographo á rua Major Avila n. 92, sem ter pago ainda a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande:**

Augusto Gregorio da Cruz, representado por Antonio Augusto dos Santos, residente no largo da Estação, sem numero, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de transferencia de firma para seu nome, da licença de officina de ferrador).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

J. Fernandes & C., estabelecidos á rua Consultorio n. 79.

FALTA DE LICENÇA DE CINEMATOGRAPHO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

José Florentino Lebre, a legalizar a licença do seu cinematographo á rua Major Avila n. 92, no prazo de cinco dias.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE FIRMA

Foi intimado, na conformidade do art. 66 do decreto n. 1.063, e de accordo com edital affixado, a fazer a transferencia, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande:**

Augusto Gregorio da Cruz, representado por Antonio Augusto dos Santos, estabelecido no largo da Estação, sem numero.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe da secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de agosto do corrente anno em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACAREPAGUA'

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	**Nomes**	**Ns**	**Nomes**
898	Thomaz Antonio do Valle.	271	Armaim.
900	Leopoldina da Silva Pessoa.	273	Manoel.
902	Joaquim Galeão.	275	Jayme.
904	João Ceará.	279	Antonio.
906	Antonio Francisco Januario.	281	Feto.
908	Francisco.	283	Iracema.
910	Luiz Antonio de Souza.	285	Marilia.
912	Justino da Castro Teixeira Filho.	287	Judith.
		289	Thereza.
914	Perciliana Barbosa.	291	Adhaiti.
916	Polucena Maria de Jesus.	293	Boanerges.
918	Tertuliano Correia Alves Quintanilha.	295	Belmiro.
		297	Esmeralda.
920	Americo José de Souza.	299	Arminda.
922	José Alves de Azevedo.	301	Raymundo.
924	Eduardo Coelho de Moura.	303	José Rodrigues.
926	Adelaide Guardiana de Almeida.	305	Waldemar.
		307	Josepha.
930	Alferes Manfredo Benjamin da Silva.	309	Zulmira Antonieta da Silva.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151: Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de agosto de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Proença, Echeverria & C. e Eulalia Couto de Abreu.

Cancelle-se:

Urbano Antonio Gomes.

Despacho do Sr. Dr. director:

Exigencia:

Angelica de Athayde Jordão Filha.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 5 de agosto de 1910

Despachos da sub-directoria:

Francisco Eugenio Leal (collecta)—Registre-se.

Pedro Ernesto Bibiani, Thomaz Dall'Orto, Izabel Weber de Carvalho, Antonio Joaquim França e Ignacio Francisco Gomes Guimarães—Transfiram-se.

Romão Mendonha Bolverde, Thereza C. de Souza, Light and Power Company, José Martins Barcellos, Henriqueta Pires Ferreira, Manoel Baqueira Bernardes, Dr. João de Macedo Costa, João Moreira da Silva Lima, Alfredo Nunes de Andrade e João Cotta Vieira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

J. Blomfild Junior, Zaina Azzi, M. M. Faria Barbosa, Pereira & Lemos, Lage & C., Antonio Ramos Ferreira de Carvalho, Nicoláo Pellegrino, Domingos Rodrigues, Claudino de Oliveira Mello, José dos Santos, Aleixo Manoel dos Santos, Antenor Fernandes, Antonio Francisco Gabriel, Graceliano Thomaz da Silva e Raul Lessa Saldanha da Gama.

Exigencias:

Angelo Garcia Celvinha, Americo Barão, S. Martins & C., Marçal Antonio Coelho, João Antonio Ranhada, José Martins Borba, José Alves de Castro & C., Gomes da Costa & Irmão, A. Mandur & C. e Firmino da Costa Carneiro & C.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Santa Thereza

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças do districto de Santa Thereza, na respectiva agencia, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia America Fabril requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos á praia do Retiro Saudoso, fronteiro ao n. 1.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Agosto de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Enéas, Pedro e Arthur da Cruz Galvão requereram titulo de aforamento 3/6 do terreno de accrescidos de marinhas á rua da Lapa n. 81, antigo 79.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Edmundo da Cruz Galvão requereu titulo de aforamento 1/6 do terreno de accrescidos de marinhas á rua da Lapa n. 81, antigo 79.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de agosto de 1910

Despacho do Sr. Dr. director:

Waldemiro Bastos—Concedo sessenta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Domingos Consenzi—Certifique-se; Porcina de Freitas Braga—Satisfaça a duvida; coronel Antonio Basilio—Certifique-se; Alfredo Pinto do Carmo—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

J. Cordeiro da Graça (conta n. 1.638)—Apresente conta de todo o serviço executado.

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Eduardo de Mattos Leite—Passe-se guia; Dr. José de Barros Brotero—Espere o despacho sobre a aceitação da obra.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

M. S. Lefevre—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Gomes Murta, José Gonçalves Pinto e José Raphael de Azevedo—Passem-se alvarás; José Valentim Dunham—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Baptista da Fonseca, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Augusto de Sá Pinheiro Braga, Dr. Oscar Chaves Faria, M. J. Moreira & C. e João Martins—Passem-se alvarás; viscondessa Cruzeiro—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Alfredo Pinto Vieira, Carolina M. Marvel Salles, João José de Abreu e D. Anna M. Guimarães de Oliveira—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Adolpho A. Costa—Junte a planta e aguarde habitação.

2ª circumscripção:

Thereza Jesus Bastos—Não carece de licença para a construcção que pretende fazer; J. C. Vieira Mendes e Francisco da Silveira Soares—Passem-se guias; Bernardo José C. Brandão—Póde habitar; Rosa Francisca de Moura—Diga se o numero é antigo ou moderno.

4ª circumscripção:

Sebastião Marques das Neves—Indeferido, por ser zona de sobrado; Antonio da Rocha Gertrudes G. Gomes de Pinho e Joaquim Gonçalves Duarte—Passem-se guias; Antonio de Souza Brazil, José Augusto Laranja e Bernardino José da Cruz—Satisfaçam as exigencias; Laura Maria da Cunha Stockmeyer—Indeferido, por motivo de recúo.

5ª circumscripção:

João Machado Nunes—O projecto ainda não satisfaz as exigencias da lei.

6ª circumscripção:

Alice França Las Casas dos Santos—Abra o predio; José Antunes da Cunha Guimarães — Prove ter pago prorogação; Augusto Duque Estrada Meyer—Indique com precisão o local; Antonio Nunes Lemos — Apresente projecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Americo Ferreira, D. Maria de Jesus Medeiros, José Ramos Lopes, Antonio Soares Leite, Daniel Bordenave, Antonio Bernardino Gonçalves, Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé e Antonio Gomes Vieira de Castro — Deferidos; David Moreira Rego — Compareça para explicações.

EDITAL

Por esta directoria é convidado o Sr. Leopoldo da Cunha Filho, a vir assignar, no prazo de quarenta e oito horas, o contrato para calçamento a parallelipipedos das ruas Barão de Pirassinunga e Bom Pastor, sob pena de perder, em favor dos cofres municipaes, a caução feita para garantir a respectiva proposta.

Em 5 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de uma caldeira Babcoq Wilcox e outros materiaes, necessarios á usina de luz electrica do Matadouro de Santa Cruz.

Está em concurrencia esse serviço, de accordo com as especificações.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos imposto municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$000.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento e execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

CONFLICTO E MORTE

A policia do 5º districto continúa empenhada em diligencias para a captura dos desordeiros João Gordo e Moleque Getulio, sendo o primeiro apontado como o verdadeiro autor da morte do soldado Augusto José da Silva.

Varias pessoas que assistiram ao desenrolar do conflicto têm sido ouvidas pela autoridade, que pretende, dentro em breve, ter prendido o criminoso.

Hontem o Dr. Alcantara interrogou Ignacio Alvares, dono de um botequim no mercado, e Antenor Ponce de Leon, tio do desordeiro Juqueinha, sobre quem, a principio, pesava a accusação de ser o assassino.

Acham-se detidos na delegacia, afim de serem interrogados Antonio Faria, Gregorio Amorim, Antonio de Oliveira e Domingos da Silva, vulgo *Dominguinhos da Praia*.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Ante-hontem, á tarde, mão criminosa ateou fogo no matagal proximo á linha de tiro no Realengo, onde existem paioes de polvora e de munições da fabrica de cartuchos.

Soprava na occasião forte viração, o que mais ajudou o fogo a alastrar-se.

O alarma foi logo dado, acudindo o pessoal da linha de tiro, da Escola de Engenharia e companhia de metralhadoras, que comparecendo ao local com fortes contingentes de soldados, extinguiram o fogo a capote e ramos de folhagem.

O coronel Luiz Barbedo, director da fabrica de cartuchos, fez sair a bomba de extincção, com o pessoal, que não teve, felizmente necessidade de funccionar.

ASSOCIAÇÕES

CLUB MILITAR — Foram aceitos socios os seguintes officiaes: 1ºs tenentes Lucas Correia e Castro, Diniz Desiderato Horta Barbosa e 1º tenente pharmaceutico Orlando Ferreira, 2ºs tenentes Sophonias Galvão Dornellas Pessoa, Paulo Neves de Moraes Gomide, Rodolpho Villanova Machado, Pedro Placido Pinheiro, José Maria Serpa e Americo dos Santos Carvalho.

O thesoureiro do club, recebeu, para auxiliar a obra patriotica de acquisição do "dreadnought" *Riachuelo*: 43$, do 1º regimento de infantaria; 171$, do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; 41$, do 52º batalhão de caçadores, e 192$, do 10º regimento de infantaria.

Taes quantias são consignações mensaes com que concorrem, durante seis mezes, essas differentes instituições militares.

CENTRO DOS ESCREVENTES — Foi muito além da espectativa o exito obtido pelos fundadores do Centro dos Escreventes.

A novel associação já conta como socios a quasi totalidade dos escreventes de nosso fôro, inclusive os das pretorias.

O presidente do forum, Dr. Geminiano da Franca, gentilmente cedeu a sala da bibliotheca para séde da futurosa associação.

SPORT

TURF

Derby Club.

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ

No sympathico prado de Itamaraty realiza-se amanhã a importante festa commemorativa do 25º anniversario da gloriosa sociedade, festa que está destinada a constituir um brilhantissimo successo, taes os attractivos do excellente programma, do qual fazem parte oito pareos, cujos premios attingem a 71:000$000.

A digna directoria do Derby Club não tem poupado esforços para que a sua maior festa do anno seja em tudo um verdadeiro acontecimento, e o publico verá amanhã o aprazivel hippodromo transformado pela rica ornamentação, cuidadosamente organizada por conhecida casa especialista nesses serviços.

Como já dissemos, o Sr. presidente da Republica comparecerá á corrida, assim como todos os ministros e altas autoridades.

—O grande "Dr. Frontin" continúa a prender a attenção do publico turfista: a "chance" dos nove animaes que se apresentarão a disputar os 25:000$ é discutida vivamente nos centros sportivos, nas ruas, nas conducções; é a preoccupação exclusiva dos "turfmen" a grande prova, cuja organização é effectivamente magnifica.

Os favoritos são ainda os representantes do stud Campo Alegre, mas Homero, Zambo e outros reunem tambem grande numero de partidarios. Do que não resta duvida é que a carreira vai ser emocionantissima, cheia de peripecias de enthusiasmar.

Só esse pareo vale por todo o programma, que, de resto, é esplendido.

—O nosso representante no concurso de palpites deu para a corrida de amanhã os seguintes prognosticos:

Ali Babá—Zuavo
Sylvia—Avenida
Sabiá—Contarini
Honor—Paganini
Bayard—Emissario
Dóra—Ugly
Homero—Campo Alegre
Secret—Julep

AZARES

Délia, Presidente, Nero, Dina, Jockey Club, Corambé, Rio Claro e Bel Ange.

—Hontem, á tarde, eram as seguintes as cotações dos dois grandes premios, nas duas principaes casas de "pari a la côte":

Dóra— 12— 12
Ugly— 30— 40
Corambé—100— 50
Cicero—100— 60

Idéal— 60— 60
Campo Alegre— 25— 25
Clamart—200—120
Grand Duc—150— 80
Rio Claro—100—100
Tosca— 50— 50
Homero— 30— 25
Zambo— 60— 60
S. Paulo—100—100

O grande premio "Derby Club".

Essa prova, reservada a animaes nacionaes, foi instituida em 1885, e apenas deixou de ser realizada em 1899 e 1900.

Têm sido seus vencedores os seguintes animaes:

1885 — 3.200 metros — 4:000$ — Boreas, S. Paulo, por Montagnard e Tattle, da coudelaria Alliança, Arthur de Oliveira, em 226 segundos.

1886 — 3.200 metros — 4:000$ — Boreas, S. Paulo, por Montagnard e Tattle, da coudelaria Alliança, Arthur de Oliveira, em 226 segundos.

1887 — 3.200 metros — 5:000$ — Sybilla, S. Paulo, por Sans Pareil e Sultana, da coudelaria Cruzeiro, Lourenço Alcoba, em 223 segundos.

1888 — 3.200 metros — 5:000$ — Tenor S. Paulo, por Flotsam e Platina, do Sr. José Rocha, J. Rocha, em 218 segundos.

1889 — 3.200 metros — 6:000$ — My Boy, Minas Geraes, por Don Carlo e The Srew, do visconde de Schimidt, Francisco Luiz, em 234 segundos.

1890 — 3.200 metros — 7:000$ — Vivaz, S. Paulo por Sans Pareil e Diana, do Sr. M. U. Lengruber, Lourenço Alcoba, em 222 1/2 segundos.

1891 — 3.200 metros — 10:000$ — Guayanaz, S. Paulo, por Sans Pareil e Kati, do Dr. Carlos Garcia, Manoel Ferreira, em 217 segundos.

1892 — 3.200 metros — 10:000$ — Guayanaz, S. Paulo, por Sans Pareil e Kati, da coudelaria Marie Brizard, Lourenço Alcoba, em 223 segundos.

1893 — 3.200 metros — 12:000$ — Camors, Paraná, por Plutão e egua pelluda, da coudelaria Grão Pará, J. Olmos, em 222 segundos.

1894 — 3.200 metros — 10:000$ — Saint Clair, S. Paulo, por Petersham e Phoébe, da coudelaria Villalba, Marcellino, em 223 segundos.

1895 — 3.200 metros — 15:000$ — Leviathan, S. Paulo, por Petersham e Phoébe, da coudelaria Aranha, George, em 220 1/2 segundos.

1896 — 3.200 metros — 10:000$ — Dona Stella, Paraná, por Plutão e Waterwitch, Francisco Luiz, em 220 1/2 segundos.

1897 — 3.200 metros — 10:000$ — Rattazi, S. Paulo, por Petersham e Ustane, da coudelaria Aranha, George, em 220 segundos.

1898 — 3.200 metros — 10:000$ — Jacuhy, Rio Grande do Sul, por Finance e Orissa, do stud Brazil, Lourenço Hess, em 216 segundos.

1901 — 1.700 metros — 3:000$ — Iracema, Paraná, por The Money e Regina, do Sr. M. J. Oliveira, George, em 119 1/2 segundos.

1902 — 2.400 metros — 5:000$ — Rodger, Rio Grande do Sul, por Brazil e Zaina, do Sr. M. J. Fernandez, Henrique Barbosa, em 164 segundos.

1903 — 3.200 metros — 5:000$ — Iris, S. Paulo, por Ben d'Or e Leata, do stud Bohemio, Zalazar, em 224 segundos.

1904 — 2.400 metros — 5:000$ — Urano, Paraná, por The Money e Puytá, do stud Napolitano, Joaquim Moraes.

1905 — 3.200 metros — 5:000$ — Urano, Paraná, por The Money e Puytá, do stud Napolitano, A. Fernandez, em 225 segundos.

1906 — 3.200 metros — 5:000$ — Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira, A. Olmos, em 220 segundos.

1907 — 3.200 metros — 5:000$ — Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. Oliveira, Torterolli, em 231 segundos.

1908 — 3.200 metros — 5:000$ — Moltke, Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galatéa, do stud Mourão, A. Villalba, em 222 1/5 segundos.

1909 — 3.200 metros — 5:000$ — Indiana, Paraná, por Brizern e Bellona, da coudelaria Teneriffe, Joaquim Silva, em 224 1/5 segundos.

O Grande Premio Dr. Frontin.

Esta prova, que representa uma delicada homenagem ao illustre presidente do Derby Club, foi instituida em 1891 e apenas deixou de ser effectuada em 1893. Têm sido seus vencedores os seguintes parelheiros:

1891 — 2.450 metros — 10:000$ — Therezopolis, França, por Mourle e Toos, da coudelaria Villalba, Francisco Luiz, em 170 segundos.

1891 — 2.450 metros — 15:000$ — Maracanã, Republica Argentina, por Star e Vanessa, da coudelaria Grão, Eduardo Estrada, em 162 segundos.

1894 — 1.750 metros — 10:000$ — Zut, França, por Zut e Belle Image, da coudelaria Concordia, George, em 113 1/2 segundos.

1895 — 2.450 metros — 10:000$ — Jugurtha, Inglaterra, por Edward the Confessor e Cambric, da coudelaria Temeraria, Luiz Rodrigues, em 163 segundos.

1896 — 2.450 metros — 5:000$ — Fauvette, França, por Pellegrino e Fontenelle, do stud Paris, Francisco Luiz, em 162 segundos.

1897 — 2.450 metros — 5:000$ — Discreto Republica Argentina, por Noé e Crusty Girl, do stud Argentino, Manoel Figueirôa, em 167 segundos.

1898 — 2.450 metros — 5:000$ — Opulencia, Republica Argentina, por Gay Hermit e Promesse, do stud Independente, Domingos Diaz, em 163 segundos.

1899 — 2.400 metros — 5:000$ — Multicolor, Republica Argentina, por Anamit e Versicolor, da coudelaria Vinte e Dois de Agosto, Luiz Rodrigues, em 158 segundos.

1900 — 2.450 metros — 3:000$ — Empatados, Pergaminho, Republica Argentina, por Saumur e Bourgogne, do stud Nacional, Marcellino; Cyaxare, França, por Cambyse ou Sansonnet e Constantine, George, em 164 segundos.

1901 — 1.750 metros — 5:000$ — Segredo, Rio Grande do Sul, por Finance e Fileuse, do Sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior, em 118 segundos.

1902 — 2.400 metros — 5:000$ — Bohemio, Republica Argentina, por Bolivar e Breda, do stud Argentino, Lourenço Hess, em 159 segundos.

1903 — 2.400 metros — 5:000$ — Moltke, Republica Argentina, por Stilleto e Fortuna, do stud Mourão, George, em 161 segundos.

1904 — 2.400 metros — 5:000$ — Lord, Republica Argentina, por Esperanza e Miss Palmer, do stud Globo, Lourenço Hesse, em 163 segundos.

1905 — 2.450 metros — 5:000$ — Descrente, Republica Argentina, por El Amigo e Fragata, do stud Napolitano, Eduardo Luiz, em 166 segundos.

1906 — 2.450 metros — 5:000$ — Ferramenta, Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, do Sr. G. Labanca, Torterolli, em 164 segundos.

1907 — 3.200 metros — 7:000$ — Iguassú, Republica Argentina, por Kendal e Espoir, do stud Lavandière, A. Olmos, em 223 segundos.

1908 — 3.200 metros — 10:000$ — Soberano, França, por Le Semaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino M. Andrade, D. Ferreira, em 215 2/5 segundos.

1909 — 3.200 metros — 10:000$ — Soberano, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino M. de Andrade, D. Ferreira, em 214 1/5 segundos.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a reunião que a veterana sociedade effectuará em 14 do corrente.

Dessa corrida farão parte os pareos seguintes:

"Grande Major Suckow"—1.700 metros—Premios: 3:000$ e 450$—Bien Aimé, Ali Babá, Cicero, Dolman, Sans Pareil, Zuavo, Regio, Indiana, Sterlina e Ugly.

"Classico Importadores" — 1.609 metros—Premios: 2:000$ e 300$—Atlante, Islande, Nero, Lili, Ben d'Or, Derby Club, Cygne Aimé, Radium, Violeta, Malgareja, Maestro, Esmeralda, Tamoyo, Contarini, Tilda, Quo Vadis?, Houblon e 14 Juillet.

Diversas.

O cavallo Grand Duc tomará parte no grande "Dr. Frontin". Hontem dizia-se que o filho de Le Var será dirigido por André Lopez.

—Até hontem as montarias dos representantes do stud Campo Alegre continuavam sem alterações: Alexandre Fernandez montará Campo Alegre e D. Ferreira o Idéal.

—O jockey Joaquim Silva não poderá montar amanhã porque machucou-se na quéda que soffreu antehontem do cavallo Pachá.

Assim, D. Ferreira montará Zuavo e talvez o Pachá; Claudio Ferreira dirigirá Odalisca.

—Seguiu para a Republica Argentina o Sr. Beltran Vives, que vai adquirir animaes para alguns proprietarios desta capital, entre elles o Dr. A. Novis.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

2º return — 17º match

BOTAFOGO F. C. — RIO CRICKET

Amanhã será jogado este "return", no campo do largo dos Leões.

A velha associação ingleza levará seu "team" muito melhorado.

Da "equipe" botafoguense seria ocioso falarmos, pois é por de mais conhecida e renomeada.

Actuará como "referée" o Sr. Emilio Etchegaray, "inside-lefete" do "team" campeão.

Não disputando o "team" inglez, "match" de 2ºs "teams", o Botafogo trainará a sua segunda "equipe" ás 2 horas, com o 1º "team" do Cubango F. Club.

2º return — 18º match

RIACHUELO — HADDOCK

Amanhã jogarão estas duas associações o seu segundo encontro da temporada.

No encontro havido no campo do Botafogo, em 15 de maio, o Riachuelo bateu facilmente seu adversario de amanhã, derrotando-o por 7X2 nos primeiros "teams" e por 4X2 nos segundos.

Mas naquella occasião, o Riachuelo tinha suas "equipes" trainadas e fortes, relativamente; hoje, emquanto o Haddock "trainou" e fortaleceu seus "teams", o Riachuelo, victima de nefasta direcção de seu ex-presidente, descansou e perdeu muitos bons jogadores de seus "teams".

Mesmo assim, o "match" será cavadissimo e bom, mão grado os pessimistas.

Os "teams" do Riachuelo não serão, certamente, os que publicamos, a seguir, mas pequena differença soffrerão:

1º team

J. Cantuaria
Oliveira — Jonas
Lobo — Nabuco — Martinho (cap.)
Romeu—Holle—Loth—Rega— Paulo

Cunha—Cantuaria—Leonel—Raul — Waldemar
Aulicinio — Bello (cap.) — Abreu
Wigand — J. Campos
Varella

2º team

Campeonato Rio de Janeiro.

Tabela dos "matchs" realizados até 31 de julho de 1910.

LIGA METROPOLITANA S. A.

1º *team*

Clubs	matchs jogados	Ganhos	Perdidos	Pontos	N. de goals Pro	N. de goals Contra
Fluminense	6	5	1	10	26	9
Botafogo...	5	4	1	8	26	6
America....	6	4	2	8	18	14
Riachuelo..	5	2	3	4	13	21
Had. Lobo.	5	1	4	2	8	23
Rio Cricket.	5	0	5	0	1	19

2ºs *teams*

Clubs	matchs jogados	Ganhos	Perdidos	Empates	Pontos	N. de goals Pro	N. de goals Contra
Fluminense	5	3	1	1	7	21	8
Botafogo...	4	3	1	0	6	17	5
Riachuelo..	4	3	1	0	6	13	10
America...	5	1	3	1	3	11	10
Had. Lobo..	4	0	4	0	0	4	23

S. PAULO

CAMPEONATO PAULISTA

1ºs *teams*

Clubs	matchs jogados	Ganhos	Perdidos	Empates	Pontos	N. de goals Pro	N. de goals Contra
Palmeiras..	4	3	1	0	6	14	4
Paulistano .	5	3	1	1	7	11	8
American .	5	4	1	0	8	12	6
Athletic....	4	2	1	1	5	12	7
Germania..	4	0	4	0	0	6	18
Ypiranga...	4	0	4	0	0	3	14

OBITUARIO

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Augusto da Silva Fernandes, 49 annos, casado, rua Paula Mattos n. 79; Maria, filha de Geraldo José Paes, 11 mezes, rua General Argollo, n. 9; Natalina Sá de Oliveira, 15 annos, solteira, rua General Argollo n. 3; Manoel dos Santos, 40 annos, solteiro, rua Gaspar n. 120; Alfredo José de Castilho, 55 annos, viuvo, rua Retiro Saudoso n. 41; José, filho de Constantino do Espirito Santo, dois annos e 10 mezes, rua Paula Ramos n. 9; Maria, filha de Geraldo José Paes, 11 mezes, rua General Argollo n. 19; Angelina, filha de Affonso Finelli, quatro mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 14; Eulalia, filha de Leonardo Teixeira da Silva, dois e meio mezes, rua Barão de S. Felix n. 94; Maria da Piedade, filha de José Fernandes, 10 e meio mezes, rua Barão de Angra n. 20; Claudino José da Rosa Fernandes, 41 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Alcino, filho de Candida da Silva, dois annos e dois mezes, rua Riachuelo n. 303; Americo, filho de Ernesto Ferreira de Lemos, nove mezes, rua da Conceição n. 111; Laudelina de Jesus, 75 annos, solteira, Asylo São Luiz; Luiz Gonzaga Ferreira Pedrosa, 21 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Laen, filho de José Ferreira Barbosa, 11 1/2 mezes, rua Visconde de Itaúna n. 114.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Theotonio da Silva, 76 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 180; Mauricio, filho de Candido Pereira da Silva, dois dias, rua do Lavradio n. 100; Joaquim Bernardo, 26 annos, Subida do Leme n. 188; Francisca Carlota da Costa Leite, 61 annos, viuva, rua Dr. Corrêa Dutra n. 143; Francisco Alves da Silva, 42 annos, solteiro, Hospital de S. João Baptista; Thereza Pereira de Carvalho Sá, 29 annos, solteira, rua Barão do Sertorio n. 28; Juréa, filha de Felicio de Souza e Almeida, dois annos, rua do Mattoso numero 131; Bibiano Gonçalves da Costa, 60 annos, casado, Hospital de S. João Baptista; Guilherme, filho de Sylvana da Conceição, nove mezes, ladeira do Barroso n. 1; feto, filho de Albino Moreira Teixeira, rua do Hospicio n. 270; Maria, filha de Francisco Ferreira Pacheco, quatro dias, rua Barroso n. 214; Joaquina Maria dos Santos, 62 annos, rua Silva Martins n. 79; Manoel Cardoso da Silva, 55 annos, solteiro, rua do Lavradio numero 162; Antonio Rodrigues, 32 annos, viuvo, Hospicio de Alienados.

DIA 31

CEMITERIO DE INHAUMA

Francisca da Silva Lopes, brazileira, 48 annos, rua José Domingos n. 39; Francisca Candida Delfelt, brazileira, 85 annos, estrada da Penha n. 168 B; feto, Caminho dos Pilares n. 49; criança, sexo masculino, tres dias, rua Assis Carneiro n. 20; Humberto, brazileiro, oito mezes, rua Teixeira Franco n. 2; Moacyr, brazileiro, um anno, rua dos Tijollos numero 13; Celestino Rosa de Araujo, brazileiro, 36 annos, rua do Caminho, Meyer, n. 142, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria, brazileira, 48 horas, Nazareth; feto, Bangu'; Joaquim Francisco da Silva, brazileiro, 54 annos, Realengo.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Pedro Mendes da Costa, brazileiro, 73 annos, Campo do Collegio; Galdina Maria de Jesus, brazileira, 24 annos, Curato de Santa Cruz, indigente.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Tecidos Santa Luiza devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral, para prestação de contas.

—A firma Dias Amado & C. foi multada em 100$, devendo, dentro do prazo de 30 dias, entrar com a importancia supra, cujo pagamento deverá ser feito na Recebedoria Federal.

—Acha-se entre nós o illustre Dr. D. Sidersky, cavalheiro da Legião de Honra, que vem na qualidade de director e consultor technico da Companhia Geral de Melhoramentos do Rio de Janeiro ex-Assucareira, assumir a direcção dos respectivos trabalho junto á directoria eleita na ultima assembléa geral dessa companhia.

O Dr. D. Sidersky, chimico de reputação feita nos principaes centros scientificos europeus, tem o seu nome ligado a innumeros trabalhos sobre o assucar, e foi escolhido pelo conselho dessa companhia, com sé de em Paris, para represental-o no Brazil.

Os importantes engenhos pertencentes a essa companhia nos Estados de Sergipe e Parahyba, assim como a grande refinaria da ex-Companhia assucareira, muito lucrarão com a competencia desse illustre director, que, bastante conhecedor da materia, dará nova feição e desenvolvimento a esse importante ramo da industria assucareira entre nós.

A direcção da refinaria, cujos trabalhos de fabricação serão dentro em pouco recomeçados, estão entregues á habil direcção do Sr. G. Venet, que por muitos annos fez parte da refinaria do Rosario, Republica Argentina.

Conhecedor perfeito dos segredos da transformação da materia prima em refinado, pois que essa refinaria era grande consumidora dos assucares de typo Demerara, e o adquiria quasi todos os annos em Pernambuco na falta do de Tucuman, é quasi certo que a nova phase por que passa a antiga assucareira ser-lhe-ha prospera.

Aos seus dignos directores Dr. Mendonça Guimarães, Dr. Caldas Brito e Carlos Raulino, antigos directores e cujos cargos foram confirmados na ultima assembléa, deve a Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro offerecer occasião de com o director Dr. Sedersky proporcionar á nossa população, assucar refinado puro para seu consumo.

—A estação da Praia Formosa recebeu ante-hontem as seguintes mercadorias:

Milho—104 saccos a P. Silveira, 101 a A. M. Junior, 28 a Siqueira Veiga, 26 a M. Simão, 22 a D. Libonato, 20 a Guimarães Irmão, 17 a A. Belchior, 11 a M. Zamith, 10 a M. Moreira e 10 a A. F. G. Savedra.

Feijão—73 saccos a A. F. Irmão, 30 a J. Abdalla, 24 a Almeida Tavares e 10 a F. G. Perez.

—Pela Cantareira:

Assucar—900 saccos a A. de Castro, 600 ao mesmo, 94 a T. da Silva, 170 a Z. Ramos e 250 a M. Zamith.

Assembléas geraes.

Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

—S. A. Lloyd Brazileiro, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 8.

—Companhia Piratininga, para eleger o presidente, a 1 hora de 8.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 10.

—Cooperativa C. P. Italo Brazileira, para prestação de contas e eleições, ás 4 ½ horas de 10.

—Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. Norte do Paraná, para contas e eleições, ao meio-dia de 12.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Tecidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19º dividendo, desde já.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, até 12.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatados e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santos, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros das consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos com o mercado de cambio, em face da lisonjeira situação economica actual, em condições bastante prosperas, cujo estado de alta tornar-se-ha, talvez, difficil de ser contido, diante dos elementos que têm surgido em seu favor.

Demais, como temos respigado, confirmou-se officialmente a existencia de um saldo de 50 mil contos em favor do orçamento da receita, sendo, pois, de prever que no fim do exercicio corrente, ou deste semestre, vá talvez, além de cem mil contos.

Além de tudo, continuavam a ser de alta as tendencias do mercado de café, que, segundo é voz corrente, attingirá, dentro em pouco, o limite de 8$ por arroba, pois que, actualmente, já está dando o de 7$500, apesar, entretanto, de não intervirem em negocios ainda os americanistas.

Em fins de agosto surgirão fatalmente as necessidades de novas acquisições; até lá, porém, contemporizando os americanistas com o saldo de genero velho que ainda existe, depois disso, provavelmente, entrarão em novos trabalhos.

Forneciam cambiaes os bancos a 16 11|16 e 16 23|32, a este preço dando o do Brazil e alguns estrangeiros, e áquelle os restantes, com letras repassadas tambem a 16 23|32.

Havia [illegible] o para letras de cobertura a 16 25|32, com alguns bancos comprando esses papeis, mas em condições muito boas a 16 3|4.

O movimento geral do dia foi limitado, pouca procura havendo do bancario para remessas e poucas letras de cobertura tambem existindo em demanda de collocação.

Os bancos deram as tabelas de 16 5|8 e 16 21|32, sendo esta pelo do Brazil e Italo e aquella pelos demais.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 5/8 a 16 21/32
Paris	$574 a $573
Hamburgo	$709 a $707

Praças:	a 3 d. v.
Londres	16 1/2 a 16 17/32
Paris	$579 a $577
Hamburgo	$715 a $713
Italia	$579 a $575
Portugal	$310 a $305
Nova York	3$003 a 2$990
Hespanha	$548 a $514
Turquia	16 7/16 a 16 15/32
Austria	16 7/16 a 16 1/2
Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$923 a 2$910
Montevidéo	3$135 a 3$120
Metaes:	
Soberanos	14$540 a 14$580
Vales, ouro	1$636 —
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$578 a $574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11/16 a 16 23/32
Particular	16 3/4 a 16 25/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 47/64 a	16 33/64
Paris	$573 a	$578
Hamburgo	$707 a	$715
Italia	—	$578
Nova York	—	$315
Portugal	—	2$962

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 5/8 a 16 21/32
Caixa matriz	16 5/8 a 16 23/32

FUNDOS PUBLICOS

Iniciaram-se os trabalhos de Bolsa em meio de geral animação, cujos papeis em evidencia, notadamente as apolices geraes, municipaes, etc. continuaram em franca attitude de alta.

As geraes do typo antigo elevaram-se a 1:023$, a que foram negociadas, fechande, porém, em condições promettedoras, com compradores francos a 1:022$000.

As municipaes de 1909 subiram a 177$, a que o corretor A. Guimarães comprava do collega Arlindo Gomes cerca de 500, em lotes de cem.

Tambem as acções do Banco do Brazil, que tem já resolvido o seu ampliamento, conseguindo as ramificações nos Estados, teve em alta os seus papeis, que ficaram a 200$, sendo de suppor que continuem nesse estado prospero.

Em papeis de jogo, pouco se fez, continuando todos elles inalterados, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
4 ditas, 24 ditas e 50 ditas, a	1:020$000
10 ditas e 12 ditas, a	1:023$000
Emprestimo de 1897:	
2 ditas, 2 ditas, 6 ditas e 8 ditas, a	1:005$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita e 2 ditas, a	1:016$000
2 ditas, a	1:018$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o/o):	
10 ditas, a	89$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 8 ditas, 10 ditas e 40 ditas, a	882$000
Espirito Santo (1:000$000, nominaes, 6 o/o):	
6 ditas e 7 ditas, a	828$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1909 (port.):	
5 ditas, 11 ditas, 20 ditas, 34 ditas, 40 ditas, 50 ditas, 140 ditas e 500 ditas, a	177$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
6 ditas e 10 ditas, a	199$500
50 ditas e 120 ditas, a	200$000
Comp. M. de São Jeronymo:	
100 ditas e 200 ditas, a	28$000
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas, 190 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 300 ditas, 400 ditas, 500 ditas e 600 ditas, a	12$250
Companhia de Terras e Colonização (r/e, a 30 dias):	
1.000 ditas, a	12$500
Comp. de Tecidos Mageense:	
25 ditas e 25 ditas, a	140$000
Companhia de Tecidos Progresso Industrial:	
Comp. de Loterias Nacionaes:	
250 ditas e 400 ditas, a	39$500
100 ditas, 300 ditas e 500 ditas, a	40$000
Companhia Editora do Brazil:	
10 ditas, a	285$000
E. de F. Tocantins a Araguaya:	
100 ditas, a	30$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:	
10 ditas e 40 ditas, a	200$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
80 ditas e 70 ditas, a	210$000
Companhia de Tecidos Carioca:	
5 ditas, a	208$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	—	1:022$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:024$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	—	1:005$008
Empr. de 1897 (3 o/o)	1:005$000	1:003$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	470$000	450$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	—	455$000
Rio, 100$ (4 o/o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	884$000	882$000
Espirito Santo, 1:000$	828$000	826$000
Espirito Santo, de 500$	—	640$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao port.)	200$000	197$500
Empr. de 1909 (port.)	178$000	177$000
1909 (nominaes)	178$000	177$000
1906 (ao portador)	195$000	193$500
1906 (nominaes)	—	195$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	273$000
Nitheroy (nominaes)	201$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	196$000
Brazil Industrial	—	205$000
S. Joaquim (ao port.)	—	195$000
Confiança (tecidos)	212$000	—
Manufactora (tecidos)	202$000	200$000
Mageense	—	204$000
Tec. Carioca (ao port.)	210$000	200$000
Tecidos Carioca	210$000	207$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	205$000	185$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	206$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	203$000
Industr. Mineira (n.m.)	—	203$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	—	204$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	210$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	214$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	175$000	160$000
Luz Stearica	200$000	—
Loterias Nacionaes	212$000	204$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	—	101$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	200$000	199$500
Commercial	96$500	96$000
Do Commercio	118$000	110$000
Nacional	—	162$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	—	133$500
Metropolitano	5$000	3$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	320$000
Alliança	286$000	282$000
Confiança	—	200$000
Progresso	292$000	289$000
Brazil Industrial	260$000	250$000
Carioca	—	280$000
Petropolitana	260$000	—
Corcovado	210$000	205$000
Cometa	—	256$000
Mageense	150$000	138$000
São Joaquim	140$000	115$000
União Lavreuse	210$000	202$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
Industrial Mineira	207$000	205$000
São Felix	35$000	20$000
São Pedro	150$000	140$000
Santo Aleixo	105$000	—

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	560$000
Confiança	—	485$000
Indemnizadora	32$000	30$000
Varejistas	—	92$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	50$000	45$000
Brazil	20$000	15$000
Garantia	—	220$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	39$500	39$000
Docas da Bahia	37$500	37$000
Transp. e Carruagens	78$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Minas de São Jeronymo	28$500	27$500
Rede Sul-Mineira	87$000	85$000
Terras e Colonização	12$500	12$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	201$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	385$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	22$000
Vulcanina	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	285$000
Viação do Brazil	—	6$000
Sellos-Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	—	35$000
Indust. Colonizadora	4$000	[illegible]
Manufactora Progresso	140$000	139$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	55$000

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

Capital do banco em 65.000 acções de £ 20 cada uma £ 1.300.000. Capital realizado, £ 650.000.

Fundo de reserva £ 650.000

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1910

ACTIVO

Accionistas, entradas a realizar	5.777:777$770
Letras descontadas	7.064:078$800
Emprestimos, contas caucionadas e outras	10.320:402$220
Letras a receber	10.601:727$530
Caixa matriz e filiaes	8.134:012$080
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc.	28.900:090$590
Diversas contas	227:058$310
Caixa, em moeda corrente	10.114:446$500
Total	81.142:054$270

PASSIVO

Capital	11.555:555$540
Contas correntes com e sem juros	11.799:814$390
Contas correntes com juros a prazo	11.417:753$730
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	4.519:528$780
Caixa matriz e filiaes	762:588$790
Titulos em caução e deposito	26.610:082$380
Letras depositadas	14.170:541$610
Letras a pagar	48:088$670
Diversas contas	349:540$950
Total	81.142:054$270

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1910.

Pelo The British Bank of South America, Limited, P. H. WEEKS, *manager*; D. T. B. MORLEY, *acting*.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 5	9:548$812
De 1 a 5	49:461$946
Total	59:013$758
Em igual periodo de 1909	87:696$901

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café, hontem, com as evoluções de alta operada nos centros consumidores, rehabilitou-se da baixa que de vespera tivera, tanto mais que, além das noticias favoraveis daquelles centros, havia regular procura para exportação.

Estamos com o mercado, como temos feito sentir, desprovido de genero negociavel, sendo ao mesmo tempo grandes as necessidades de acquisição, d'ahi resultando essa attitude de alta, que promette continuar, sendo tambem de acreditar que os centros se mantenham na attitude que registrámos, em face da pequenez da safra actual, segundo é crença geral em nosso mercado.

Os negocios que temos registrado referem-se apenas ao genero de consumo europeu; entretanto, têm-se feito varios negocios em genero americanista, mas de caracter especulativo, cujos preços regulam de accordo com os da Bolsa de Nova York, os quaes estão abaixo dos que vigoram em nosso mercado.

Nos Estados Unidos teremos ainda trabalhos em café velho durante este mez, d'ahi por diante entrando os americanistas em novos negocios, sendo, então, de suppor que melhorem os preços respectivos.

Continuavam as tendencias do mercado a ser de alta, sendo assim que o typo 7 subiu de 7$400 a 7$500.

Foram iniciados os trabalhos sob a impressão de alta dos centros consumidores, como se segue:

Nova York, 7 a 10 pontos nas opções e 1|16 no disponivel; Havre, 1|2 a 3|4; Hamburgo, 3|4, e Londres, 3 d., todas de alta, no encerramento de ante-hontem.

Tivemos na abertura de hontem 1|4 de alta no Havre, 1|4 em Hamburgo e 3 a 5 pontos em Nova York; na segunda chamada, accusando em 1|4 de alta a Bolsa do Havre e mantendo-se inalterada a de Hamburgo.

Os commissarios collocaram na abertura dos trabalhos para exportação 4.521 saccas, aos preços de 7$400 a 7$500 e no correr do dia mais 4.351 ditas, aos mesmos preços.

Orçaram as vendas geraes do dia por 8.872 saccas, contra 6.627 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 39.000 saccas, contra 30.000 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	164
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	3.618
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.434
Total	6.216
Vendas realizadas	8.872
Passagem por Jundiahy	39.000

Pauta da semana, 490 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	150.842
Ultimas entradas	4.363
Total	155.205
Ultimos embarques	2.007
Stock actual	153.198
Stock, segundo a verificação	187.572

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.363	261.780
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	4.363	261.780
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	15.578	934.680
Cabotagem	1.361	81.660
Barra dentro	1.613	96.780
Total	18.552	1.113.120

EMBARQUES

	DIA 4	DE 1 A 4
Estados Unidos	—	2.090
Europa	1.407	12.564
Rio da Prata	—	250
Cabo	—	—
Pacifico	—	825
Cabotagem	600	1.080
Total	2.007	17.035

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$900 a 8$000
" n. 4	7$800 a 7$900
" n. 5	7$700 a 7$800
" n. 6	7$600 a 7$700
" n. 7	7$400 a 7$500
" n. 8	7$200 a 7$300
" n. 9	6$900 a 7$000

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	196
Chiador	20
Total	286

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	4.889
Norte	—
Total	4.889

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 4	87.577
Recebido desde o dia 1º	505.508
Em igual periodo de 1909	1.159.977

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.363 saccas; desde o dia 1º do mez 18.552, na média de 4.638, e desde 1º de julho 230.126, na média de 6.575 saccas.

Os embarques foram de 2.007 saccas, sendo para a Europa 1.407 e por cabotagem 600 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 17.035 saccas e desde 1º de julho 199.964, sendo o *stock* actual de 153.198 saccas e o da verificação de 187.572 ditas.

Em Santos o mercado esteve [illegible], ao preço de 4$200 por 10 kilos.

As entradas foram de 46.700 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.684.240 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 175.098 saccas, na média de 43.774, e desde 1º de julho 1.216.537 saccas.

Algodão.

Em Liverpool o mercado accusou uma baixa de 12 pontos, ficando, por isso, a cotação do genero nacional depreciada, passando a ser de 8.60 d. por libra.

Em nosso mercado pouco movimento houve, tanto mais que os compradores, diante da firmeza dos vendedores, retrairam-se.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 532 fardos e ficando em deposito hontem 11.502 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	14$500 a 16$000
Rio Grande do Norte	13$500 a 16$000
Ceará	11$300 a 15$000
Parahyba	13$000 a 14$000
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Continuámos hontem com o mercado de assucar sem alteração de importancia, cujos trabalhos careceram de maior interesse, apesar da successiva baixa do *stock*.

Entradas no dia 4:

Pela Leopoldina, vieram para o trapiche da Cantareira 1.863 saccos de Campos, sendo 1.599 a Albano de Castro, 170 a Zenha, Ramos & C. e 94 a Thomaz da Silva & C., e para a estação da Praia Formosa seis a J. Mentes & C. e 250 de Minas a Meirelles Zamith & C.

Total, 2.119 saccos.

Saidas no dia 4:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	327
Lloyd, norte	[illegible]
Freitas	472
Cantareira	[illegible]
Novo Carvalho	848
Silvino	313
Silva	45
S. João da Barra	80
Reis	6
Total	3.236

Existencia hontem em trapiches 139.178 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$260 a $280
Branco, 3ª sorte	$290 a $300
Somenos	$230 a $240
Mascavinho	$200 a $220
Amarello, cristal	$210 a $230
Mascavo	$175 a $180
Dito regular	$165 a $170
Dito baixo	— $150

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	9.480	—	9.480
Manteiga	—	4.310	4.310
Batatas	—	3.964	3.964
Carvão vegetal	—	42.325	42.325
Borracha	—	135	135
Feijão	—	3.942	3.942
Fumo	—	2.455	2.455
Madeiras	—	22.320	22.320
Milho	4.271	—	4.271
Polvilho	—	4.248	4.248
Queijos	—	3.674	3.674
Toucinho	—	2.770	2.770
Diversas	21.720	345.784	367.504

Aguardente, nove pipas.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 58$000
Idem, inglez	45$000 a 46$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 21$000
Fina	17$000 a 17$500
Pezeirada	15$500 a 16$000
Grossa	12$500 a 13$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	19$000 a 22$000
Da terra	21$000 a 22$000
De Sta. Catharina, superior	17$500 a 18$500
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	18$200 a 19$700
Mulatinho	21$500 a 22$500
Branco, nacional	20$000 a 22$000
Diversos	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	46$000 a 47$000
Amendoim	46$000 a 47$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga, nacional	21$000 a 22$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	9$300 a 9$500
Idem branco	8$300 a 8$500
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	40$000 a 41$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$160 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	45$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$200 a 67$200
Em lata de 20 kilos, idem	64$200 a 68$400
Laguna, idem, idem	57$600 a 63$600
Idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200 a 67$800
De Minas:	
Lata de dois kilos	67$200 a 67$800
Lata grande	57$600 a 58$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhau:	
Gaspe, tina	— 46$000
Noruega, caixa	42$000 a 44$000
Peixelim, tina	36$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Carne de porco, kilo	$440 a $560
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$540 a $600
Nacional	$500 a $540
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$580 a $660
Paras mantas	$610 a $740
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Moncoe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerea	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Vissers	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 66$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 21$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 11$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Generos:	
Cooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Danesa	Não ha
Maselet	Não ha
Bram	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$500 a 2$800
Do Sul	1$500 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $580
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 15$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 61$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$700 a $840
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	—
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	280$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 302$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	120$000 a 145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De CALLAO e escalas, com 27 dias de viagem, pelo paquete inglez *Oronsa*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com 11 dias de viagem, pelo paquete nacional *Florianopolis*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De FLORIANOPOLIS e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos;

De ESTANCIA e escalas, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Gama*: cal, ao mestre;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Almirante Saldanha*: sal, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CALLAO e escalas, inglez, *Oronsa*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Florianopolis*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Anna*; ESTANCIA e escalas, nacional, *Iris*; MARSELHA e escalas, francez, *Plata*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Aracaty*.

O vapor inglez *Cambria*, pertencente ao Cabo Submarino, entrou arribado.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Gama*; CABO FRIO, hiate nacional *Almirante Saldanha*.

Vapores saidos.

PARÁ e escalas, nacional, *Jaguaribe*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oronsa*.

CABO FRIO, hiate nacional *Dois Amigos*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 5.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Estancia.

VICTORIA, 5.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje pela manhã, saiu hoje, ao meio-dia, para o Rio.

PARANAGUÁ, 5.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã.

BAHIA, 5.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para o Rio.

MACEIÓ, 5.

O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para Recife.

SANTOS, 5.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e sairá amanhã para Paranaguá.

SANTOS, 5.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e sairá amanhã para Paranaguá.

Vapores esperados.

6 Nova York, *Verdi*.
6 Gothenburgo, *Kronprinzessin Victoria*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Havre e escalas, *Espagne*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Portos do sul, *Itaguy*.
6 Nova York, *George Pyman*.
6 Portos do sul, *Itaituba*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.
6 Portos do norte, *Campeiro*.
7 Amsterdam e escalas, *Zelandia*.
7 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
7 Portos do sul, *Gunther*.
7 Portos do norte, *Itapacú*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
9 Havre e escalas, *Amiral Souty*.
9 Portos do sul, *Itauba*.
10 Portos do norte, *Bragança*.
10 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
11 Rio da Prata e escalas, *Fagundes Varella*.
11 Santos, *Asuncion*.
13 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
13 Bordéos e escalas, *Chili*.
13 Santos, *Habsburg*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Londres e escalas, *Lincolnshire*.
16 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
17 Santos, *Tijuca*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
17 Rio da Prata, *Alice*.
17 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
18 Callão e escalas, *Orcoma*.
18 S. Francisco e Santos, *Halle*.
18 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
19 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
19 Havre e escalas, *Amiral S. de Lamornaix*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
22 Marselha e escalas, *Indiana*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
24 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.

Vapores a sair.

6 Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
6 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
6 Rio da Prata, *Plata*.
6 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
6 Paranaguá, *Santa Cruz*.
7 Rio da Prata, *Zelandia*.
7 Nova Orleans, *Norman Prince*.
7 Trieste e escalas, *Gerty*.
7 Buenos Aires, *Kronprinzessin Victoria*.
7 Portos do sul, *Campeiro*.
7 Rio da Prata, *Espagne*.
7 Aracajú e escalas, *Mogoy*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Bahia e Nova York, *Scottish Prince*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo* (4 horas).
8 Caravellas e escalas, *Carolina*.
8 Bremen e escalas, *Erlangen*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Pernambuco e escalas, *Posteiro*.
10 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Laguna e escalas, *Moorink*.
10 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
11 Porto Alegre e esc., *Florianopolis* (1 h.).
11 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
15 Manáos e escalas, *Aracaty*.
15 Victoria e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
15 Guarapary e esc., *Victoria* (6 horas).
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Nova York, *Tudor Prince*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
16 Callão e escalas, *Oropesa*.
17 Trieste e escalas, *Alice*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
18 Nova Orleans, *Black Prince*.
18 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
18 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
18 Porto Alegre e escalas, *Saturno* (1 hora).
19 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
19 Bremen e escalas, *Halle*.
[illegible] Genova e escalas, *Argentina*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
[illegible] Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Nova York, *Tocantins*.
[illegible] Pará e escalas, *Maceió*.
24 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor nacional *Anna*, do sul:

Assucar—216 saccos a Zenha, Ramos & C.

Tapioca—239 saccos a M. Francisco.

De Itajahy:

Banha—10 caixas a J. Cardoso, 30 a Souza & C. e 20 a J. de Souza.

Carnes—17 caixas á ordem.

Banha—29 caixas a Amaral Abreu e quatro ao mesmo.

Manteiga—100 caixas a G. Boettcher e uma a Amaral Abreu.

Arroz—55 saccos ao mesmo e 62 a Siqueira & C.

Couros—Um volume aos mesmo.

Charutos—Duas caixas a Leite Gomes.

Da Laguna:

Feijão—150 saccos a Davidson Pullen.

Polvilho—100 saccos ao mesmo.

De S. Francisco:

Polvilho—25 saccos a Queiroz Moreira e cinco barricas a Z. Ramos.

Matte—20 barricas a Siqueira & C., 20 a A. Abreu, 20 a Queiroz Moreira e 20 a Teixeira Borges.

Velas—30 caixas a A. Gomes.

Cella—Uma caixa a Z. Ramos.

Solla—20 rolos a Esteves & C.

—Pelo vapor *Iris*, do norte:

De Villa Nova:

Solla—26 rolos a Water Brothers & C.

Borracha—Cinco barricas a Domingos Ameida.

De Penedo:

Farinha—100 saccas a J. Menezes.

De Aracajú:

Assucar—300 saccos a Precopio Oliveira.

Cocos—130 saccos á ordem.

De Caravelas:

Farinha—250 saccos a Barbosa Albuquerque.

—Pelo vapor *Oronsa*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Lentilhas—50 saccos a Luiz Camuyrano.

Nozes—150 saccos a Ferreira Irmão, 50 a Teixeira Borges e 150 á ordem.

—Pelo vapor *Florianopolis*, do Rio da Prata e escalas:

De Antonina:

Cera—21 saccos a Pedrosa Monteiro.

—O navio *D. H. Wajen*, de Port Talbot, e *Dora Linneman*, do alto mar, vieram arribados.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 329:010$525, sendo em ouro 131:882$990 e em papel 197:127$545.

De 1 a 5 do corrente a renda foi de 1.631:055$233, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.118:223$364, sendo a differença a maior para o anno corrente de 512:831$869.

—Foram designados para servir durante a semana vindoura nos destacamentos abaixo os seguintes guardas:

Ilha Fiscal—Commandante, Figueiredo Cordeiro;
1º quarto, barra, Trajano Costa;
2º quarto, barra, A. de Mello;
3º quarto, Neves de Faria;
1º quarto, quadro, Motta Junior;
2º quarto, quadro, Costa e Silva;
3º quarto, quadro, Pinto dos Santos.

Vigilante — Commandante, Flavio de Andrade;
1º quarto, ao largo, João Antunes;
2º quarto, ao largo, José Tavares;
3º quarto, ao largo, Sá Pinto;
1º quarto, terra, Aristides Neves;
2º quarto, terra, José Belham;
3º quarto, terra, Siqueira Montes.

Guanabara—Commandante, 1º quarto, Martins Rabello;
2º quarto, Souza Pinto;
3º quarto, João Norberto.

Mocanguê—Commandante, 1º quarto, Claudio Figueiredo;
2º quarto, Coelho de Mello;
3 quarto, Pereira da Silva.

Ponte—Commandante, 1º quarto, A. de Mendonça;
2º quarto, Estevão Cruz;
3º quarto, Lisboa.

Thesouraria—Commandante, 1º quarto, Ignacio Siqueira;
2º quarto, Christovão Vasconcellos;
3º quarto, Honorato Carvalho.

Rosario—Commandante, 1º quarto, Carramanhos;
2º quarto, A. Vianna;
3º quarto, Nemeziano Cardoso.

Armazem n. 1—Commandante, 1º quarto, Camillo Souza;
2º quarto, Ascendino Donadio;
3º quarto, Quintanilha.

Cáes do porto—Commandante, 1º quarto, João Barbosa;
2º quarto, Octavio Baptista;
3º quarto, Carlos Moniz;
1º quarto, Alberto Pereira;
2º quarto, Cesar Vellez;
3º quarto, Oliveira Simões.

—Achavam-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Luiz Donsig	128$066
Carvalho Silva & C.	47$693
Ferreira Irmão & C.	67$143
Gustavo Navarro de Andrade	16$618
Moreno Borlido & C.	14$261
Mello Sampaio & C.	27$877
Idem	11$376
Carvalho Silva & C.	10$379
Belmiro Rodrigues & C.	177$402

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 88—O inspector em commissão declara aos conferentes e escripturarios incumbidos do desembaraço de mercadorias nas portas de saída dos novos armazens do cáes do porto, que não podem ser abertas as mesmas portas sem a presença dos respectivos conferentes, convindo que o guarda-mór, por sua vez, chame a attenção dos guardas ali destacados para o cumprimento da presente.

N. 89—O inspector em commissão recommenda aos conferentes e escripturarios encarregados da saída de mercadorias depositadas nos novos armazens do cáes do porto, que, uma vez lançados na 1ª via dos despachos, a verba de conferencia e desembaraço, de accordo com o art. 527, da consolidação das leis das alfandegas, deverão fazer nas quartas vias dos mesmos despachos a seguinte nota: desembaracei pela 1ª via tantos volumes. Em... de 19... O conferente, F.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de um volume a menos descarregado do vapor *Cap Ortegal*, entrado de Buenos Aires em março do anno passado, o commandante do mesmo.

Foram designados para fazer a respectiva avaliação os Srs. Affonso de Faria e Curvello de Mendonça Junior.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Luiz Hermanny & C., interposto da decisão da inspectoria, mandando classificar como de madeiras não especificadas, sujeitas a direitos *ad-valorem*, na razão de 50 %, as cadeiras despachadas como de ferro pelos requerentes.

—Requerimentos despachados:

Paulo Isigmondy—Informe o conferente Soares de Magalhães;

Prefeitura do Districto Federal—Deferido, pagando 1 ½ de expediente;

Santos Fontes & C.—Proceda-se á cobrança dos direitos dos nove volumes de que não foi justificado o destino, bem como a multa de 10 %, relativa aos demais de que trata a certidão;

Companhia Nacional de Navegação Costeira—Examine e informe o Sr. E. Pedrosa;

Empreza Caxambú, Lambary, Cambuquira—Examine e informe o Sr. E. Pedrosa;

Pedro Angelo & C.—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Companhia Nacional de Seguros Cruzeiro do Sul—Examine e informe o Sr. Limoeiro;

Carlos Henrique Gonçalves—Sim, pelo prazo de tres mezes;

Frederico Bayer & C.—Diga o ajudante;

Hans Müry—Como requer.

Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto de vapor de longo curso *Oronsa*, inglez, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 852. Esse manifesto foi distribuido ao escripturario Candido Costa.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 28

Problemas ns. 5[illegible], de *Typão*: ALETO ALA-[illegible]; 69, de *Zumbi*: VERRUGOSO; 70, de *Isaac*: ATTRIBUTO ATTRITO.

Typão e Alleima decifraram os ns. 68 e 69; Santelmo e Isaac os ns. 69 e 70, Edison, Avia-as e Macosmo o n. 69.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Unico.*)

4—O systema de Aristoteles tornava-te versado em qualquer sciencia ou arte—3.

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

(*Badú.*)

Problema n. 18

CHARADA BIFRONTE

(*Jurity.*)

3—Comprei um livro pequeno com uma moeda de ouro.

Correspondencia

Forum lango—Recebido. Serão examinados.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Spanish Prince e *Verdi*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Santa Cruz, para Paraná, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Szell Kalman, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Itatiba, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Anselmo de Larrinaga, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Canning, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Assú, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Aracaty, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Mantiqueira, para portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169—235ª loteria da Capital Federal, 170ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

23624	20:000$000	2736	100$000
38697	2:000$000	4111	100$000
29473	1:000$000	4548	100$000
37370	1:000$000	6771	100$000
15975	500$000	9797	100$000
31396	500$000	10826	100$000
41581	500$000	11315	100$000
2859	200$000	13039	100$000
8532	200$000	18162	100$000
11550	200$000	21295	100$000
13321	200$000	28321	100$000
12429	200$000	28402	100$000
14117	200$000	35729	100$000
25901	200$000	36646	100$000
28421	200$000	40258	100$000
30663	200$000	47322	100$000
33417	200$000	47721	100$000
33036	200$000	48417	100$000
42969	200$000	49140	100$000
367	100$000	49149	100$000

APPROXIMAÇÕES

23623 e 23625	200$000
38696 e 38698	100$000
29472 e 29474	50$000
37369 e 37371	50$000

DEZENAS

23621 a 23630	40$000
38691 a 38700	20$000
29471 a 29480	20$000
37361 a 37370	20$000

CENTENAS

23601 a 23700	8$000
38601 a 38700	6$000
29401 a 29500	4$000
37301 a 37400	4$000

Todos os numeros terminados em 24 têm 4$ e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 24.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 93ª extracção da 6ª loteria, do plano n. 1, realizada em 4 de agosto de 1910.

PREMIOS DE 80:000$000 a 200$000

48235	80:000$000	14530	200$000
9167	8:000$000	21259	200$000
74075	4:000$000	21909	200$000
60693	2:000$000	35901	200$000
6595	1:000$000	36442	200$000
65396	1:000$000	37655	200$000
8172	400$000	54381	200$000
15531	400$000	56026	200$000
47271	400$000	58862	200$000
60675	400$000	67692	200$000
66915	400$000	70743	200$000
67980	400$000	74526	200$000
77170	400$000	78113	200$000
78095	400$000	73513	200$000
78609	400$000	95204	200$000
82453	400$000		

PREMIOS DE 100$000

860	27917	48201	55247	69596
2055	28490	49823	57830	77704
8225	28832	50182	58505	79313
9469	29683	50830	58082	80023
13280	37802	51016	59357	83341
14260	37903	51159	59919	87632
20209	43853	51202	60807	95428
26837	44334	51364	66519	95491

APPROXIMAÇÕES

48234 e 48236	400$000
90166 e 90168	200$000
74074 e 74076	100$000
60692 e 60694	100$000

DEZENAS

48231 a 40	60$000
90161 a 70	40$000
74071 a 80	40$000
60691 a 700	40$000

CENTENAS

48201 a 300	20$000
90101 a 200	12$000
74001 a 100	12$000
60601 a 700	12$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 4$000.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Antonio Aucurato*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, o escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 2 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 149, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Odilon Goulart — Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons., Uruguayana 37, de 1 ás 3 horas. Res., Conde de Bomfim n. 716.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem. Illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Paciliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.
Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Hoje, 6 do corrente, 100:000$, por 4$800. Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$800.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 8 do corrente, 20:000$.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

O abaixo assignado segue amanhã para a Europa.

Privado, por força maior, de receber pessoalmente as ordens dos seus amigos, fal-o por este meio. Pede e espera a gentileza de desculparem-no.

Capital Federal, 6 de agosto de 1910.

NICOLÁO A. MONIZ FREIRE.

Despedida

Antonio M. de Azevedo Caminha, tendo de partir hoje para o Rio Grande do Sul, a bordo do "Itapuca" e não podendo se despedir das pessoas que o honraram com as suas visitas e amisade, o faz por este meio, offerecendo os seus serviços na cidade de Bagé.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, hoje.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Professor Tiburcio Caribé da Rocha

✝ Faustina Caribé da Rocha, sua mãi e filhos agradecem penhorados ás pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, genro e pai, **TIBURCIO CARIBE' DA ROCHA**, e rogam-lhes o obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que deverá ser celebrada na capela da Piedade, hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

Manoel Soares Botelho

✝ Clara Augusta Martins Botelho e Antonio Soares Botelho, esposa e filho, presentes, José e Rodolpho Soares Botelho, filhos ausentes e demais filhos presentes, patenteiam o seu reconhecimento a todos quantos se associaram á dor profunda do golpe que feriu os corações de esposa e filhos do finado **MANOEL SOARES BOTELHO**, e novamente os convidam bem como os demais amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente áquelles que comparecerem a este acto de fé christã.

D. Josephina Leopoldina da Cruz

✝ Antonio Rodrigues da Cruz e suas filhas, Oscar Rodrigues Dias da Cruz, sua mulher e filhos, Mario Rodrigues da Cruz, José Gonçalves Pires da Silva, sua mulher e filhos, José Gonçalves Pires da Silva Junior, sua mulher e filhos, Justina Perpetua de Azevedo e Maria Justina de Almeida Duarte agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento de sua esposa, idolatrada mãi, sogra, avó, cunhada, filha, e irmã, **D. JOSEPHINA LEOPOLDINA DA CRUZ**, e participam que hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, será celebrada, no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa de 7º dia, em intenção á alma da finada.

Francisco Lucas de Azevedo

1º ANNIVERSARIO

✝ A viuva e filhos de **FRANCISCO LUCAS DE AZEVEDO** convidam os parentes e amigos do seu extincto esposo e pai, para assistirem á missa de anniversario do seu fallecimento, hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, antecipando-se reconhecidos ás pessoas que a esse acto de religião comparecerem.

Dr. Manoel Carlos de Gouveia

✝ Angela de Gouveia Nobre e seu marido Dr. Manoel Casado de Almeida Nobre e filhos, Dr. Americo Carlos de Gouveia, major Arthur Carlos de Gouveia (nesta capital), D. America Pimentel de Gouveia, Mlle. Eliza America de Gouveia, Amadeu Carlos de Gouveia e Dr. Antonio Soares de Pinho Junior e familia ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Campinho, em Cascadura, pelo repouso eterno do venerando e adorado chefe de sua familia, Dr. **MANOEL CARLOS DE GOUVEIA**, fallecido na cidade do Recife, em Pernambuco, a 28 de julho no fluente anno.

Carlos Guilherme Pereira Lima

(Escripturario aposentado da Prefeitura)

✝ Viuva, filhos, netos, nora e genro participam o fallecimento de seu querido esposo, pai, avô e sogro, **CARLOS GUILHERME PEREIRA LIMA**, e convidam os amigos e parentes do mesmo para acompanharem os restos mortaes até a ultima morada; saindo o feretro, hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 2 horas, da estrada Real de Santa Cruz n. 1.803 para o cemiterio de Inhaúma. Desde já se confessam gratos.

Delphina Margarida de Barros

(SINHA')

✝ Carolina C. de Barros D. de Faria, Guilhermina R. de Barros Alvares, Josephina A. de Barros Mouré e Mathilde Candida de Barros mandam celebrar a missa de 30º dia do fallecimento de sua idolatrada irmã **DELPHINA MARGARIDA DE BARROS**, depois de amanhã, segunda-feira 8 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Cardoso Vieira, hoje Candida L. Vieira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 6 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua do Livramento n. 153, hoje 217, freguezia do Districto Federal, medindo 4m,10 de frente por 33m, de fundos, cercado de ambos os lados por muro de tijolos, tendo na frente porta e janela. Avaliado em 2:000$000. Abatimento de 10 o|o, 200$000. Liquido, 1:800$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja per[...]mittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Maria D. A. Menezes Cardoso, o predio terreo sito á rua da Saude n. 329, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 5m., por 24m,15 de fundos, contando diversas peças de cantaria. Avaliado o referido predio em dois contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Maria de Andrade, 4|20 partes do predio de sobrado sito á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 19, hoje 23, freguezia da Lagoa, do Districto Federal, medindo 58m., sendo 29m,20 do predio, e de frente 8m,90. O pavimento terreo tem duas lojas, com duas portas, dois quartos, duas salas e outra com uma porta e rotula, tambem com dois quartos e duas salas. O 2º andar tem cinco janelas de frente, quatro quartos e duas salas, sendo uma de frente e outra de fundo; dividida cada uma em duas, por taboas, cozinha e latrina. O terceiro pavimento tem tres janelas de frente e tres quartos. Tem mais o predio a parte que dá entrada para os pavimentos superiores, e no quintal tres quartos e um chalet, com duas janelas, dois quartos e cozinha. Avaliado o referido predio em vinte e dois contos de réis, ou sejam 4|20 partes em quatro contos e oitocentos mil réis (4:800$000). E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao Dr. Eduardo Baptista Guillard, 1|3 parte do predio assobradado, sito ao morro da Providencia n. 16, hoje 54, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo o terreno, de frente, 18 m,30 por 28 m,95 de comprimento. Predio assobradado, com duas janelas de frente e entrada ao lado, com portão de ferro e escada de cantaria; construcção de tijolos e frontal antigo, precisando de fortes concertos. Divide-se em uma sala, com dimensões baixas de madeira, área calçada a alvenaria e bica de agua, seguindo-se depois uma dependencia com janelas, dividida em duas salas, sendo uma sem assoalho, dois quartos, cozinha, quintal com tanque, latrina e banheiro. O terreno mede de frente 18 m,30 por 28 m,95 de comprimento. Avaliado o referido predio em 3:600$, ou seja 1|3 em um conto e duzentos mil réis (1:200$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Adelaide da Rocha Camacho, 1|7 parte do predio terreo, sito á rua Senador Pompeu n. 191, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 6 m,45 por 14 m,40, segundo informações colhidas, visto este predio achar-se interdito. Avaliada a 1|7 parte do referido predio em duzentos e oitenta mil réis, ou sejam 1:960$ total. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Lourenço da Cunha, 1|7 parte do predio terreo, sito á rua Senador Pompeu n. 191, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 6 m,45 por 14 m,40, segundo informações colhidas. Este predio está em ruinas e só existem paredes. Avaliada a referida 1|7 parte do predio em duzentos e oitenta mil réis, ou sejam, total, 1:960$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Estanisláo Almeida e Souza, 1|7 parte do predio terreo, sito á rua Senador Pompeu n. 191, ao lado do 215, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo de frente 6 m,45 por cerca de 14 m,40 de fundos, em completa ruina, tendo, de frente, duas janelas e uma porta, com portaes de cantaria. Avaliada a referida 1|7 parte do predio em duzentos e oitenta mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria Rosa Ferreira, 1|7 do predio terreo, sito á rua Senador Pompeu n. 191, ao lado do n. 215, freguezia de Santa Anna, do Districto Federal, medindo de frente 6m,45 por cerca de 14m,40 de fundos, em completa ruinas, tendo na fachada uma porta e duas janelas, com portaes de cantaria; divisando o terreno com quem de direito. Avaliada a referida 1|7 parte do predio em 280$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1909. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Velloso, 1|7 parte do predio terreo sito á rua Senador Pompeu n. 191, freguezia de Santa Anna, medindo de frente 6m,45 por 14m,40, segundo informações colhidas. Este predio está interdicto e em ruinas. Avaliada a 1|7 parte do referido predio em 268$ ou seja total do predio, 1:960$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Lourenço, o predio terreo, sito ao becco João Ignacio n. 12, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo 4m,45 de frente por 16 m. de fundos. Predio terreo no becco João Ignacio n. 12, hoje 14, freguezia de Santa Rita, de porta e janela, fazendo esquina com a travessa do Sereno, completamente em ruinas. Avaliado o referido predio em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Antonio Martins, os predios terreos, sitos á rua S. Luiz n. 1, hoje 31, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo o 1º predio 5m. por 15m. de fundos, sendo dividido em duas salas e dois quartos. Construcção de pedra, cal e tijolos. O terreno mede 5m.X23m,15. O 2º predio, n. 31 A, de porta e duas janelas, recuado da rua 1m,10 e tendo na frente gradil e portão de ferro, mede 6m,10 de frente, por 15m. de fundos, sendo dividido em duas salas, tres quartos e cozinha. Avaliados os referidos predios em nove contos de réis (9:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e do artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move ao Dr. Francisco Salles Rosas, o predio terreo, sito á rua Senador Pompeu [...] n. 296, antigo 264, freguezia de Santa Anna, do Districto Federal, medindo 6m,20 de frente por 7m,90 de fundos. Predio retirado 18m,00 do nivel da rua. Com um puxado com 3m,70 de frente por 2m,60 de fundos. O terreno mede 6m,20 por 37m,00 de fundos. Dividido em duas salas e dois quartos. Avaliado o referido predio em tres contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco Pereira dos Santos, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 6 de de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio, avenida, sito á rua Daniel Carneiro n. 9 A, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, avenida com seis casinhas, medindo todo o correr 26m,00 de frente por 6m,40 de fundos, construcção de tijolos, com uma porta e uma janela de frente cada uma. Divide-se cada uma destas casinhas em dois quartos, uma sala, corredor e cozinha. Tem nos fundos desta avenida uma cocheira coberta de telhas francezas. O terreno mede na entrada 3m,30, nos fundos mede 11m,25 e de comprimento 59,m00. Avaliado em 7:000$. Abatimento de 10 o|o, 700$000. Liquido, 6:300$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Borges da Silva, a 1|3 parte do predio terreo, sito á rua Cachoeira da Tijuca n. 23, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, medindo 4m,80 por 18m,00 de comprimento, sendo 13m,00 em terreno alto e 5m,00 em terreno baixo, onde divisa com o rio. Avaliado o referido predio em 3:000$ ou seja 1:000$ a 1|3 parte. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Joaquim da Silva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, á rua Santo Christo n. 211, hoje 253, freguezia de Santa Rita, de porta e janela, medindo 4m,50 de frente por 23m,10 de fundos, sendo dividido em duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha e pequeno quintal. Construcção muito antiga, sem pé direito. Avaliado em 2:000$000. Abatimento de 10 o|o, 200$000. Liquido, 1:800$000. E não havendo licitantes irá á terceira praça com intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Ignacio de Azevedo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará [...]

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	OLINDA..........	hoje
	CEARA'.........	a 8 do cor.
	MANAOS.........	a 11 do »
DO SUL:	SATURNO.......	a 10 do »
	SIRIO...........	a 14 do »

IDA

SERGIPE..........	Em Manaos
PARA'............	Entre Pará e Manáos
ALAGOAS.........	Em Pará
GOYAZ............	Em Recife
MINAS GERAES..	Entre Barbados e Nova York
ORION...........	Entre Florianopolis e R. Grande
JUPITER.........	Em Paranaguá
SATELLITE......	Em Estancia
VICTORIA.......	Em Paranaguá
JAVARY..........	Em Asuncion

VOLTA

OLINDA..........	Entre Victoria e Rio
CEARÁ............	Entre Bahia e Rio
MANÁOS..........	Em Recife
MARANHÃO......	Em Ceará
SATURNO........	Em S. Francisco
SIRIO............	Entre Montevidéo e Rio Grande
ITAPEMIRIM.....	Em Victoria
RIO DE JANEIRO.	Em Ceará
LADARIO........	Em Montevidéo
BRAZIL (fluvial)..	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sairá hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio
sairá na quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente,
ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 18 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo)

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sae hoje, 6 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.
Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sae hoje, 6 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

AMAZONAS

saira, no dia 10 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires
Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio
(VIAGEM RAPIDA)
recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., DE VOLTA DE SANTOS,
sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por
BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

GEORGE FYMAN.................	amanhã
PURUS..........................	a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, sabbado, 6 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje, 6, até as 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE..........................	19 do corrente
WURZBURG..................	2 de setembro
CREFELD......................	16 de »
AACHEN........................	30 de »

O paquete allemão

ERLANGEN

esperado de Santos no dia 7, saira no dia 8 do corrente, as 4 horas da tarde, directamente para
Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para:

Portugal........................	17 libras
Antuerpia e Bremen......	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os de 3ª classe, passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma, n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: avenida sita á rua General Bruce, s|n., freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo de frente 19m,82 por 23m,10 de comprimento. O terreno compõe-se de seis casas com porta e janela. Avaliada a avenida em 4:000$000. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Joaquim de Araujo, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: 1|3 do predio de sobrado em ruinas, á rua do Cotovello n. 5, medindo 12m,25 de frente por 9m,90 de fundos, tendo cinco portas na frente e quatro janelas pequenas no sobrado e do lado do becco dos Ferreiros, duas portas. A construcção está em parte demolida e o predio sujeito a recúo. Avaliado o 1|3 em 1:500$000. Abatimento de 20 o|o, 300$. Liquido, 1:200$000. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Camillo Antonio Gonçalves por seu inventariante Albino Gonçalves Peixoto Silvares, o predio assobradado, sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 238, hoje 438, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, medindo o terreno 4m,5 de frente por 27m, de fundos, construido de tijolo, em quasi completa ruina, com duas janelas e uma porta na frente, muro e portão de ferro em fórma de cancela, jardim na frente em máo estado. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha e quintal. Avaliado o referido predio em 1:300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Camillo Antonio Gonçalves, representado por seu inventariante Albino Gonçalves Peixoto Silvares, o predio assobradado sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 236, hoje 436, freguezia de São Christovão, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 11m,60 por 27m, de fundos, construcção de tijolos; dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha e quintal; tem na frente duas janelas e porta ao centro, portões de madeira, muro e jardim em máo estado; o muro na frente com o logar do portão. Este predio acha-se em ruinas. Avaliado o referido predio em 1:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Guilherme Fernandes de Oliveira, o telheiro, sito á travessa Pedregaes n. 11, junto ao n. 17 moderno, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo de frente 3m,80 por 10m,20 de comprimento, coberto com telhas francezas. Avaliado o referido telheiro em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Antonio Fernandes de Miranda, o predio terreo, sito á rua Chefe de Divisão Salgado n. 30, freguezia do Districto Federal, medindo 6m,58 por 22m,00 de fundos, sendo cerca de 15m,00 em morro. Predio em ruinas restando paredes. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Lourenço S. Bastos, dois predios terreos, sitos á rua da America ns. 60 e 62, entre os ns. 68 e 72, freguezia de Santo Christo, do Districto Federal, medindo de frente 8m,80 por 26 m,35 de fundos, em completa ruina, tendo na fachada porta e janela cada um, portaes de madeira. O terreno de frente mede 8m,80 e de fundos, em plano 16 m. e em alta 10m,35. Avaliado o referido predio em quatro contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 6 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a D. Magdalena Salvedo Ferreira, hoje Francisco Borges da Silva, 1|3 parte do predio terreo sito á cachoeira da Tijuca n. 23, freguezia de Jacarépaguá, do Districto Federal, medindo 4m,80 por 18m. de comprimento, sendo 13,m5 de terreno alto e 5m. de terreno baixo; com portas e janelas, com portadas de madeira. Dividido em duas salas e um quarto. Avaliado o referido predio em tres contos de réis, ou seja um conto de réis 1|3 parte (1:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de julho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Concurrencia para a construcção das fundações e parte da alvenaria de um açude no rio Acarape, municipio do mesmo nome, Estado do Ceará.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, até o dia 17 de setembro proximo vindouro, ao meio-dia, neste escriptorio, se recebem propostas para construcção das fundações e parte da alvenaria de um açude no rio Acarape, municipio do mesmo nome, Estado do Ceará. O projecto e orçamento respectivos, approvados por avisos ns. 261 e 298, de 13 e 27 de junho de 1910, do Sr. ministro da viação e obras publicas, podem ser examinados neste escriptorio ou no da 1ª secção, com séde em Fortaleza. As condições basicas desta concurrencia são as seguintes:

I

As obras constarão do enchimento de concreto das cavas das fundações que foram abertas através do terreno natural até o encontro da rocha firme, já tambem escavada em profundidade sufficiente, e da execução da alvenaria ordinaria necessaria para que a elevação da barragem attinja á altura de 11 metros.

O concreto será feito com pedras de grande dureza, quebradas de modo que possam em todos os sentidos passar em um anel de om,05 de diametro e misturadas intimamente com argamassa composta de uma parte de cimento Portland e duas de areia. A alvenaria ordinaria será preparada com pedras duras e apropriadas, de tamanhos irregulares de volume superior a meio metro cubico. As pedras serão assentadas em banho de argamassa de cimento e areia, traço um para tres — 1:3.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás especificações geraes constantes das peças escriptas que acompanham o projecto e que podem ser examinadas pelos proponentes nos alludidos escriptorios.

III

As fundações cubam 6.755,380 metros cubicos e estão orçadas em 464:297$267. A alvenaria ordinaria de pedra posta em concurrencia cuba 36.000 metros e está orçada em 1.180:800$. O excesso, se houver, proveniente de modificações supervenientes, será pago pelo preço unitario de 68$030, para a fundação em concreto, e de 32$800, para a alvenaria ordinaria de pedra, constantes da tarifa de preços compostos annexa ao orçamento.

IV

O tempo de execução das obras, inclusive o de installações do arrematante, não excederá de 36 mezes. O prazo para installações e inicio das obras não deverá exceder de 60 dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoria certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e execção moral dos proponentes para com a administração publica, terceiros ou operarios.

As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio, feito no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal de Fortaleza, no valor de 40:000$, o qual será elevado, no assignar-se o contrato, a 5 o|o da importancia do orçamento, isto é, a 84:254$863.

VI

A inspectoria procederá préviamente ao julgamento da idoneidade e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas de capacidade forem consideradas insufficientes.

VII

A concurrencia versará exclusivamente sobre a percentagem de abatimento feita sobre a importancia total do orçamento a que se refere a clausula III, que vem a ser 1.615:097$267.

VIII

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e clausulas geraes de contratos em vigor nesta inspectoria, onde os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem propostas que contiverem offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

X

A preferencia caberá de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o que, a juizo da inspectoria, possuir mais idoneidade ou o que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O contratante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao governo da União, na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude do Acarape, e gozará, durante o tempo dos serviços, de isenção de direito para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias no Thesouro Federal ou na delegacia fiscal de Fortaleza, conforme propuzer o concurrente e sempre em prestações mensaes, mediante exame e medição feitos por engenheiro da inspectoria.

XIV

De cada prestação que for paga ao arrematante, far-se-ha a deducção de 10 o|o da importancia respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até a recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução por motivos de multas ou por qualquer outra circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro do prazo de 30 dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contrato e perda das cauções o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a sua suspensão, sem motivo justificado, por espaço maior de 30 dias, e, finalmente, vicios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das especificações geraes relativas á execução das obras.

XVII

A direcção e fiscalização de todos os serviços ficam a cargo da inspectoria, com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1910 — *Miguel Arrojado Lisboa,* inspector.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Marcenaria, papelaria e ferragens

De ordem do Sr. coronel chefe deste departamento, a agencia de compras distribue "memoranda", até 2 horas da tarde de 7 do corrente mez, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1910 — **Alpheu da Costa Dória,** agente de compras.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector dos portos e costas, aviso aos proprietarios e patrões de embarcações que se applicam em receber cargas dos paquetes que se acham atracados ao novo cáes do porto ou áquellas que se destinarem a descarregar ou receber carga para o novo cáes, que fica expressamente prohibido ancorarem no canal, quer vasias (que tem o ancoradouro especial marcado por esta capitania), ou carregadas, que, uma vez sujeitas á fiscalização da Alfandega, têm o ancoradouro junto á barca de vigia, e nunca permanecer no canal, prejudicando o movimento das manobras dos paquetes que atracam ou desatracam do cáes.

Aos contraventores serão applicadas as multas de 12$ a 36$000.

Secretaria da Capitania do Porto, do Rio de Janeiro, em 4 de agosto de 1910 — **José A. Airosa,** secretario.

DECLARAÇÕES

DERBY CLUB

A commissão acclamada para executar o voto da Assembléa Geral do Derby Club, de erguer um monumento em homenagem ao Dr. Paulo de Frontin, communica aos seus consocios que dará desempenho ao seu mandato no dia 7 do corrente e os convida para assistirem ao acto da inauguração.

Rio, 3 de agosto de 1910

A COMMISSÃO.

Monte de Soccorro

O leilão terá logar no dia 10 do corrente, correspondente ás cautelas extrahidas até 30 de junho de 1909. Os mutuarios deverão resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até o dia 9.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910 — O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

A' PRAÇA

Oliveira, Vaz & C. communicam á praça, aos seus amigos e freguezes do interior e a quem possa interessar, que deixou de ser seu interessado, desde o dia 31 de julho proximo passado, o Sr. Joaquim Bernardo Pinto — Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.

Club Waldemar

Recita mensal, hoje, 6, ás 8 1|2 horas da noite. Ingresso aos Srs. socios, com o recibo do mez de julho—J. THEDIM, 1º secretario.

A' PRAÇA

Fausto Pinto de Almeida Frias e Antonio Evangelista Velloso, socios material e technico d'A Transformadora, refinaria de assucar á rua São Clemente n. 34, Botafogo, fazem publico que constituiram seu procurador exclusivo o Sr. José Marques da Cruz, guarda-livros da mesma firma, que os representará nos direitos que lhes cabem pelo seu contrato social e, portanto, unico autorizado a firmar recibos, contratos e quaesquer outras responsabilidades que a mesma razão social de futuro venha a contrair.

Em 6 de agosto de 1910.

6º batalhão de infanteria da guarda nacional

São convidados todos os officiaes deste batalhão a comparecer no dia 7 do corrente, ao meio dia, á rua do Riachuelo n. 332, séde do batalhão.

Rio, 5 de agosto de 1910—FRANCISCO DE MELLO SOUZA, tenente-coronel, commandante.

Santa Casa da Misericordia

O nosso prezado irmão provedor manda convidar todos os irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, cap. VI, secção I, do compromisso, a comparecerem na sala dos despachos ás 10 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, afim de procederem á eleição dos definidores que têm de servir no anno compromissorio de 1910-1911.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 6 de agosto de 1910—O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

FOLHETIM 31

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXI

O IDYLIO DE DUAS ALMAS

— Demasiado vos tenho entretido com a historia dos meus amores, mas eu vou terminor.

— Com todo o gosto vos estamos escutando, respondeu o rei. Não temais ser prolixo, narrai minuciosamente todas as circumstancias desse amor.

— Ouvi então, continuou o patriarcha. Chegou um dia em que me vi obrigado a revelar a Branca quem era. Um escudeiro que me fôra procurar junto da humilde cabana lá me deu um tratamento demasiado evidente para não dar a perceber á minha amada que eu era mais que um simples cavalleiro.

Eu, porém, estava resolvido a tudo; renunciaria a todos os direitos que me cabiam por nascimento, mas não ao seu amor. Que me importavam o throno que meu pai me legaria, os titulos e as grandezas inherentes á minha estirpe?

Por Branca tudo deixaria, pois ella valia para mim muito mais do que tudo isso!

Fiz-lhe, pois, a revelação de quem era, mas, em vez de ficar surprehendida ou pesarosa, minha amada respondeu-me:

— Não me surprehende o que dizes, porque ha muito o suspeitava. Jamais te perguntei quem eras, porque não precisava sabel-o para amar-te

— E foi assim, confirmou Branca.

— Expuz-lhe, portanto, os meus projectos de renunciar a tudo por seu amor, ella, porém, encarando-me enternecida, respondeu:

— Não precisas sacrificar-te, porque nobre tambem eu sou, embora me julgues plebéa!

— Sim, é verdade, interveiu Branca, foi assim mesmo que lhe falei. Muito grata por ver que lhe merecia o sacrificio de todas as suas grandezas, agradeci-lhe commovida a ecrescentei:

— Pelas minhas veias, como pelas tuas, corre sangue de principes, e, como tu, tenho direito a sentar-me em um throno. Podes sem desdouro repartir commigo a coroa que herdarás de teu pai!

Revelei-lhe então a minha origem, explicando-lhe a causa por que me via em tal estado.

— Podeis imaginar, proseguiu Arnaldo, a minha alegria ouvindo aquellas palavras. **Já não havia obstaculo** algum que á nossa ventura se oppuzesse. Meu pai, sem duvida alguma, permittiria aquella união, e meus vassalos aceitariam a minha esposa como digna de ser mais tarde sua rainha! Nada poderia, pois, perturbar a nossa felicidade!

Estacou neste ponto o patriarcha, lançando um olhar cheio de ternura á archi-duqueza.

Esta correspondeu com um profundo suspiro.

— Que formosos projectos concebemos, continuou Arnaldo, que deliciosas fantasias se formaram em nossos cerebros!

Apenas casados, logo o duque de Brescia seria resgatado, por mim e por meus vassalos, do seu injusto captiveiro. Voltaria a governar os seus estados, defendido por minha espada, e mais tarde se uniria o ducado a meu reino, debaixo do poder de nosso filho mais velho!

— Mas todos esses formosos planos, suspirou Branca, ficaram sem realização!

— Não foi nossa a culpa. Até então nos favorecera a sorte, parecendo empenhada em tornar-nos ditosos, com felizes e quasi providenciaes coincidencias; desde aquelle ponto, porém, nos abandonou a fortuna, declarando-se nossa inimiga!

Nem a mesma abnegação logrou vencel-a! Desgraças sobre desgraças nos perseguiram!

Suspendendo a sua narração, o patriarcha lançou um olhar aos seus ouvintes e depois accrescentou:

— Ficastes agora conhecendo o poetico idylio dos nossos amores, Faltavos saber a triste historia do nosso martyrio!

XXII

POR UM PAI

Seguir-se-ia agora o ponto mais interessante da narração do patriarcha, por isso os ouvintes redobraram de attenção.

A' historia fantasiosa de um amor casto e puro, ia seguir-se a relação das causas que estorvaram a continuação desse amor, impondo a dois entes o sacrificio de uma separação.

A voz de Arnaldo, recomeçando, tomara um tom ainda mais grave, parecendo nas palavras gemidos de um coração magoado.

— Muitos dias passaram sem que tornasse ver Branca. Durante muitas noites meu nobre corcelle não me levou a essas doces entrevistas; debalde me esperou a gentil menina, assomada á sua janela, que lindas trepadeiras engrinaldavam. Outra vez deviam suas faces perder a côr, seus labios o sorriso e seus olhos o brilho; outra vez devia a angustia atormentar seu coração, como atormentava o meu...

— Soffri muito esses dias, interrompeu a archiduqueza. A luz da madrugada surprehendia-me na janela, vertendo amargo pranto, mas dizia sempre comigo:

— Amanhã virá!...

Chegava, porém, a noite seguinte e sempre a mesma ausencia. Assaltavam-me tristes presentimentos, que profundamente me amarguravam.

Não duvidava da sua lealdade, nem me suppuz esquecida, porque aquilatava pela minha a sua alma, todavia uma voz intima me dizia a todo o momento:

"Chora-o, como se chora um bem perdido, por que perdido está Arnaldo, muito embora te ame loucamente!..."

E eu chorava, convencida de que aquella voz interior tinha razão. E na verdade a minha previsão realizou-se.

*
* *

— Eis o motivo de minha ausencia, disse Arnaldo: — Meu pai gravemente enfermo. Adoeceu exactamente quando eu ia revelar-lhe o meu amor, pedindo que o autorizasse. Era grave o seu mal, e o meu dever era não me apartar do seu leito. Assim fiz, buscando todos os meios de lhe salvar a vida, mas sem resultado.

Após uma longa e dolorosa enfermidade se findou o autor de meus dias, deixando-me um throno, mas ao mesmo tempo uma grande tristeza, porque sentia a sua falta. Era tão justo e tão bom!

A rainha Gertrudes enxugou os olhos humedecidos pela recordação de seu pai.

— Passados os primeiros dias da minha dôr me fui uma noite ver Branca. Ia compartilhar com ella minha magua e dizer-lhe:

— Sou livre agora, e senhor da minha vontade, portanto, nada póde já impedir em retardar o nosso casamento. Casemo-nos quanto antes, para que venhas ajudar-me a supportar o peso das novas e graves obrigações que sobre os meus hombros cairam!

Esperava que ella acolhesse com delicia a minha proposta, mas que desengano! Jamais poderia suppor que me aguardasse tão dura prova, tão desconsoladora desillusão!

Branca espera-me, como sempre, na nossa janela, e, ao ver-me, começou a chorar, sem fazer-me sequer recriminação, sem me censurar pela minha longa ausencia, mas igualmente sem que soltasse uma exclamação de alegria pelo reapparecimento.

Surprehendeu-me bastante esta mudez, e o seu pranto silencioso, mas continuo, poz-me grande inquietação no espirito.

Pareceu-me annunciar alguma coisa dolorosa e não me enganei.

*
* *

Sem ja poder moderar a sua curiosidade a rainha perguntou:

— Qual era então o motivo do pranto de Branca?

O patriarcha olhou para sua irmã, como a pedir-lhe complacencia e seguiu:

— Apresentei-lhe as minhas desculpas noticiando-lhe o succedido, que, se era uma infelicidade, porque apresentava a morte de uma pessoa querida, por outro lado constituia uma liberdade ao nosso amor, pois já podiamos casar quando quizessemos, sem dependencia de permissão de ninguem.

Branca chorou comigo a morte de meu pai, mantendo-se, porém, no mesmo retraimento.

Continuava a mostrar que não a satisfazia quanto eu esperava, nem a minha presença, nem a noticia que lhe dera.

Resolvi-me, então, a interrompel-a!

—E tu Branca, que tens? por que choras, sem que o ver-me conseguisse tranquillizar-te? Por acaso no teu peito se abrigou alguma duvida a respeito do meu amor?

A minha amada continuou chorando em silencio.

— Se alguma vez julgaste, vendo que te não apparecia, ser o olvido a causa da minha ausencia, agora deves já estar convencida de que nem por um momento te apartaste do meu pensamento!

Respondeu-me então melancolicamente:

— Duvidar de ti seria offender-te, e não póde offender sem causa quem muito ama!

— Que tens, pois?

— Lê este escripto.

Tomei um pergaminho e perplexo continuei a fital-a.

— Lê, insistiu Branca, assim saberás tudo sem que tenha necessidade de t'o dizer, pois não teria forças para fazel-o!

Obedeci então, e á luz da lua, formosissima nessa noite, vi o que dizia o pergaminho. Quando acabei de ler escapou-se-me das mãos. A realidade era ainda mais esmagadora do que os meus temores. O escripto era uma carta do pai de Branca...

A archiduqueza interrompeu-o:

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal às 2 ½ e aos sabbados às 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE A's 3 horas HOJE

172 — 14ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.